

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014 a 2018





**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2014 a 2018**

DEZEMBRO 2013





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

Reitor

Prof. José Ricardo Martins da Silva

Pró-Reitor de Administração

Prof. Edmilson Tadeu Cassani

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. Alisson Magalhães Castro

Pró-Reitora de Ensino

Profª. Ana Alves Neta

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Paulo César Pinheiro de Azevedo

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Rogério Mendes Murta

Diretor de Educação a Distância

Prof. Antônio Carlos Soares Martins

Diretor de Gestão de Pessoas

Prof. Rafael Farias Gonçalves

Diretores (as) Gerais

Câmpus ALMENARA

Profª. Adriana Regina Corrent

Câmpus ARAÇUAÍ

Prof. João Antônio Motta Neto

Câmpus ARINOS

Prof. Elias Rodrigues de Oliveira Filho

Câmpus JANUÁRIA

Prof. Cláudio Roberto Ferreira Mont' Alvão

Câmpus MONTES CLAROS

Prof. Nelson Licínio Campos de Oliveira

Câmpus PIRAPORA

Prof. Júlio César Pereira Braga

Câmpus SALINAS

Profª. Maria Araci Magalhães

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| 1.PERFIL INSTITUCIONAL..... | 5 |
| 1.1.Apresentação da Instituição..... | 5 |
| 1.2.Histórico..... | 8 |
| 1.3.Missão, Visão e Valores..... | 10 |
| 1.4.Áreas de Atuação Acadêmica..... | 11 |
| 1.5.Inserção Regional..... | 12 |
| 2.PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO..... | 18 |
| 2.1.Objetivos, Metas e Indicadores..... | 19 |
| 2.2.Pró-reitoria de Ensino..... | 20 |
| 2.3.Diretoria de Educação à Distância..... | 24 |
| 2.4.Pró-reitoria de Extensão..... | 25 |
| 2.5.Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação..... | 30 |
| 2.6.Assessoria de Relações Internacionais..... | 33 |
| 2.7.Assessoria de Comunicação e Eventos..... | 36 |
| 2.8.Diretoria de Gestão de Pessoas..... | 40 |
| 2.9.Pró-reitoria de Administração..... | 46 |
| 2.10.Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional..... | 48 |
| 3.PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO..... | 53 |
| 3.1.Princípios filosóficos e técnico metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas..... | 54 |
| 3.2.Organização didático-pedagógica..... | 55 |
| 3.3.Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas..... | 58 |
| 3.4.Políticas de Inclusão..... | 62 |
| 3.5.Políticas de Ensino..... | 65 |
| 3.6.Políticas de Extensão..... | 74 |
| 3.7.Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação..... | 76 |
| 3.8.Política de Educação à Distância..... | 82 |
| 3.9.Políticas de Internacionalização..... | 92 |
| 3.10.Políticas de Gestão..... | 95 |
| 3.11.Responsabilidade social..... | 98 |
| 3.12.Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas..... | 99 |
| 4.PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS..... | 105 |
| 4.1.Quadros com a oferta de cursos e vagas atual e o planejamento para implantação de novos cursos..... | 106 |
| 4.2 Quantitativo dos discentes dos câmpus do IFNMG..... | 113 |
| 5.PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FISICA..... | 121 |
| 5.1.Quadros com a infraestrutura física administrativa e acadêmica atual e o da ampliação da infraestrutura..... | 122 |
| 6.ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL..... | 149 |
| 6.1.Corpo Docente..... | 150 |
| 6.3.Procedimentos para Substituição (eventual e definitiva) dos Docentes..... | 152 |
| 6.4.Corpo Técnico-administrativo em Educação..... | 152 |
| 6.5.Critérios de Seleção e Contratação..... | 156 |
| 6.6.Políticas de Desenvolvimento de Pessoas..... | 157 |
| 6.7.Políticas de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida..... | 157 |

| | |
|--|-----|
| 7.ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA..... | 159 |
| 7.1.Estrutura Organizacional: Organograma Institucional e Instâncias de Decisão..... | 160 |
| 7.2.Dos Órgãos Colegiados Superiores..... | 160 |
| 7.5.Do Conselho Gestor do câmpus..... | 164 |
| 7.6.Dos Órgãos Colegiados Consultivos..... | 166 |
| 7.7.Das Pró-reitorias..... | 166 |
| 7.8.Das Diretorias Sistêmicas..... | 167 |
| 7.9.Estrutura organizacional da reitoria - Atual..... | 168 |
| 7.10.Estrutura organizacional da reitoria - Pretendido..... | 169 |
| 7.11.Estrutura organizacional dos câmpus (Modelo de referência I) - Pretendido..... | 170 |
| 7.12.Estrutura organizacional dos câmpus (Modelo de referência II) - Pretendido..... | 171 |
| 8.AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.... | 172 |
| 8.1.Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão..... | 173 |
| 8.2.Formas de participação da comunidade, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)..... | 174 |
| 8.3.Formas de utilização dos resultados das avaliações..... | 175 |
| 8.4 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação..... | 176 |
| 9.POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES..... | 179 |
| 9.1.Políticas de Atendimento ao Discente..... | 179 |
| 9.2.Formas de Acesso..... | 180 |
| 9.3.Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro e Estímulo à Permanência..... | 182 |
| 9.4.Organização Estudantil..... | 185 |
| 9.5.Acompanhamento dos Egressos | 186 |
| 10.CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA..... | 189 |
| 10.1.Matriz orçamentária..... | 190 |

1.1. Apresentação da Instituição

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais (IFs), em seu artigo 2º, reza que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas.

Neste sentido, verifica-se que, além de todos os desafios expostos acima, os IFs têm como missão oferecer, em nível médio, cursos nas modalidades: integrado, concomitante, subsequente e o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (Proeja); em nível superior, cursos de tecnologia, bacharelados/engenharias e licenciaturas, bem como a pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*). Com essa proposta, os institutos visam possibilitar aos estudantes a verticalização do ensino, do técnico ao doutorado, na perspectiva de ofertar vários níveis e modalidades de ensino, que apresentam características, em termos legais e organizacionais, diferenciados.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) abrange as mesorregiões do Norte de Minas, do Vale do Jequitinhonha, do Vale do Mucuri e, ainda, parte do Noroeste de Minas. Nesta abrangência, e com a organização estruturada no formato multicâmpus, atende as microrregiões da abrangência do IFNMG a partir dos seguintes municípios: Almenara, Araçuaí, Arinos, Januária, Montes Claros, Pirapora e Salinas. Dentre os câmpus citados, o de Januária e o de Salinas vêm contribuindo para o desenvolvimento científico e cultural da região por mais de 50 anos.

Em 2012, a presidenta da República Dilma Rousseff fez o anúncio da expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), passando o IFNMG a ter mais dois câmpus, nas cidades de Diamantina e Teófilo Otoni. As duas unidades do IFNMG estão entre as 120 a serem criadas no período 2013-2014, para integrar à rede federal EPCT, em todas as unidades da federação, com a previsão ainda de implantação de uma Unidade de Educação Profissional (UEP) no município de Janaúba, no Norte de Minas.

O IFNMG, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tem como

missão o propósito de assumir o compromisso de intervir em suas regiões de abrangência, identificando os problemas e criando soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável, com inclusão social. A proposta, portanto, é formar profissionais capazes de se adequarem às mudanças do mundo do trabalho e, indo além do ensino de ofícios, propiciarem uma articulação entre o ensino técnico e o científico.

O IFNMG está inserido numa região semiárida, que requer estudos e pesquisas no sentido de identificar seu potencial produtivo, na tentativa de vencer os determinantes ambientais e sociopolíticos que atuam como fatores geradores dos baixos indicadores de desenvolvimento sociais, os quais se refletem nas limitações do capital social regional; êxodo rural-urbano acentuado, através do qual as microrregiões baseadas em atividades econômicas tradicionais apresentam perda populacional para outras regiões consideradas mais dinâmicas.

No entanto, uma consideração relevante a ser feita, é que a região não pode ser vista como porção do Brasil que representa um “bolsão de pobreza”. Na verdade, é uma região que possui um panorama de contrastes. Muito tem sido feito no sentido de elevar os índices de qualidade de vida da população, com políticas públicas que têm visado minimizar os problemas de estagnação socioeconômicos e históricos da população desta região. Dentre tantas, o Projeto do Ministério da Educação (MEC) de criação e ampliação dos IFs, representa sem dúvida, possibilidades de inserção das pessoas em processos de formação tecnológica e superior, capacitando-as para atuarem como agentes nos processos de mudanças tão necessárias à promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.

Além disso, esta região possui o maior projeto de Irrigação da América Latina, localizado no município de Jaíba, assim como, outros projetos de menores portes, como o do Vale do Gortuba, em Janaúba, ambos destacando-se na fruticultura altamente tecnificada para suprir o mercado interno e externo. E, ainda estão presentes regionalmente, os programas de incentivo à agricultura familiar, motivação para a instalação de indústrias para a produção de biodiesel, produção de cachaça, fabricação de cerâmicas, além de produtos com grande potencial para exportação.

Adicionado a essa heterogeneidade, a região tem um grande potencial para o ecoturismo, como as cavernas do vale do Peruaçu e o pantanal de água doce de Pandeiros em Januária, balneários que precisam ser explorados, desenvolvendo estratégias sustentáveis para a promoção do eco desenvolvimento regional. Ressalta-se nesta região, a maior produção de cachaça do estado de Minas Gerais, com destaque

para Salinas, onde a produção de cachaça artesanal de alambique foi protegida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com o selo de Indicação Geográfica.

Assim, esta instituição possui dupla tarefa: o resgate da identidade cultural da região e a procura de seu desenvolvimento pleno no seio da comunidade local e regional investindo na formação de recursos humanos para o desempenho das profissões exigidas pela sociedade e necessárias para o mercado em contínuas e profundas transformações.

O IFNMG, ao definir sua missão, assume sua preocupação com as necessidades presentes e futuras do meio em que está inserido. Com o compromisso de que a educação profissional, científica e tecnológica é essencial, não somente para que o município e a região alcancem o nível necessário de desenvolvimento cultural, econômico e social sustentável com relação ao meio, mas, também para o cultivo da criatividade cultural, ao aumento do padrão de vida, assim como para a vivência dos direitos humanos, da democracia e do respeito mútuo.

Nesta perspectiva, a implantação dos cursos agrícolas ocorre desde a década de 60 nas escolas agrícolas de Januária e Salinas, e a dos cursos superiores teve início em 2004 com o curso superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem, no antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária (CEFET Januária), e em 2005, iniciou-se o Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça na Escola Agrotécnica Federal de Salinas (EAF Salinas). Atualmente, os câmpus do IFNMG já oferecem outros cursos superiores como Administração, Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além das licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática, ampliando em 2011, para Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Produção de Grãos e Medicina Veterinária; e ainda em 2012, a ampliação com os cursos de Engenharia Química, e em 2013 o curso de Bacharelado em Ciência da Computação.

A contribuição do IFNMG para a região, se constitui num referencial ímpar, como fator de desenvolvimento local e regional e, sobretudo, na preparação de cidadãos para atuarem como verdadeiros agentes de mudanças nos campos da atividade produtiva, econômica, social, política e cultural.

1.2. Histórico

Os Institutos Federais (IFs), de maneira geral, nascem da integração de mais de uma instituição autárquica, dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica e das Escolas Agrotécnicas Federais, além de incorporar algumas Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais (UFs). Muitos vivenciaram a experiência em se agregarem a outras instituições, o que muda a forma e os rumos da gestão administrativa e, conseqüentemente, da gestão pedagógica. Essas diferenças geram questões desafiantes, pois cada uma dessas instituições, mesmo fazendo parte de uma única rede de ensino, contam com especificidades diferentes em seus aspectos históricos, sociais e culturais, condições físicas, recursos humanos, oferta de cursos, entre outras.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) foi criado por meio da integração do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Januária (CEFET-Januária) e da Escola Agrotécnica Federal de Salinas (EAF-Salinas), instituições com mais de 50 anos de experiência na oferta da educação profissional. Atualmente, o IFNMG agrega outros cinco câmpus (câmpus Almenara, câmpus Araçuaí, câmpus Arinos, câmpus Pirapora e câmpus Montes Claros), e em processo de implantação de dois câmpus - câmpus Diamantina e câmpus Teófilo Otoni, e da Unidade de Educação Profissional de Janaúba, vinculada ao IFNMG-Câmpus Montes Claros.

Para descrever o histórico do IFNMG, faz-se necessário referendar uma história que se inicia na década de 50 do século XX. No período entre 1953 e 1960, o câmpus Salinas e o câmpus Januária foram implantados numa época de efervescência da indústria nacional durante o governo do presidente Juscelino Kubitschek. O objetivo para a educação era formar profissionais orientados para as metas de desenvolvimento do país. No dia 02 de setembro de 1953, foi lançada a pedra fundamental da “Escola de Iniciação Agrícola de Salinas”, em 1993, pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro, foi transformada em autarquia passando a ser denominada Escola Agrotécnica Federal de Salinas, hoje IFNMG-Câmpus Salinas. No dia 18 de dezembro de 1960, foi criada a Escola Agrotécnica de Januária, que também em 1993, pela referida Lei, conseguiu sua autonomia didático-pedagógica e administrativa, através de sua autarquização, denominando-se Escola Agrotécnica Federal de Januária, e, em 2002, através do decreto federal S/N, transformou-se em Centro Federal de Educação profissional e Tecnológica de Januária, hoje IFNMG - Câmpus Januária.

Após décadas de funcionamento como instituições independentes, no período de 2007 a 2008, o então CEFET-Januária e a EAF-Salinas se inserem em um significativo processo de transformação para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em 2007, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi publicado o decreto federal nº 6.095, de 24 de abril, estabelecendo diretrizes para o processo de integração das instituições federais de ensino técnico para constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e, ainda, o Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), publica a Chamada Pública MEC/SETEC nº 002/2007, que trata de apoio à implantação de 150 novas instituições federais de educação tecnológica, no âmbito do Plano de Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Neste período, o CEFET Januária e suas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs) de Almenara, Arinos e Pirapora e a EAF Salinas se uniram e propuseram a criação do IFNMG, sendo a proposta aprovada na íntegra pelo MEC/SETEC.

Em 2008, por meio da Lei 11.892, foram criados, em todo o país, 38 Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, entre os quais o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, com mais dois (02) câmpus, o câmpus Araçuaí e o câmpus Montes Claros.

Em fevereiro de 2009, inicia-se as atividade se ensino no câmpus Arinos, a partir de um convênio firmado entre o IFNMG, as Secretarias de Educação do Estado de Minas Gerais e do Município de Arinos. Após um (01) ano de funcionamento, em 01 de fevereiro de 2010, o IFNMG-Câmpus Arinos recebe a autorização de funcionamento, através da Portaria MEC nº 113, de 29 de janeiro de 2010.

Em 19 de janeiro de 2010, o câmpus Araçuaí inicia suas atividades, e pela Portaria MEC nº 111, de 29 de janeiro de 2010, publicada também em 01 de fevereiro de 2010 no Diário Oficial da União (DOU) é autorizado o funcionamento deste câmpus.

Na mesma data, o câmpus Almenara foi autorizado a funcionar por meio da Portaria MEC nº 108/2010, tendo a solenidade de abertura do pleno funcionamento das atividades didático-pedagógicas em 21 de outubro de 2010.

No mesmo ano, o câmpus Montes Claros e o câmpus Pirapora foram autorizados a funcionar por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 06 de dezembro, publicado no DOU em 08 do referido mês.

Em 2011 a presidenta Dilma Rousseff, anunciou no dia 16 de agosto a

abertura de mais 120, unidades dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por todo o país. Em que o IFNMG foi contemplado com duas novas câmpus, câmpus Diamantina e câmpus Teófilo Otoni, com previsão para funcionamento em 2014.

Nesta ano de 2013, o IFNMG foi atendido, com a Unidade de Educação Profissional (UEP) de Janaúba vinculada ao IFNMG-Câmpus Montes Claros, também para funcionamento em 2014.

Assim, hoje, o IFNMG, que é composto pela Reitoria, nove (09) câmpus, e (01) UEP, oferta de forma presencial e/ou a distância tanto cursos técnicos de nível médio (nas modalidades integrado, concomitante, subsequente e Proeja), assim como, com cursos superiores em tecnologia, bacharelado/Engenharia e licenciatura, em diferentes áreas, e Pós-Graduação.

1.3. Missão, Visão e Valores

1.3.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

1.3.2. Visão

Até 2018, ser reconhecida como instituição de excelência em educação profissional, científica e tecnológica na sua área de abrangência.

1.3.3. Valores

- ✓ Ética;
- ✓ Gestão Participativa;
- ✓ Inclusão Social;
- ✓ Responsabilidade Social;
- ✓ Transparência.

1.4. Áreas de Atuação Acadêmica

O IFNMG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, sob a forma de atividades presenciais e a distância, nos termos da Lei 11.892/2008.

O IFNMG exerce ainda o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

O IFNMG mantém a proposta de integração e verticalização das diversas modalidades e níveis de ensino, no âmbito de sua atuação acadêmica, agindo com uma atuação diversificada em termos de ofertas de cursos, de maneira a possibilitar uma formação profissional, tanto de nível técnico quanto de nível superior, para os cidadãos que buscam um exercício profissional no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, o IFNMG atua nas seguintes áreas:

- Educação Profissional técnica de nível médio:
 - a) Integrado;
 - b) Concomitante;
 - c) Subsequente;
 - d) Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA).
- Educação Superior:
 - a) Cursos Superiores de Tecnologia;
 - b) Cursos de Licenciatura;
 - c) Cursos de Bacharelado/Engenharia;
 - d) Cursos de Aperfeiçoamento;
 - e) Cursos de Pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização;
 - f) Cursos de Pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado.
- Cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores.
- Extensão.
- Pesquisa Aplicada.
- Inovação Tecnológica.

1.5. Inserção Regional

Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento socioeconômico do país, os Institutos Federais (IFs) mantêm as ofertas de cursos relacionadas ao desenvolvimento local, regional e nacional, conforme previsto em suas finalidades e características, artigo 6º, inciso I, da Lei nº 11.892/2008:

“I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas a atuação profissional nos diversos setores da economia, **com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;**” (Grifo nosso)

A lei discorre, ainda, que os IFs devem ficar atentos ao desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas respondendo às demandas sociais e às peculiaridades regionais, direcionando sua oferta formativa para o benefício e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania.

Sendo assim, o mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, no âmbito de atuação do câmpus, deve atender aos anseios da região na qual está inserido com vistas à promoção do seu desenvolvimento.

O modelo multicâmpus veio possibilitar o atendimento, com mais eficiência e agilidade, às necessidades das microrregiões que, apesar de geograficamente fronteiriças, apresentam peculiaridades que transcendem a dimensão geográfica de territorialidade, ao se considerar a pluralidade das relações sociais existentes.

Pautado na legislação vigente e nas orientações emanadas do Poder Público, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) assume um compromisso com a região no qual está inserido, analisando criteriosamente os locais de inserção de suas unidades para atender às oportunidades de desenvolvimento regional contribuindo na composição e consolidação dos arranjos produtivos locais objetivando fortalecer a organização social e as identidades culturais.

Nessa perspectiva, o IFNMG contribui para o desenvolvimento social e econômico, de acordo as especificidades regionais sob sua área de abrangência, propiciando de maneira integrada e articulada, o ensino, pesquisa e extensão, por meio das seguintes ações estratégicas:

- diálogo com a comunidade permitindo a construção de mecanismos e estratégias de atendimento às demandas de grupos sociais;
- interlocução permanente com setores difusores de tecnologia da região;

- colaboração com áreas estratégicas para desenvolvimento das potencialidades dos arranjos produtivos regionais;
- contribuição para o desenvolvimento da realidade social e cultural regional, por meio de programas e ações integradoras;
- estímulo as ações que visem sustentabilidade e preservação ambiental;
- incentivo a atuação territorial dos câmpus, de acordo com as peculiaridades locais e regionais identificando as potencialidades de desenvolvimento socioeconômico cultural.

A distribuição dos IFs no país pelo Ministério da Educação pautou-se do limite geográfico dos estados federados, além da diretriz de atendimento à todas mesorregiões brasileiras, tendo o estado de Minas Gerais dividido em doze (12) mesorregiões, subdivididas em 66 microrregiões

Neste sentido, quatro (04) mesorregiões do estado de Minas Gerais são da área de influência do IFNMG: Norte de Minas, Noroeste de Minas, Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri, compostas por quinze (15) microrregiões (FIGURA 1) das quais cinco (05) destas ainda não foram atendidas, na sua essência, por unidades presenciais do IFNMG, são elas: Bocaiuva, Capelinha, Grão Mogol, Nanuque e Pedra Azul.

Nessa abrangência, o IFNMG atua com uma organização estruturada no formato multicâmpus, atendendo as microrregiões a partir dos seguintes municípios: Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora, Salinas e Teófilo Otoni, cidades pólos das microrregiões.

Como parte da política de expansão do IFNMG, elaborou-se estudos técnicos e encaminhou projetos ao MEC para implantação de novas Unidades de Educação Profissional para atendimento a todas as microrregiões da área de abrangência do IFNMG.

Por fim, cumpre ressaltar, que a Reitoria do IFNMG está localizada no município de Montes Claros, situado no Norte do estado de Minas Gerais, assumindo uma posição privilegiada e estratégica como centro de referência para essas mesorregiões.

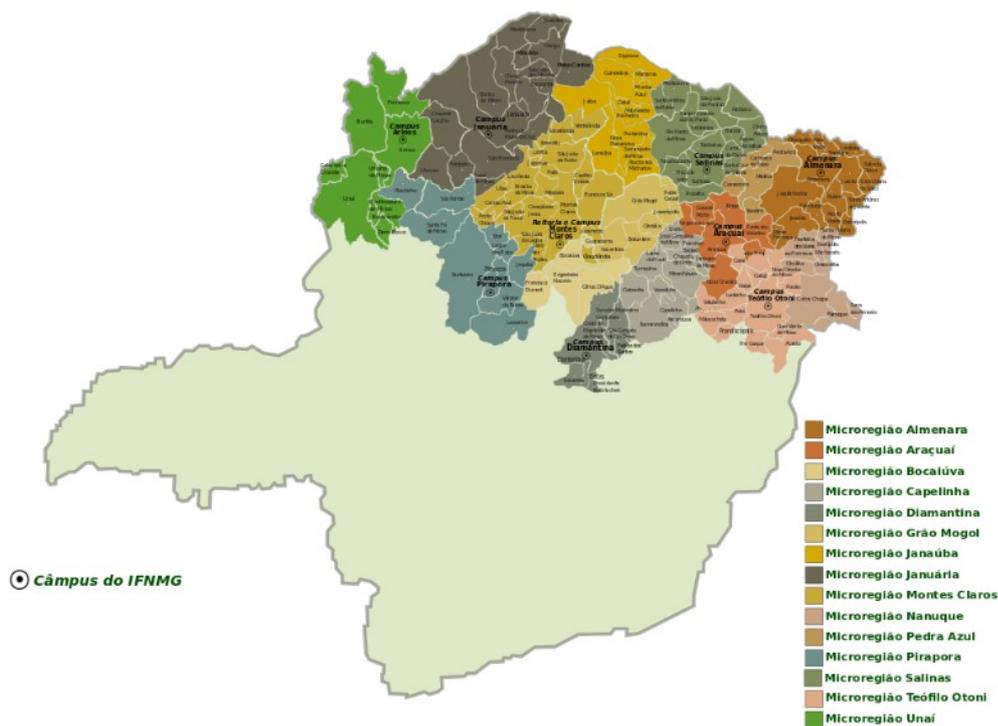


FIGURA 1 - Mapa de abrangência do IFNMG, por Microrregião

Fonte: Portal IFNMG (2013).

Compreendendo 171 municípios, a abrangência do IFNMG ocupa uma área de 249.376,20 Km² com população total estimada de 2.844.039 mil habitantes, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

O IFNMG atende oito (08) Territórios da Cidadania¹ do estado de Minas Gerais nas mesorregiões da sua área de abrangência, quais sejam: Águas Emendadas - DF/GO/MG, Alto Jequitinhonha - MG, Médio Jequitinhonha - MG, Baixo Jequitinhonha - MG, Alto Rio Pardo - MG, Noroeste de Minas - MG, Vale do Mucuri - MG e a Serra Geral - MG. Assim, apenas o Território da Cidadania Sertão de Minas - MG ainda não é atendido por uma unidade presencial do IFNMG.

Sabendo da complexa natureza do processo de desenvolvimento, as considerações que se seguem trazem elementos que demonstram fatores de sustentabilidade e as características essenciais que alavancam as potencialidades e oportunidades dessas mesorregiões (FIGURA 2).

¹ O Programa Territórios da Cidadania objetiva promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável.

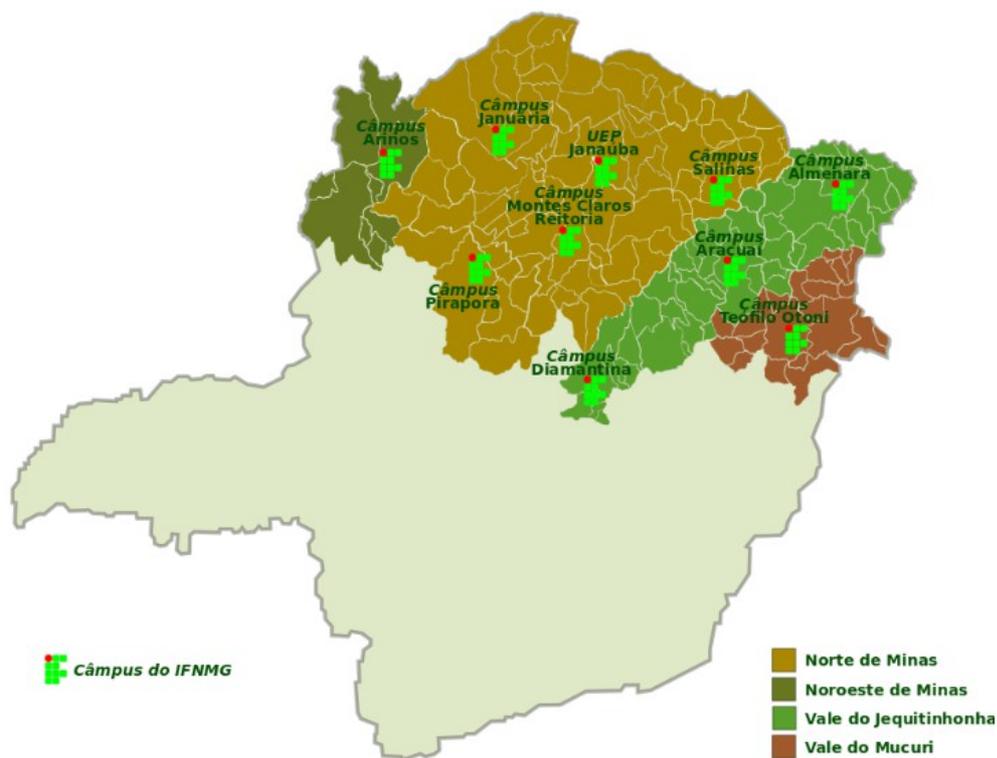


FIGURA 2 - Mapa de abrangência do IFNMG, por Mesorregiões

Fonte: Portal IFNMG (2013).

Para caracterizar as mesorregiões da abrangência do IFNMG, ressalta-se a importância de conhecer os dados básicos regionais, no intuito de delinear as tendências para essas regiões.

A área territorial dessas mesorregiões é de 249.376,20 Km², sendo dividida da seguinte maneira: Norte de Minas com um território de 151.468,41 Km², Noroeste de Minas² com 27.484,93 Km², o Vale do Jequitinhonha com uma área de 50.280,48 Km² e o Vale do Mucuri com 20.142,38 Km², conforme se apresenta no Quadro 1.

O IFNMG atende uma população de 2.844.039 mil habitantes, sendo que, o Norte de Minas possui 56,6% do total de habitantes, 5,2% da população estão no Noroeste de Minas, o Vale do Jequitinhonha possuindo 24,6% dos habitantes da região e o Vale do Mucuri possui 13,6% de habitantes das referidas mesorregiões (QUADRO 1).

A variação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) nas mesorregiões citadas (QUADRO 1), estão situados nas seguintes faixas: Norte de Minas (0,529 a 0,770), Noroeste de Minas (0,640 a 0,736), Vale do Jequitinhonha (0,541 a 0,716) e Vale do Mucuri (0,540 a 0,721).

2 Noroeste de Minas: Para análise desta mesorregião, foi considerado apenas a Microrregião de Unaí.

Neste sentido, o IDH-M das mesorregiões da área de abrangência do IFNMG tem a sua variação entre 0,529 a 0,770, sendo respectivamente, os municípios de São João das Missões e de Montes Claros.

QUADRO 1 - Informações Gerais, por população, IDH-M, área territorial

| Mesorregião | População (habitantes) | IDH-M (Variação) | Área Territorial (Km ²) |
|--------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------------------|
| 1. Norte de Minas | 1.610.413 | 0,529 a 0,770 | 151.468,41 |
| 2. Noroeste de Minas* | 148.800 | 0,640 a 0,736 | 27.484,93 |
| 3. Vale do Jequitinhonha | 699.413 | 0,541 a 0,716 | 50.280,48 |
| 4. Vale do Mucuri | 385.413 | 0,540 a 0,721 | 20.142,38 |
| Total | 2.844.039 | 0,540 a 0,770 | 249.376,20 |

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010).

Dados básicos: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013).

* Considerado apenas a Microrregião de Unaí.

Para a interpretação e compreensão das potencialidades econômicas regionais e tendências que o mercado de trabalho vem assumindo nas mesorregiões de abrangência do IFNMG, torna-se importante apresentar o Produto Interno Bruto (PIB), por setores econômicos.

Os dados apresentados na tabela 1, demonstra a distribuição do PIB por setores econômicos da seguinte maneira nas mesorregiões: Norte de Minas (57,9%), Noroeste de Minas (10,0%), Vale do Jequitinhonha (19,0%) e do Vale do Mucuri (13,1%).

Das características observadas das mesorregiões (TABELA 1) evidencia-se o PIB predominantemente no setor de serviços (63,1%), sendo esta a atividade principal de todas as mesorregiões. O setor de indústria (19,5%) encontra-se na segunda posição, e, por último, não menos importante, o setor de agropecuária, que alcançou um nível significativo (17,4%) do PIB regional.

TABELA 1 - Produto Interno Bruto, por setores econômicos, das Mesorregiões do Norte de Minas, Noroeste de Minas, Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri - 2010

| Mesorregião | Agropecuária (PIB em mil reais) ² | Indústria (PIB em mil reais) ³ | Serviços (PIB em mil reais) ⁴ | Total por mesorregião (PIB em mil reais) | % |
|--|---|--|---|---|------|
| Norte de Minas | 1.929.291 | 2.780.816 | 7.822.175 | 12.532.282 | 57,9 |
| Noroeste de Minas* | 749.543 | 332.116 | 1.086.846 | 2.168.505 | 10,0 |
| Vale do Jequitinhonha | 679.718 | 590.371 | 2.855.513 | 4.125.602 | 19,0 |
| Vale do Mucuri | 398.669 | 515.279 | 1.902.642 | 2.816.590 | 13,1 |
| Total por setor econômico/mesorregião | 3.757.221 | 4.218.582 | 13.667.176 | 21.642.979 | - |
| % | 17,4 | 19,5 | 63,1 | - | 100 |

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010).

² Produto Interno Bruto dos Municípios: Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes (mil reais)

³ Produto Interno Bruto dos Municípios: Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes (mil reais)

⁴ Produto Interno Bruto dos Municípios: Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes (mil reais)

* Considerado apenas a Microrregião de Unaí.

Diante da necessidade de superação dos problemas sociais e econômicos dessas regiões, o IFNMG busca a qualificação dos cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, identificando os potenciais econômicos e culturais, e capacitando a sociedade para adquirir os recursos necessários.

Com o objetivo de retratar os arranjos produtivos locais (APLs) das mesorregiões, apresenta-se abaixo informações relevantes no intuito de contribuir com a análise das demandas da sociedade e do setor produtivo dessas mesorregiões.

Entre as potencialidades do Norte de Minas, destacam-se agricultura familiar, agronegócio, biotecnologia, construção civil, educação, extrativismo, logística, saúde e turismo, além da concentração industrial, especialmente na microrregiões de Montes Claros e Pirapora. É importante ainda salientar que, no Norte de Minas a agricultura familiar, fruticultura, comércio, agropecuária, extrativismo vegetal, mineração, produção alimentícia e construção civil são potencialidades das microrregiões de Janaúba, Januária e Salinas sendo fundamentais para o desenvolvimento da região, pois torna o ambiente favorável para investimentos e potencializa essa atividade econômica.

No Noroeste de Minas, merecem destaque a mineração e a agricultura, assim como, o turismo e o processamento de frutas são potencialidades de destaque na região de Arinos, assim como, na microrregião de Unaí.

A presença do IFNMG no Vale do Jequitinhonha, nas microrregiões de Almenara, Araçuaí e Diamantina potencializa as vocações regionais e capacita profissionais para atendimento à mineração, turismo, riqueza do subsolo, artesanato, culinária, comércio e pecuária.

No Vale do Mucuri, a microrregião de Teófilo Otoni, apresenta-se com arranjos produtivos direcionados para bens e serviços, mineração, comércio e agropecuária.

Diante do exposto, pautando-se na relevância e nas características comuns deste território mineiro e na necessidade socioeconômica dessas mesorregiões, é possível afirmar que o IFNMG conquistou, de maneira significativa, um espaço que a insere em uma região com grande diversidade e potencialidade produtiva, cultural e social, o que permitiu agregar condições favoráveis para responder rapidamente aos anseios da população desta região.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) é de 2014 a 2018, o que permitirá o aperfeiçoamento do seu próprio modelo de Planejamento Estratégico, através da adoção de uma metodologia participativa de elaboração, avaliação e revisão. Busca-se a partir deste plano, a implantação de um processo sistemático de acompanhamento e avaliação, possibilitando a revisão deste planejamento, sempre que necessário, com contribuições para criação de um plano que reflita sobre o seu papel, sua identidade e o contexto regional no qual está inserido.

A proposta de um modelo participativo e integrado na construção dos objetivos institucionais é imprescindível, uma vez que estes objetivos só serão alcançados quando construídos coletivamente pelos seus atores, como oportunidade de mobilização e participação, diante desta nova estrutura de instituição de ensino.

O PDI, tratando-se de um instrumento de gestão, tem como objetivo planejar o rumo da Instituição para os próximos cinco (05) anos, traduzindo uma visão clara dos objetivos, das diretrizes estratégicas e das metas a serem cumpridas.

O PDI 2014-2018 como instrumento estratégico do IFNMG, busca nortear os caminhos a serem percorridos com a projeção para o seu futuro, incorporando o planejamento institucional e as ferramentas de avaliação ao cotidiano acadêmico, com compromisso lastreado por nossos propósitos e com a convicção de levar o desenvolvimento social ao território do Norte de Minas, Noroeste de Minas, Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri.

Ressaltamos que o PDI do IFNMG, elaborado para o período de 2014 a 2018, é um documento que identifica o IFNMG, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à função social a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver, construindo assim, às expectativas da comunidade interna e externa.

2.1. Objetivos, Metas e Indicadores

O PDI do IFNMG define as políticas de gestão de acordo com os seus compromissos na execução dos seus programas e ações das Políticas Públicas para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica emanadas do Poder Público.

Através do Plano de Metas e Ações define-se as prioridades para a alocação de recursos, ordenando o pleno equilíbrio entre receita e despesa e cumprindo as metas físicas e financeiras estabelecidas na proposta orçamentária da instituição.

O Planejamento Institucional se apresenta como essencial para o desenvolvimento do IFNMG, pois a partir da definição de prioridades das metas e ações busca-se a integração entre o planejamento e o orçamento da instituição.

Os objetivos estratégicos são apresentados de forma precisa e clara, possibilitando o entendimento do seu propósito, que relacionado com a visão de futuro da Instituição, possibilita o alcance da missão do IFNMG.

Neste sentido, ao definir as metas alinhadas ao objetivo estratégico, é possível avaliar o desempenho da instituição através dos seus resultados, medidos por indicadores, possibilitando assim, o desdobramento no plano de ações para execução adequada dos recursos do IFNMG.

2.2. Pró-reitoria de Ensino

Objetivo 1: Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

| Metas | Cronograma | | | | | Indicadores |
|---|------------|------|------|------|------|--|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Fortalecer dos cursos existentes, de modo que possam cumprir as funções acadêmicas, humanísticas, científicas e sociais. | X | X | X | X | X | Atendimento às resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e CNE/CEB nº 06/2012 |
| Promover da expansão dos cursos técnicos presenciais prioritariamente na forma de cursos integrados. | X | X | X | X | X | Atendimento à Lei nº 11.892/2008 e ao Decreto nº 5.154/2004 |
| Acompanhar e orientação nos processos para implantação e desenvolvimento de cursos Técnicos em consonância com a legislação vigente. | X | X | X | X | X | Atendimento às resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e CNE/CEB nº 06/2012 |
| Organizar de grupos de trabalho para definição de indicadores e procedimentos de avaliação e acompanhamento dos cursos. | X | X | | | | Definição de indicadores e procedimentos de avaliação e acompanhamento dos cursos. |
| Acompanhar da implementação de diretrizes que orientem a atualização e o redimensionamento curricular periódico dos cursos nos câmpus, em sintonia com a dinâmica das necessidades locais, regionais e nacionais. | X | X | X | X | X | Atendimento a Lei nº 9394/1996 e às resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e CNE/CEB nº 06/2012 |
| Fomentar a políticas institucionais voltadas a redução da reprovação e evasão nos cursos técnicos. | X | X | X | X | X | Redução do percentual de evasão, abandono e repetência. |
| Implantar e reestruturação de laboratórios específicos para o atendimento aos cursos técnicos. | X | X | X | X | X | Melhoria das condições físicas e de ensino-aprendizagem para redução do percentual de evasão, abandono e repetência. |
| Acompanhar da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional – SINAEP | X | X | | | | Atendimento às resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e CNE/CEB |

| | | | | | | nº 06/2012 |
|---|------------|------|------|------|------|---|
| Adquirir de acervo bibliográfico para atender às especificidades dos cursos técnicos. | X | X | X | X | X | Melhoria das condições físicas e de ensino-aprendizagem para redução do percentual de evasão, abandono e repetência. |
| Integrar e articular da EPT envolvendo a educação básica e superior, promovendo a verticalização de estudos. | X | X | X | X | X | Atendimento à Lei nº 11.892/2008 |
| Promover da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. | X | X | X | X | X | Atendimento à Lei nº 11.892/2008 |
| Organizar de Fóruns para discussões referentes a previsão de atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária dos cursos técnicos. | X | X | | | | Atendimento à resolução CNE/CEB nº 06/2012 |
| Implementar das diretrizes referendadas nos Fóruns sobre a previsão de atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária dos cursos técnicos. | | X | X | X | X | Atendimento à resolução CNE/CEB nº 06/2012 |
| Promover de eventos para discussões sobre a consolidação da Política de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada. | X | X | X | X | X | Necessidade permanente da Formação continuada. |
| Realizar de eventos: seminários, congressos, fóruns, encontros, entre outros. | X | X | X | X | X | Necessidade permanente da Formação continuada. |
| Objetivo 2: Ministrando Cursos de nível Superior visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e outras áreas do conhecimento. | | | | | | |
| Metas | Cronograma | | | | | Indicadores |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Consolidar e fortalecimento dos cursos de graduação, dotando-os de infraestrutura adequada ao seu funcionamento, de modo que possam cumprir as funções acadêmicas, científicas e sociais. | X | X | X | X | X | Atendimento à Lei nº 11.892/2008, Portaria Normativa MEC nº 09/2009, Resolução CNE/CES nº 01/2001 e Resolução CNE/CP nº 03/2003 e diretrizes curriculares nacionais dos cursos de engenharia. |
| Acompanhar pedagógico para atender à legislação vigente relativa aos cursos de graduação, assim como às diretrizes nacionais desses cursos. | X | X | X | X | X | Atendimento à Resolução CONAES nº 01/2010 e às diretrizes curriculares nacionais das |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|--|
| | | | | | | licenciaturas, dos cursos superiores de tecnologia e engenharias. |
| Ampliar da área de atuação do IFNMG na oferta de novos cursos de graduação, criados a partir de pesquisa de demanda e perfil de egresso. | X | X | X | X | X | Atendimento à Lei nº 11892/2008, Lei nº 9.394/1996 e Portaria Normativa MEC nº 09/2009. |
| Elaborar dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação que serão implantados. | X | X | X | X | X | Resolução CONAES nº 01/2010 e Lei nº 9.394/1996 e diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação |
| Aprimorar contínuo dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação, adequando-os à legislação vigente, à vocação institucional e às demandas societárias, aumentando-lhes a flexibilidade e ampliando a oferta de experiências extraclasse em sua estrutura curricular. | X | X | X | X | X | Resolução CONAES nº 01/2010, Lei nº 11892/2008, Lei nº 9.394/1996 e diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação |
| Elevar da qualidade dos cursos de graduação, refletindo nos resultados dos seus processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento e promovendo uma melhoria dos conceitos de avaliação atribuídos pelo MEC. | X | X | X | X | X | Fomento a ações de pesquisa e extensão conforme Art. 43 da Lei nº 9.394/1996, melhoria da infraestrutura dos cursos de graduação e promoção da formação continuada aos docentes. Portaria nº 040/2010, o Decreto nº 5.773/2006 e a Lei nº 10.861/2004. |
| Realizar de ações que visem a diminuição da reprovação e da evasão por meio da participação em programas como o PET (Programa de Educação Tutorial-MEC) e o PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência-CAPES), e do estímulo à participação em monitorias, tutorias e cursos de nivelamento. | X | X | X | X | X | Atendimento à Portaria MEC nº 976/2010 e o Decreto nº 7.219/2010. |
| Definir de indicadores e procedimentos de avaliação e acompanhamento dos cursos de graduação. | X | X | X | X | X | Definição de indicadores e procedimentos de avaliação e acompanhamento dos cursos com base nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|--|
| | | | | | | e Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES). |
| Contribuir para a mobilidade acadêmica discente nos âmbitos nacional e internacional; | X | X | X | X | X | Adesão a programas e instituições conveniadas ao ANDIFES e signatárias do convênio visando ao programa de mobilidade acadêmica. |
| Criar de cursos de licenciatura e desenvolvimento de programas de formação inicial e continuada de professores. | X | X | X | X | X | Atendimento à Lei nº 11.892/2008, Portaria Normativa MEC nº 09/2009, Resolução CNE/CES nº 01/2001, Resolução CNE/CES nº 02/2002 e Lei nº 9.394/1996. |
| Criar de programas especiais de formação pedagógica, para atuação na educação profissional, bem como nos demais cursos da instituição. | X | X | X | X | X | Atendimento à Lei nº 9.394/1996 e Resolução CNE/CP nº 2/1997. |
| Fortalecer da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. | X | X | X | X | X | Atendimento à Lei nº 9.394/1996 e Lei nº 11.892/2008. Redução da Evasão e da repetência. |
| Realizar avaliação contínua dos documentos regulatórios referentes ao ensino superior como forma de promover o seu aperfeiçoamento. | X | X | X | X | X | Atendimento às diretrizes curriculares nacionais de graduação e às atualizações da legislação concernente ao ensino superior. |
| Promover da implantação de cursos que objetivem a verticalização do ensino e a construção de itinerários formativos em consonância com os arranjos produtivos locais e regionais. | X | X | X | X | X | Atendimento à Lei nº 9394/1996 e Lei nº 11892/2008. |
| Aprimorar dos procedimentos de avaliação <i>in loco</i> coordenados pela Pró-Reitoria de Ensino para a implantação de cursos superiores. | X | X | X | X | X | Atendimento à Resolução CONAES nº 01/2010 e à Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES). |
| Realizar de eventos: seminários, congressos, fóruns, encontros, entre outros. | X | X | X | X | X | Necessidade permanente da Formação continuada. |

2.3. Diretoria de Educação à Distância

OBJETIVO 3: Implementação de políticas e programas de educação a distância, visando à democratização do acesso à educação, à informação, ao conhecimento e à interiorização da oferta de vagas

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|--|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Ofertar um total de 04 cursos superiores a distância. | | X | X | X | X | Total de cursos superiores ofertados em EaD. |
| Ofertar um total de 05 cursos de pós-graduação lato sensu a distância. | X | X | X | X | X | Total de cursos de pós-graduação lato sensu ofertados em EaD. |
| Oferta de cursos técnicos a distância em 150 municípios | X | X | X | X | X | Total de municípios atendidos com a oferta de cursos técnicos a distância. |
| Ofertar um total de 10 cursos de capacitação para atuação em educação a distância. | X | X | X | X | X | Total de cursos de capacitação para atuação em educação a distância ofertados. |
| Reduzir o nível de evasão para 30% até 2018. | X | X | X | X | X | Índice de Evasão Escolar em EaD |
| Recredenciar o IFNMG para a oferta de cursos superiores a distância até 2018 | | | | | X | Recredenciamento da modalidade EaD |

2.4. Pró-reitoria de Extensão

| OBJETIVO 4: Promover o acesso a educação técnica, tecnológica e superior aos estudantes de escolas públicas. | | | | | | |
|---|-------------------|------|------|------|------|--|
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Implementar 01 projeto piloto, por câmpus, de cursos pré Enem e/ou pré técnico para estudantes de escolas públicas. (Arinos/Montes Claros/Araçuaí/Pirapora/Salinas/Almenara/Januária) | X | X | X | X | X | % de câmpus com curso pré Enem e pré Técnico |
| Capacitar 1000 professores de ensino fundamental e médio da rede pública. (Arinos/Montes Claros/Araçuaí/Pirapora/Salinas/Almenara/Januária) | X | X | X | X | X | Número de professores qualificados. |
| OBJETIVO 5: Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Participar de 05 editais integrados de extensão e pesquisa junto aos órgãos de fomento nacionais e/ou estaduais. (Arinos/Montes Claros/Araçuaí/Pirapora/Salinas/Almenara/Januária) | X | X | X | X | X | Número de editais vinculados |
| Integralizar em 100% os currículos de graduação, licenciatura e tecnológicos atividades conjuntas de extensão e pesquisa. (Arinos/Montes Claros/Araçuaí/Pirapora/Salinas/Almenara/Januária) | | | | | X | Currículos com atividades conjuntas |
| Realizar uma mostra anual dos resultados dos projetos extensionistas, junto com o seminário de iniciação científica. (Arinos/Montes Claros/Araçuaí/Pirapora/Salinas/Almenara/Januária) | X | X | X | X | X | Número de mostras conjuntas |
| Promover 10 debates sobre temas relacionados a valores/temas transversais ENADE (Ex: Consumo Consciente, Rio Vivo pois é vida, Violência contra a mulher, desafios do envelhecimento, Juventude e Democracia) | | X | X | X | X | Número de debates realizados |
| Instituir 05 Programas de Extensão/pesquisa | X | X | X | X | X | Número de programas registrados |

| OBJETIVO 6: Fortalecer o vínculo do IFNMG com a área de abrangência | | | | | | |
|--|-------------------|------|------|------|------|----------------------------------|
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Oferecer um total de 70 cursos e/ou prestação de serviços à comunidade. (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de alunos capacitado |
| Instituir 07 serviços de acompanhamento de visitas no câmpus, por área de interesse e/ou setor. (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de serviços de monitoria |
| Constituir 09 comitês de serviços voluntários | | X | | | | Número de comitês constituídos |
| OBJETIVO 7: Fomentar ações de inclusão tecnológica e produtiva no IFNMG. | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Implementar um total de 35 programas e/ou projetos. (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Programas e projetos realizados. |
| OBJETIVO 8: Incentivar política cultural com a comunidade, baseada na integração, troca e valorização das atividades sociais, artísticas e desportivas. | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Constituir/consolidar 07 grupos artísticos (teatral, coral, dança, banda) (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de grupos constituídos |
| Constituir/consolidar 28 mostra cultural | | X | X | X | X | Número de mostras constituídas |
| Constituir/consolidar 04 festivais musicais/culturais inter câmpus (Araçuaí/salinas) | | X | X | X | X | Número de festivais |
| Criação de 07 espaços físicos para realização de eventos culturais, movimento cultural (concha acústica, teatro de arena, praça cívica) (todos os câmpus) | | | | | X | Unidade física |
| Realizar 05 jogos internos inter câmpus | X | X | X | X | X | Número de Jogos |
| Participação de 10 desfiles cívicos de 7 de setembro. (Januária/Arinos) | X | X | X | X | X | Número de participações |
| Realizar 35 mostras de cinema. (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de mostras |

| OBJETIVO 9: Fortalecer a cultura empreendedora nas regiões de atuação do IFNMG. | | | | | | |
|---|-------------------|------|------|------|------|-------------------------------|
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Constituir/consolidar um total de 07 incubadoras (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Incubadoras Implantadas |
| Constituir/consolidar um total de 07 empresas juniores Montes Claros | X | X | X | X | X | Empresas Júniores Implantadas |
| OBJETIVO 10: Consolidar as relações de parcerias com as instituições, para oferta de estágios | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Aumentar em 10% o número de parcerias. | X | X | X | X | X | Número de parcerias |
| Realizar em parceria com a semana acadêmica dos cursos, 17 feiras de estágio e emprego, com potenciais empresas do cenário local. (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de feiras |
| OBJETIVO 11: Aprimorar o processo de Acompanhamento de egressos | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Criar um banco de dados com registro de informações acerca dos egressos (todos os câmpus) | X | | | | | Banco de dados atualizado |
| Promover encontros bianual de egressos (Salinas/Januária) | | X | | X | | Número de encontros |
| Criar uma rede social para acompanhamento de egressos e promoção de relacionamento entre os mesmos. (todos os câmpus) | | X | | | | Rede implantada |
| OBJETIVO 12: Estabelecer mecanismos de divulgação institucional | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |

| Constituir/consolidar semana acadêmica para cada um dos cursos de graduação; (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de semanas acadêmicas |
|--|------------|------|------|------|------|--|
| Realizar 35 mostras de oportunidades para alunos do ensino fundamental e médio das comunidades do entorno do IFNMG (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de Mostras |
| OBJETIVO 13: Consolidar a gestão de programas e projetos de extensão do IFNMG | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Realizar 35 diagnósticos de demandas nas comunidades na área de abrangência para prospectar as possibilidades de contribuições para o desenvolvimento regional sustentável. (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de diagnósticos |
| Elaborar 35 projetos de educação ambiental externo e interno. (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de projetos |
| Elaborar 07 planos para soluções e tratamento de problemas com indicação de melhoria de vida da população local urbano e rural, com base na capacidade produtiva e potencial de incorporação de implementação das ações. (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de planos elaborados |
| Realizar 35 campanhas educativas, de comunicação e orientação visando a mobilização social da comunidade ao entorno do IFNMG. (bulling, câncer de próstata, mama, trânsito, HIV, DST ou outras do interesse dos câmpus) (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de Campanhas realizadas |
| Promover 04 cursos FIC de formação em extensão. | | X | X | X | X | Número de cursos ofertados |
| Produzir 04 edições da revista de extensão, para veicular resultados de projetos de extensão do IFNMG. (Pró-reitoria) | | X | X | X | X | Número de edições publicadas |
| Promover a participação de 20% dos servidores em oficinas de formação extensionista (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de servidores capacitados. |
| Requerer espaço adequado projetos de extensão no câmpus (Januária) | | X | X | X | X | Número de projetos com espaço adequado |
| Aumentar em 10% o número de bolsas para discentes ofertadas no PIBED, tendo como base o ano de 2013. (todos os câmpus) | X | | | | | Número de bolsas |

| Implementar o programa bolsa treinamento com oferta de no mínimo 10 vagas anuais por câmpus. | X | X | X | X | X | Programa implantado e Nº de bolsas ofertadas |
|--|------------|------|------|------|------|---|
| Cadastrar 100% das atividades extensionista (todos os câmpus) | X | X | X | X | X | Número de cadastrados |
| OBJETIVO 14: Expandir a oferta de curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Aumentar em 50%, a oferta de cursos FIC em relação a 2013 | X | X | X | X | X | % de crescimento da oferta anual, em comparação com 2013. |
| OBJETIVO 15: Consolidar Assistência Estudantil | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Aumentar em 10% a oferta de bolsas monitorias nos cursos médio e superior. | | X | X | | | Bolsas monitorias destinadas |
| Implantar em 100% dos câmpus do IFNMG, Centros Acadêmicos e Grêmios Escolares | X | X | X | X | X | Centro acadêmico instituídos |
| Aumentar em 30% o número de auxílios da assistência estudantil em relação ao ano 2013. | X | | | | | Número de auxílios destinados |

2.5. Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

| OBJETIVO 16: Expandir e consolidar a pesquisa científica e tecnológica. | | | | | | |
|--|------------|---|---|---|---|---|
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | | | | | | |
| Atingir uma captação de R\$ 3 milhões até 2018 | | | | | X | Recurso captado |
| Atingir um total de 7 artigos publicados (<i>Qualis</i> A, B1 e B2) | X | X | X | X | X | Número de artigos publicados |
| Atingir um total de 14 artigos publicados (<i>Qualis</i> B3, B4 e B5) | X | X | X | X | X | Número de artigos publicados |
| Atingir um total de 10 livros e/ou capítulo de livro publicado | X | X | X | X | X | Número de livros e/ou capítulo de livro publicado |
| Realizar o seminário de iniciação científica | X | X | X | X | X | Seminários realizados |
| Realizar anualmente o evento Prospectar Pesquisa | X | X | X | X | X | Número de eventos realizados |
| Aumentar em 20% o número de Participantes nos eventos realizados pela DPI/PROPI | X | X | X | X | X | Número de participantes no evento |
| Implementar o programa cartão pesquisador | X | | | | | Programa implementado |
| Criação do periódico institucional | X | | X | | | Número de periódico criado |
| Aumentar em 10% o número de bolsas de iniciação científica das agências de fomento | | X | X | | | Número de bolsas de iniciação científica |
| Aumentar em 10% o número de projetos de pesquisas cadastrados na PROPI | X | X | X | X | X | Número de projetos de pesquisa cadastrados |
| Incentivar a criação e fortalecer os grupos de pesquisa do IFNMG | X | X | X | X | X | Número de grupos |
| Aquisição/Criação de Sistema de Gerenciamento de Projetos | X | | | | | Sistema Criado |
| Aquisição de Sistema de Gerenciamento da Produção Científica | X | | | | | Sistema Adquirido |
| Incentivar o uso do portal de periódicos CAPES | X | X | X | X | X | Acesso ao Periódico |
| Aumentar em 10% as Parcerias e Convênios | X | X | X | X | X | Número de parcerias e convênios |
| Fortalecimento da Força de Trabalho (recursos humanos) das DPI/PROPI | X | X | X | X | X | Número de servidores da DPI/PROPI |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|--|
| Melhorar e equipar as estruturas das DPI/PROPPI e ambientes de pesquisa | X | X | X | X | X | Recurso investido em obras e material permanente |
|---|---|---|---|---|---|--|

OBJETIVO 17: Implementar anualmente o Programa de Bolsas de Qualificação de Servidores – PBQS

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|--------------------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Implementar o PBQS | X | | | | | Programa implantado |
| Aumentar o número de bolsas ofertadas em 10% | | X | X | X | X | Número de bolsas ofertadas ano |
| Aumentar em 30% o valor da bolsa | | | | | X | Valor da bolsa PBQS |

OBJETIVO 18: Implementar anualmente o Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa – PROAPE

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|--|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Aumentar em 10% o número de bolsa pesquisador | | X | X | X | X | Número de bolsas pesquisador implementadas / ano |
| Aumentar em no mínimo 10% o valor da bolsa pesquisador | X | X | X | X | X | Valor da bolsa |
| Aumentar em 10% o recurso aplicado em bolsas de Iniciação Científica | | X | X | X | X | Valor do recurso aplicado em bolsa de iniciação científica / ano |
| Implementar o programa de pagamento da taxa de tradução de artigos científicos | X | | | | | Programa implementado |
| Aumentar em 10% o número de pagamento de tradução de artigos científicos | | X | X | X | X | Número de pagamentos para tradução de artigos |
| Aumentar em no mínimo 10% o recurso destinado ao pagamento de taxa de publicação | X | X | X | X | X | Recurso para pagamento de taxa de publicação |
| Aumentar em 10% os recursos destinados a fomento à projetos de pesquisa | X | X | X | X | X | Valor do recurso destinado a fomento à projetos de pesquisa |

OBJETIVO 19: Expandir e consolidar a inovação

| META | CRONOGRAMA | INDICADOR |
|------|------------|-----------|
|------|------------|-----------|

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
|---|------------|------|------|------|------|---|
| Difundir a cultura da propriedade intelectual e da inovação tecnológica | X | X | X | X | X | Realização de palestras, cursos, eventos |
| Atingir um total de 05 proteções até 2018 | X | X | X | X | X | Número de produtos, processos, marcas, registros, entre outros com proteção intelectual |
| Fortalecer e ampliar o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT | X | X | X | X | X | Número de servidores no NIT |
| Criar um Polo de Inovação no IFNMG | | | X | | | Número de agência criada |
| Capacitar mão de obra para os NIT | X | X | X | | | Número de pessoas capacitadas |
| OBJETIVO 20: Expandir e fortalecer os programas de Pós-graduação | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Ofertar um total de 05 cursos <i>Lato Sensu</i> até 2018 | X | X | X | X | X | Número de cursos <i>Lato Sensu</i> ofertados |
| Submeter proposta de criação de cursos <i>Stricto Sensu</i> (ofertar três cursos até 2018) | X | X | X | X | X | Número de cursos <i>Stricto Sensu</i> ofertados |
| Atingir uma captação de R\$ 3 milhões para a pós-graduação até 2018 | X | X | X | X | X | Recurso captado |
| Incentivar a participação de servidores em programas de pós-graduação de outras instituições de ensino superior | X | X | X | X | X | Servidores participando em programas de pós-graduação de outras instituições |
| OBJETIVO 21: Ofertar Pós-graduação para os Servidores | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Promover a participação de 60 servidores em cursos de mestrado/doutorado até 2018 | X | X | X | X | X | Número de servidores cursando pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> |
| Promover a participação de 05 docentes em cursos de pós-doutorado até 2018 | X | X | X | X | X | Número de servidores cursando pós-doutorado |

2.6. Assessoria de Relações Internacionais

| OBJETIVO 22: Estruturação da Assessoria de Relações Internacionais do IFNMG | | | | | | |
|--|-------------------|------|------|------|------|------------------------------------|
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Implantar a Secretaria Administrativa – Assistente do Assessor de Relações Internacionais | X | | | | | Secretaria implantada |
| Implantar o Núcleo de Mobilidade Acadêmica/Intercâmbio | | X | | | | Núcleo Implantado |
| Implantação do Núcleo de Cooperação Internacional | | X | | | | Núcleo Implantado |
| Contratação de Estagiários de Nível Superior: Relações Internacionais; Secretariado Executivo Bilíngue; Letras Inglês/Espanhol | X | X | X | X | X | Bolsistas Contratados |
| Nomeações de Representantes de Relações Internacionais em todos os câmpus | 7 | 2 | | | | Representantes nomeados nos câmpus |
| Constituição dos Comitês de Relações Internacionais | 7 | 2 | | | | Constituição dos Comitês |
| OBJETIVO 23: Capacitação da Equipe Técnica da Assessoria de Relações Internacionais do IFNMG | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Participação em 20 oficinas e cursos com o tema - Relações Internacionais | X | X | X | X | X | Nº de certificados |
| Participação em 30 eventos/ encontros/reuniões Internacionais | X | X | X | X | X | Nº de participações |
| Participação em 10 reuniões do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais dos IFs - FORINTER | X | X | X | X | X | Nº de participações |

| OBJETIVO 24: Promoção de acordos com Instituições Estrangeiras | | | | | | |
|---|-------------------|------|------|------|------|--|
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Promover 40 acordos de cooperação técnico-científica e de mobilidade de professores, servidores técnico-administrativos e intercâmbio de estudantes | X | X | X | X | X | Nº de acordos com Instituições Estrangeiras |
| Participação em 8 Missões Oficiais Internacionais | X | X | X | X | X | Nº de participações em Missões Oficiais Internacionais |
| OBJETIVO 25: Criação de Projetos de Cooperação Técnica com Instituições Estrangeiras | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Promover criação de 30 Projetos de cooperação Técnica Internacional | X | X | X | X | X | Nº de projetos de Cooperação Técnica com Instituições Estrangeiras |
| OBJETIVO 26 : Promover o Intercâmbio de Estudantes e mobilidade de Docentes e Técnicos administrativos do IFNMG | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Aumentar para 110 o números de estudantes do IFNMG em Instituições de ensino do Exterior | X | X | X | X | X | Nº de estudantes do IFNMG no Exterior |
| Promover a recepção de 50 Intercambistas do Exterior no IFNMG | X | X | X | X | X | Nº de Intercambistas do Exterior no IFNMG |
| Promover a mobilidade de 40 servidores do IFNMG, entre Docentes e Técnicos administrativos, no Exterior | X | X | X | X | X | Nº de Servidores do IFNMG no Exterior |
| OBJETIVO 27: Incentivo ao intercâmbio internacional no âmbito da Pesquisa e da Extensão do IFNMG | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
|--|------------|------|------|------|------|---|
| Promover intercâmbio de 30 pessoas da comunidade acadêmica do IFNMG, entre discentes, docentes e servidores técnico-administrativo, no âmbito de projetos de cooperação de pesquisa e extensão | X | X | X | X | X | Nº de participantes em intercâmbio no âmbito de Projetos de pesquisa e Extensão |
| OBJETIVO 28: Fomento à prática de idiomas e de intercâmbio cultural | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Prospectar fomento à prática de idiomas e de intercâmbio cultural (R\$ 180.000,00) | X | X | X | X | X | Volume de Recurso Financeiro Prospectado |
| Apoiar a Pró-Reitoria de Ensino do IFNMG na mobilização e implementação de Centros de Idiomas nos câmpus | X | X | X | - | - | Nº de Centros de Idiomas |
| Ofertar um total de 750 vagas em Centro de Idiomas do IFNMG | X | X | X | X | X | Nº de vagas ofertadas |
| OBJETIVO 29: Prospectar recursos em Agências de Fomento Nacionais e Internacionais | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Prospecção de recursos para promoção da Internacionalização do IFNMG (R\$ 600.000,00) | X | X | X | X | X | Volume de Recurso Financeiro Prospectado |

2.7. Assessoria de Comunicação e Eventos

| OBJETIVO 30: Estruturar a Assessoria de Comunicação e Eventos do IFNMG (estrutura física e de pessoal) | | | | | | |
|--|-------------------|------|------|------|------|---|
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Organizar a estrutura física da Assessoria de Comunicação e Eventos | x | | | | | Estrutura física organizada. |
| Incorporar os seguintes profissionais ao quadro de servidores: 01 jornalista, 01 publicitário, 01 relações públicas | x | | | | | Profissionais em exercício. |
| Levantamento / aquisição de equipamentos e licenças para softwares necessários à execução dos serviços | x | x | x | x | x | Equipamentos e licenças identificados e adquiridos. |
| Estruturar o Núcleo de Jornalismo e Assessoria de Imprensa | | x | | | | Núcleo estruturado. |
| Estruturar o Núcleo de Relações Públicas, Eventos e Publicidade | | x | | | | Núcleo estruturado. |
| OBJETIVO 31: Fortalecer relação com responsáveis pela comunicação e pelos eventos nos câmpus do IFNMG | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Realizar uma reunião presencial anual com responsáveis pela comunicação e pelos eventos nos câmpus do IFNMG | x | x | x | x | x | Reunião anual. |
| Realizar, pelo menos, duas reuniões anuais, via videoconferência, com responsáveis pela comunicação e pelos eventos nos câmpus. | x | x | x | x | x | Número de reuniões via videoconferência. |
| Reforçar, junto às direções-gerais, a necessidade de manter servidores efetivamente responsáveis pela comunicação e pelos eventos nos câmpus | x | x | x | x | x | Atuação efetiva dos responsáveis pela comunicação e pelos eventos nos câmpus. |
| OBJETIVO 32: Criar / rever documentos específicos da área | | | | | | |

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|-----------------------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Revisar Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo do IFNMG | x | | x | | x | Guia revisado. |
| Revisar Manual de Padronização da Comunicação do IFNMG | x | | | x | | Manual revisado. |
| Criar manual de uso do portal eletrônico do IFNMG | x | | | | | Manual. |
| Criar manual de uso das mídias sociais pelo IFNMG | x | | | | | Criação de manual. |
| Revisar manual de de uso do portal eletrônico. | | | x | | x | Manual revisado. |
| Revisar manual de uso das mídias sociais. | | | x | | x | Manual revisado. |
| Criar política de Comunicação do IFNMG | | x | | | | Política. |
| OBJETIVO 33: Intensificar a divulgação institucional do IFNMG, interna e externamente, e o fortalecimento de sua marca | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Confeccionar materiais gráficos (folder/livreto/pasta) que ajudem a divulgar a marca do IFNMG e informações gerais sobre a instituição | x | x | x | x | x | Materiais gráficos. |
| Produzir vídeo institucional | x | | | x | | Vídeo institucional |
| Realizar, no mínimo, um evento (ou ação) anual de divulgação institucional do IFNMG | | x | x | x | x | Um evento anual. |
| Criar perfis/páginas em outras redes sociais, já existentes e que venham a existir, sempre que julgado pertinente | x | x | x | x | x | Perfis/páginas nas redes sociais. |
| OBJETIVO 34: Manter portal eletrônico do IFNMG sempre atualizado | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |

| Criar, no portal eletrônico do IFNMG, página para unidade de expansão: UEP Janaúba | x | | | | | Página eletrônica. |
|--|------------|------|------|------|------|---------------------------|
| Criar, no portal eletrônico do IFNMG, página para unidades de expansão: câmpus Diamantina e Teófilo Otoni | | x | | | | Duas páginas eletrônicas. |
| Revisão/adequação da estrutura geral do portal eletrônico do IFNMG: informações disponíveis e layout | x | | x | | x | Portal reestruturado. |
| Atualizar no portal eletrônico as informações gerais sobre o Instituto e as informações específicas da Reitoria, ordinariamente, a cada três meses e, extraordinariamente, sempre que demandado pelos setores responsáveis por cada informação | x | x | x | x | x | Informações atualizadas. |
| OBJETIVO 35: Criar informativos periódicos | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Criar informativo periódico eletrônico do IFNMG (para públicos internos e externos) | x | | | | | Informativo eletrônico. |
| Criar informativo periódico impresso do IFNMG (para públicos internos e externos) | | x | | | | Informativo impresso. |
| OBJETIVO 36: Incrementar atividades de assessoria de imprensa | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Atualizar semestralmente o mailing de imprensa. | x | x | x | x | x | Mailing atualizado. |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|--|
| Promover evento para recepcionar representantes dos principais veículos da imprensa regional: lançamento dos novos câmpus. | | x | | | | Evento realizado. |
| Enviar à imprensa releases/sugestões de pauta, relacionados a eventos do IFNMG, sempre que necessário. | x | x | x | x | x | Releases enviados. |
| Enviar à imprensa regional, pelo menos, uma sugestão de pauta (não relacionada a evento) por mês | x | | | | | Número de sugestões de pauta enviadas. |
| Enviar à imprensa regional, pelo menos, duas sugestões de pauta (não relacionadas a eventos) por mês | | x | | | | Número de sugestões de pauta enviadas. |
| Enviar à imprensa regional, pelo menos, três sugestões de pauta (não relacionadas a eventos) por mês | | | x | x | x | Número de sugestões de pauta enviadas. |

OBJETIVO 37: Incrementar realização de eventos da Reitoria do IFNMG

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|-----------------------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Equipar Reitoria do IFNMG com estrutura material mínima para realização de eventos próprios | | x | | | x | Aquisição do material necessário. |
| Criar parâmetros para operacionalização de eventos da Reitoria do IFNMG | x | | | | | Criação dos parâmetros. |
| Criar mailings dos diferentes segmentos de públicos do IFNMG (à exceção da imprensa) | x | | | | | Criação dos mailings. |
| Atualizar semestralmente os mailings dos diferentes segmentos de públicos do IFNMG (à exceção da imprensa) | | x | x | x | x | Mailings atualizados. |

2.8. Diretoria de Gestão de Pessoas

OBJETIVO 38: Manutenção da satisfação dos servidores, com a promoção de ações voltadas para as questões de saúde e qualidade de vida no trabalho.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Contratar empresa especializada e coordenar a execução dos Exames Médicos Periódicos entre os servidores do IFNMG anualmente, até 2018. | X | X | X | X | X | Exames Médicos Periódicos contratados e executados por ano. |
| Implementar o PISQV no IFNMG, com execução total de 33 projetos vinculados ao programa, no âmbito do IFNMG, em conjunto com os câmpus, até 2018. | X | X | X | X | X | Número de projetos executados. |
| Realizar 3 pesquisas com aplicação a todos os servidores do IFNMG, para obter um diagnóstico geral sobre as condições e os hábitos de saúde e qualidade de vida, até 2018. | X | | X | | X | Pesquisa realizada. |

OBJETIVO 39: Ampliação do quadro de servidores efetivos para viabilizar o capital humano necessário ao desenvolvimento institucional do IFNMG.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|---|------------|------|------|------|------|------------------------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Realizar anualmente o dimensionamento da força de trabalho do IFNMG, necessária para atender as demandas administrativas e das atividades de ensino, pesquisa e extensão. | X | X | X | X | X | Dimensionamento realizado por ano. |
| Realizar concurso público para provimentos de cargos vagos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. | X | X | | | | Concurso realizado. |
| Realizar concurso público para provimentos de cargos vagos da carreira de Técnico-Administrativos | X | X | | | | Concurso realizado. |

| em Educação. | | | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|--|
| OBJETIVO 40: Implementação do Programa Institucional de Desenvolvimento dos Servidores, para obter as competências essenciais da Instituição e as competências técnicas e gerenciais dos servidores. | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Elaborar o Plano Anual de Capacitação do IFNMG com a participação dos câmpus, anualmente até 2018. | X | X | X | X | X | Plano elaborado por ano. |
| Elaborar e executar 30 Projetos de Capacitação de Servidores, a nível Institucional, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional, até 2018. | X | X | X | X | X | Número de projetos de capacitação realizado. |
| Desenvolver o Projeto “Encontro de Dirigentes do IFNMG”, anualmente, com participação de todos os dirigentes dos câmpus, UEP, e da Reitoria. | X | X | X | X | X | Evento realizado por ano. |
| OBJETIVO 41: Melhoria da comunicação e troca de informações do IFNMG com os servidores sobre a Política de Gestão de Pessoas, projetos e atividades que reflitam na sua vida funcional. | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Desenvolver em conjunto com a DGTI um site exclusivo da DGP, para comunicação direta com os servidores e divulgação de notícias relevantes para sua vida funcional. | X | | | | | Site implementado. |
| Elaborar anualmente um relatório dos projetos e atividades desenvolvidas pela DGP, e divulgar entre os servidores do IFNMG. | X | X | X | X | X | Relatório divulgado por ano. |
| OBJETIVO 42: Definição e implementação da Política Institucional de Gestão de Pessoas do IFNMG para alinhamento das ações desenvolvidas no âmbito do Instituição que impactem na vida funcional dos servidores. | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |

| | | | | | | |
|--|---|------------|--|---|-----------|---|
| Desenvolver metodologia, elaborar a Política Institucional de Gestão de Pessoas do IFNMG, em conjunto com os câmpus e com a colaboração de servidores especialistas na área, para obter aprovação pelo Conselho Superior da Instituição. | X | | | | | Política de Gestão de Pessoas aprovada. |
| Elaborar e aprovar o Programa de Integração dos Servidores do IFNMG. | X | | | | | Programa aprovado. |
| Elaborar e aprovar o Programa de Estágio e Apoio ao Desenvolvimento de Estudantes. | X | | | | | Programa aprovado. |
| Elaborar e aprovar o Programa de Incentivo, Benefícios e Reconhecimento dos Servidores. | X | | | | | Programa aprovado. |
| Elaborar e aprovar o Programa de Preparação para Aposentadoria ou Pós-carreira dos Servidores. | X | | | | | Programa aprovado. |
| Elaborar os POP's (Procedimento Operacional Padrão) para a prevenção e primeiros socorros aos acidentes de trabalho. | X | X | | | | Documento elaborado. |
| Elaborar e aprovar o Programa de Gestão da Segurança no Trabalho do IFNMG. | X | X | | | | Programa aprovado. |
| Revisar a metodologia e o sistema de Avaliação do Estágio Probatório dos Servidores, e aprovar o documento no Conselho Superior. | X | | | | | Documento aprovado. |
| Realizar evento com participação dos servidores DGP e CGP's, professores e técnicos-administrativos em educação que atuam na área das ciências humanas e sociais aplicadas, representantes da CPPD e CISPCCTAE, e profissionais especialistas na área, para revisão da Política Institucional de Gestão de Pessoas do IFNMG. | | X | | X | | Eventos realizados. |
| OBJETIVO 43: Prestar um serviço eficiente ao público interno e externo por meio da qualificação dos servidores da DGP que operam com as alterações na folha de pagamento do sistema Siape, e análise de processos administrativos com efeitos financeiros. | | | | | | |
| META | | CRONOGRAMA | | | INDICADOR | |

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
|---|------|------|------|------|------|---|
| Possibilitar a capacitação dos servidores que trabalham com o sistema Siape no IFNMG, em pelo menos 1 (um) curso do Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas promovido pela ESAF. | X | X | | | | Número de cursos realizados pelo servidores que operam o sistema SIAPE por ano, no Programa Multiplicadores em Gestão de Pessoas. |

OBJETIVO 44: Ampliar a eficiência no atendimento às demandas apresentadas à Diretoria de Gestão de Pessoas, bem como reduzir os prazos para processamento de solicitações diversas feitas pelos servidores, através da implantação de soluções de tecnologia da informação.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|-----------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Implementar a funcionalidade do SIAPE, o sistema online "FÉRIAS WEB" no IFNMG. | X | X | | | | Sistema implementado. |

OBJETIVO 45: Atualização cadastral do histórico de provimento de cargos e dos tempos anteriores de serviço, dos servidores aposentados e/ou que ingressaram antes de 1995, visando a celeridade no lançamento dos processos de pensão, aposentadoria e abono permanência no âmbito do IFNMG.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|---|------------|------|------|------|------|---------------------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Elaborar e implementar um projeto para atualizar, no sistema Siape, o cadastro de todos os servidores que ingressaram antes de 1995 no IFNMG. | x | X | | | | 100% dos cadastros atualizados. |
| Elaborar e implementar um projeto atualizar, no sistema Siape, o cadastro de todos os servidores aposentados do IFNMG. | | x | | | | 100% dos cadastros atualizados. |

OBJETIVO 46: Disponibilizar e fornecer, quando solicitado ou não, à gestão do IFNMG, aos servidores, aos órgãos de controle interno e externo, aos poderes constituídos e à sociedade em geral, informações que sejam precisas, completas, confiáveis, relevantes, verificáveis e acessíveis, com a maior brevidade e segurança possíveis.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|---|------------|------|------|------|------|------------------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Elaborar relatório anual para verificar a | X | X | X | X | X | Relatório realizado por ano. |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|--|
| conformidade das informações constantes no cadastro dos servidores no sistema Siape. | | | | | | |
| Atualizar, no sistema Siape, o cadastro de todos os servidores do IFNMG com a inclusão das informações referentes a escolaridade e a área de formação. | X | X | | | | Número de cadastros atualizados. |
| Atualizar as informações no sistema Siape referentes a licenças e afastamentos de servidores do IFNMG, com data de ocorrência anterior a 2014. | X | X | X | X | X | Número de cadastros de servidores atualizados por ano. |

OBJETIVO 47: Desenvolvimento de ações relacionadas à segurança no ambiente de trabalho de forma preventiva, e redução dos prazos para avaliação de situações que resultem em concessão de adicional ocupacional.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|------------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Implementar a CISSP(Comissão Interna de Saúde do Servidor Publico) nas unidades organizacionais do IFNMG. | X | X | | | | CISSP's implementadas. |
| Elaborar e executar projeto de levantamento ambiental em todas as unidades organizacionais do IFNMG, para mapear aspectos de insalubridade e periculosidade. | | X | X | | | Projeto executado. |

OBJETIVO 48: Identificação funcional dos servidores do IFNMG para maior segurança no acesso às unidades do IFNMG e facilitar sua identificação junto à comunidade que transita nas dependências da Instituição.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|--------------------------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Elaborar e aprovar regulamento para uso obrigatório do crachá pelos servidores do IFNMG. | | X | X | | | Regulamento aprovado. |
| Providenciar a confecção de crachás para todos os servidores do IFNMG, em parceria com os câmpus. | X | X | | | | Percentual de servidores com crachá. |
| Desenvolver campanha de conscientização entre os servidores para utilização do crachá diariamente. | X | X | | | | Campanha realizada. |

OBJETIVO 49: Avaliação sobre a efetividade das ações da Diretoria de Gestão de Pessoas, e promover o caráter estratégico da área de gestão de pessoas no IFNMG, entregando informações para planejamento das estratégias institucionais.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Elaborar e a aplicar indicadores típicos da área de gestão de pessoas, ao final de cada ano, e apresentar aos Dirigentes do IFNMG. | X | X | X | X | X | Relatório apresentado. |
| Sistematizar a emissão de relatórios mensais do SIAPE para verificar variações de aspectos sobre a força de trabalho do IFNMG. | X | | | | | Metodologia definida e relatórios emitidos. |

2.9. Pró-reitoria de Administração

| OBJETIVO 50: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física. | | | | | | |
|--|-------------------|------|------|------|------|--|
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras. | X | X | X | X | X | Nº de infraestrutura física e equipamentos |
| Realizar coleta das demandas de serviços e/ou materiais dos <i>câmpus</i> . | X | X | X | X | X | Nº de serviços e materiais |
| Padronizar as aquisições de equipamentos através de compras compartilhadas. | X | X | X | X | X | Nº de compras compartilhadas |
| OBJETIVO 51: Aperfeiçoar a gestão de recursos orçamentários. | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Elaborar e modernizar, por meio de instrumentos específicos, um modelo de recebimento das demandas de recursos de custeio e capital dos <i>câmpus</i> e Reitoria para cada exercício financeiro. | X | X | X | X | X | Nº de recursos de custeio e capital |
| Criar e modernizar instrumentos de gestão para facilitar a elaboração da matriz orçamentária. | X | X | X | X | X | Nº de instrumentos de gestão |
| Realizar encontros com gestores para discutir as prioridades durante o processo de aperfeiçoamento gestão de recursos orçamentários. | X | X | X | X | X | Nº de reuniões |
| OBJETIVO 52: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis. | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|------------------|
| Elaborar critérios de distribuição do orçamento do IFNMG conforme Decreto nº 7.313 e especificidades da Rede EPCT. | X | X | X | X | X | Nº de critérios. |
|--|---|---|---|---|---|------------------|

2.10. Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

OBJETIVO 53: Atuar no planejamento estratégico, mediante ações de gestão da estratégia.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|---|------------|------|------|------|------|--|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Elaborar e modernizar instrumentos capazes de promover um acompanhamento e controle da execução do planejamento de modo a assegurar o cumprimento da estratégia constante no PDI. | X | X | X | X | X | Instrumentos elaborados para cumprimento do PDI. |
| Fornecer, tempestivamente, retorno aos órgãos responsáveis pelos indicadores, e o atendimento das metas institucionais. | X | X | X | X | X | Atendimento às metas. |
| Implantar sistema de gestão estratégica. | X | X | | | | Sistema implantado. |

OBJETIVO 54: Promover a automatização dos processos administrativos e acadêmicos, visando à eficiência e eficácia na tomada de decisões, bem como, a agilidade, publicidade e confiabilidade das informações.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|---|------------|------|------|------|------|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Modelar e disponibilizar sistema intranet que integre serviços de comunicação interna, compartilhamento de arquivos e demais bases de dados institucionais; | x | x | x | x | x | Quantidade de acesso ao sistema. |
| Consolidar, atualizar e aperfeiçoar o sistema de gestão acadêmica do IFNMG; | x | x | x | x | x | Relação entre: Número de matrículas x Quantidade de chamados x Número de Chamados solucionados; |
| Consolidar, atualizar e aperfeiçoar os módulos do sistema de gestão administrativa do IFNMG; | x | x | x | x | x | Relação entre: Quantidade de chamados x Número de Chamados solucionados; |
| Consolidar, atualizar e aperfeiçoar o sistema de gestão biblioteca do IFNMG; | x | x | x | x | x | Relação entre: Quantidade de chamados x Número de Chamados |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|--|
| | | | | | | solucionados; |
| Desenvolver sistemas/aplicações específicas para atendimento de demandas da reitoria. | x | x | x | x | x | Número de sistemas/aplicações entregues |
| Documentar os sistemas e serviços disponibilizados para o IFNMG. | x | x | x | x | x | Número de documentações entregues |
| Implantar postos de coletas (quiosques) de informações acadêmicas (boletins, calendário acadêmico, informes) em todos os Campi do IFNMG | | x | x | x | x | Número de postos disponibilizados. |
| Criar, aprovar e revisar política de proteção e recuperação de dados do IFNMG. | x | x | x | x | x | Aprovação da política pelo Conselho Superior |

OBJETIVO 55: Promover a modernização tecnológica para serviços e sistemas de apoio aos processos acadêmicos, administrativos e gerenciais através de soluções de infraestrutura modernas.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Revisar e aprimorar a infraestrutura do Portal do IFNMG. | x | x | x | x | x | Número de versões do Portal. |
| Atualizar os servidores de autenticação no IFNMG, a fim de garantir o controle e a segurança das informações institucionais; | x | x | x | x | x | Número de ocorrências de segurança |
| Criar e padronizar as soluções de segurança na infraestrutura de rede. | x | x | x | x | x | Número de ocorrências de incidente. |
| Atualizar o parque de equipamentos de informática. | x | x | x | x | x | Atendimento aos levantamentos anuais do PDTI. |
| Prover equipamentos e softwares para atendimento as áreas de desenvolvimento de sistemas, virtualização, projetos estruturais, arquitetônicos e edição de vídeo. | x | x | x | x | x | Atendimento aos levantamentos anuais do PDTI. |
| Consolidar e aperfeiçoar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). | x | x | x | x | x | Diminuição no número de ocorrências. |
| Desenvolver aplicações/soluções para melhoria de | x | x | x | x | x | Diminuição no número de ocorrências. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|-----------------------------------|
| acessibilidade, controle e disponibilidade dos serviços de ensino a distância. | | | | | | |
| Executar o projeto de cabeamento estruturado em todos os campi e reitoria do IFNMG. | x | x | x | x | x | Entrega do serviço. |
| Contratar serviço de link de dados de alta disponibilidade para os campi (mínimo 10 Mbps) | x | x | x | x | x | Entrega do serviço. |
| Equipar o data center do IFNMG com sistema de virtualização e backup corporativo. | x | x | x | x | x | Indicadores técnicos específicos. |
| Contratar serviço de energia elétrica sobressalente para o data center do IFNMG. | x | x | x | x | x | Entrega do serviço. |
| Contratar serviço de telefonia fixa para os campi do IFNMG. | x | x | x | x | x | Entrega do serviço. |
| Prover acesso à internet sem fio em todos os campi do IFNMG. | x | x | x | x | x | Número de acessos a rede sem fio. |
| Disponibilizar o serviço de videoconferência do IFNMG aos campi da Expansão da Rede Federal de Educação – Fase 3. | x | x | x | x | x | Entrega do serviço. |

OBJETIVO 56: Racionalizar e otimizar a aplicação dos recursos, de forma a aprimorar a qualidade e a eficácia dos serviços de tecnologia da informação.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|--|------------|------|------|------|------|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Implantar serviço Voip em todo IFNMG. | x | x | x | x | x | Faturas de serviços de telefonia. |
| Gerenciar contratos vigentes com vistas ao planejamento de redução dos custos relativos dos serviços contratados pelo IFNMG. | x | x | x | x | x | Comparativo: custos x qualidade de serviço x Nº de servidores |
| Contratar de serviço de manutenção de central telefônica para todos a reitoria. | x | x | x | x | x | Entrega do serviço. |
| Contratar serviço outsourcing de impressão para os prédios da reitoria. | | x | x | x | x | Entrega do serviço. |

OBJETIVO 57: Aprimorar a governança de TI conforme regulamentações e orientações emanadas da Secretaria de Logística de Tecnologia da

| Informação (SLTI/MPOG). | | | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|---|
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Revisar PDTI anualmente. | x | x | x | x | x | Publicações de revisões do PDTI. |
| Incentivar as contratações conjuntas com intuito em diminuir o número de processos de compra para o mesmo objeto. | x | x | x | x | x | Número de editais de contratação conjunta lançado no período. |
| Criar e atualizar o portfólio de serviços e atividades da DGTI. | x | x | x | x | x | Número de versões do portfólio. |
| Consolidar o sistema de gestão de projetos Redmine | x | x | x | x | x | Número de projetos gerenciados. |
| Atender aos padrões de governança exigidos nas normativas de tecnologia da informação. | x | x | x | x | x | Levantamento Perfil Gov Brasil do TCU. |
| Revisar e atualizar o processo de contratação de solução de TI com vistas ao atendimento integral a legislação vigente. | x | x | x | x | x | Modelos de artefatos de planejamento de contratação de soluções de TI |
| OBJETIVO 58: Garantir a integridade dos dados institucionais e prover segurança da informação conforme legislação vigente. | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Aprovar e publicar e divulgar políticas de segurança da informação no âmbito do IFNMG | x | x | x | x | x | Número de campanhas de divulgação. |
| Adquirir antivírus corporativo para proteção das estações de trabalho e servidores da reitoria. | x | x | x | x | x | Número de licenças instaladas |
| Prover capacitação constante a equipe técnica em relação a segurança da informação. | x | x | x | x | x | Número de capacitações/eventos. |
| OBJETIVO 59: Aprimorar os conhecimentos técnicos da equipe de TI em plataformas livres para provimento de serviços de qualidade para atendimento acadêmico e administrativo. | | | | | | |
| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Prover capacitação técnica voltada ao | x | x | x | x | x | Número de capacitações realizadas. |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|------------------------------------|
| desenvolvimento web. | | | | | | |
| Prover capacitação técnica voltada ao desenvolvimento de sistemas. | x | x | x | x | x | Número de capacitações realizadas. |
| Prover capacitação técnica voltada ao gerenciamento de segurança da informação. | x | x | x | x | x | Número de capacitações realizadas. |
| Prover capacitação técnica voltada ao gerenciamento de infraestrutura de servidores e virtualização. | x | x | x | x | x | Número de capacitações realizadas. |
| Prover capacitação técnica voltada a Governança de TI. | x | x | x | x | x | Número de capacitações realizadas. |
| Criar evento para disseminação de conhecimento técnico de TI entre os campi e reitoria | | x | | x | | Pesquisa de satisfação. |

OBJETIVO 60: Melhorar o serviço de atendimento ao usuário.

| META | CRONOGRAMA | | | | | INDICADOR |
|---|------------|------|------|------|------|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Melhorar o suporte a atividade docente. | x | x | x | x | x | Número de atendimento aos chamados. |
| Melhorar o tempo e a qualidade do atendimento aos usuários nos campi e Reitoria | x | x | x | x | x | Diminuição no tempo de resposta aos chamados. |
| Criar e publicar tutoriais de atividades rotineiras, serviços e sistemas. | x | x | x | x | x | Número de tutoriais disponibilizados |



3. PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

O Projeto Pedagógico da Instituição (PPI) do IFNMG tem como suporte as leis, decretos, resoluções e pareceres federais; e ainda, as regulamentações da Reitoria e dos *câmpus*. Dentre esses documentos podem-se citar os regimentos internos, os regulamentos dos cursos técnicos e superiores, o Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada unidade e os projetos de cursos.

As referências e abordagens efetuadas neste documento retratam de maneira geral as condutas e ações que norteiam a oferta de uma educação pública e gratuita de excelência. Buscando ressaltar o compromisso do IFNMG com uma formação profissional pautada no exercício democrático, na construção de uma cidadania plena e emancipada aliada à construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

A identidade institucional se firma na articulação com as outras instituições sociais, tais como a família, a comunidade, a igreja, as associações, as empresas. Busca-se configurar no cumprimento da tarefa de socializar de modo sistemático a cultura e de colaborar na construção da cidadania democrática, levando em consideração as transformações da sociedade de que faz parte e as várias contradições que desafiam os gestores e educadores que nela trabalham.

As dimensões da formação nos âmbitos político, afetivo, cognitivo, ético e estético, psico-motor e inclusivo traduzem a necessidade de pensar a educação além do aspecto cognitivo e técnico, mas cercá-la de pressupostos que garantam uma formação cidadã integral. Para isso, a reflexão do que, para quê e como formar visando à transformação é fundamental para que a instituição possa cumprir suas finalidades e não perder os seus propósitos.

3.1. Princípios filosóficos e técnico metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas

Os Princípios filosóficos e técnico metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFNMG se aliam a concepções transformadoras e democráticas, entendendo a educação pública como uma instância de luta pela igualdade de direitos e de ampliação de oportunidades.

Diante desse desafio as ações desenvolvidas se fundamentam por parâmetros associados à missão institucional, à perspectiva de consolidação, fortalecimento da Instituição e a valorização de uma educação para a humanização. Sendo assim, busca-se orientar as ações pedagógicas e de gestão tendo como preceitos filosóficos o respeito a vida, a valorização das pessoas em interação com o meio ambiente, conservação e preservação ambiental, como fundamentais no processo de desenvolvimento territorial, regional e local. Ainda, associados à adaptação e incorporação de tecnologias que não comprometam o meio ambiente e o manejo sustentável dos recursos naturais, garantindo esse patrimônio às gerações presentes e futuras. O que pressupõe assumir a educação como um processo de formação integral; promovendo também, a integração das áreas do conhecimento, por meio da articulação e indissociabilidade das ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação (MENDES, 2013³).

A educação ofertada pelo IFNMG tem como pressuposto a geração e difusão dos conhecimentos a partir da prática interativa com a realidade, bem como a problematização do conhecido e a investigação do não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu “locus” o que requer atenção para os arranjos produtivos e culturais locais, territoriais e regionais. Dessa forma procura-se impulsionar o crescimento econômico, com destaque para a elevação das oportunidades e das condições de vida no espaço geográfico, não prescindindo da sustentabilidade sócio-ambiental e do fortalecimento da formação cidadã (MENDES, 2013⁴).

3MENDES, M^a. A. C. **Racionalidades, cidadania e desenvolvimento rural**: a formação do técnico em agropecuária no norte de Minas Gerais. 2013, 268 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Rural) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural/PGDR. Porto Alegre, RS, 2013.

4 Vide nota 1.

Conforme ilustra Mendes (2013, p.85-86):

É essa nova cidadania, ou o que aqui se denomina de cidadania plena e emancipada, que proporá avanços na relação educação e trabalho. Para uma cidadania plena e emancipada, o Estado é mais que um espaço de luta, é uma relação social em que se materializam as propostas. Uma educação nessa perspectiva de emancipação e solidariedade deverá estar atenta para valores que vão além da 'formação para o mercado' e para a competitividade e disputa no mercado de trabalho capitalista. Essa educação deverá ocupar-se de processos de formação que levem em conta a necessidade de se empreender a construção de uma nova ordem econômica, que, ao mesmo tempo em que respeita e estimula a livre iniciativa das pessoas e dos grupos como potencial criador, busca reduzir os abusos do acúmulo do poder econômico. Essa nova ordem econômica e essa nova educação são, pois, mais do que um processo limitado a uma perspectiva produtivista das relações sociais e de trabalho. Constituem-se, assim, uma educação voltada para a transformação e pela luta contra as injustiças sociais.

Frente a essas discussões, entende-se o valor de uma educação voltada para a minimização da desigualdade e aliada a inclusão de todos, pautada na participação dos envolvidos, mesmo que em uma democracia representativa. Demanda-se construir uma gestão acadêmica baseada no fortalecimento dos colegiados consultivos e deliberativos. Garantindo assim, uma organização administrativa e pedagógica orientadas para a democratização do acesso, o estímulo à permanência e o sucesso no percurso escolar tendo como pilar a excelência da formação.

3.2. Organização didático-pedagógica

Em sua organização didático-pedagógica, o IFNMG empreende políticas de ensino, definidas no PPI, nas quais a instituição adota uma organização de trabalho que incentiva a formação e atuação de equipes interdisciplinares, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, bem como o estímulo a ações que motivem a autonomia intelectual dos seus discentes, tornando-os protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e preparando-os para os novos desafios pessoais e profissionais.

A organização didático-pedagógica leva em consideração ainda, a abrangência do IFNMG, as especificidades de cada um de seus *câmpus*, a diversidade dos arranjos produtivos locais e os princípios de autonomia didático-pedagógica, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

A elaboração de seus projetos pedagógicos⁵ leva em consideração o contexto educacional e as demandas efetivas de natureza econômica e social de sua região de abrangência. Desta forma, a instituição procura assegurar políticas institucionais que valorizem a associação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, proporcionando ações de ensino-aprendizagem baseadas em propostas curriculares condizentes com a construção do conhecimento e fundamentadas em metodologias de ensino que estimulem a formação do discente de forma ética, responsável, autônoma e criativa.

Os institutos por sua natureza pluricurricular e multicâmpus apresenta especificidades diferenciadas, conforme determina a Lei nº 11.892/2008 no artigo a seguir:

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Diante dessa natureza complexa, e ainda, com uma organização institucional com Arranjos Produtivos Locais (APLs) diferenciados, o PPI se valida agregando as informações dessas especificidades no PPP de cada câmpus e nos regulamentos dos cursos técnicos e superiores.

5 Os regulamentos dos cursos técnicos e superiores do IFNMG utilizam termos diferenciados. No ensino técnico os projetos são denominados Planos de Curso, no ensino superior são Projetos Pedagógicos. Neste documento as nomenclaturas serão tratadas conforme o segmento que atendem.

Quanto aos egressos do IFNMG, seu perfil está profundamente ligado à filosofia institucional definida no PPI e no perfil profissional descrito no projeto de cada curso, sendo comum em todos os projetos a necessidade em formar profissionais críticos, empreendedores, com consciência ética e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional. Exige-se, portanto, para a consolidação do perfil dos egressos do IFNMG, o desenvolvimento de alguns saberes básicos como a flexibilidade e a adaptação a novas situações, garantindo assim, a autonomia intelectual e a capacidade em mobilizar conhecimentos para resolver problemas inesperados.

Na construção da matriz curricular considera-se o perfil desejado para cada curso, observando as aptidões conceituais, procedimentais e atitudinais a serem desenvolvidas para o seu alcance, a escolha de conteúdos necessários, como também a necessidade de preparação dos discentes para o mundo do trabalho, de forma a atender uma série de expectativas, dentre elas: a formação para a cidadania plena e emancipada, as novas demandas econômicas e de emprego, a participação no atendimento às demandas da sociedade e no desenvolvimento sustentável.

No geral, tanto no ensino médio técnico como no ensino superior, os Planos de Cursos e Projetos Pedagógicos abordam, na sua organização didático pedagógica, aspectos gerais sobre a avaliação de aprendizagem, que consiste em um trabalho contínuo de regulação da ação pedagógica, realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo voltada para o pleno desenvolvimento do indivíduo e da aprendizagem, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

O processo avaliativo considera as habilidades constantes no perfil profissional de conclusão previsto no Projeto de cada curso, bem como a compreensão e a aplicação dos conhecimentos, análise, síntese e avaliação ou julgamento de valores, capacidade de trabalho em equipe e socialização, criatividade, raciocínio lógico, capacidade de interpretação e criticidade.

A avaliação do aproveitamento escolar está prevista nos regulamentos dos cursos técnicos e superiores do IFNMG, tais documentos foram construídos de forma coletiva e apresentam as especificidades de cada segmento.

A organização didático-pedagógica dos cursos técnicos e superiores do IFNMG constam nas regulamentações relativas ao ensino técnico e ao superior, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos. Estes documentos ressaltam a política geral de ensino

da instituição, além de tratar da organização dos cursos, critérios de ingresso, do aproveitamento, da avaliação, do registro de notas, da aprovação, das transferências, do trancamento, dos colegiados e conselhos, entre outros.

3.3. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

O plano para atendimento às diretrizes pedagógicas dos cursos oferecidos em nível médio e superior, bem como os programas de formação inicial e continuada do IFNMG se propõe a incentivar o trabalho coletivo e a formação de equipes interdisciplinares, buscando incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma global e contextualizada. Sendo assim, busca-se fortalecer uma intrínseca articulação entre teoria e prática, valorizando os programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme as dimensões de formação já definidas neste documento.

Os projetos pedagógicos são construídos coletivamente e, a partir do perfil de formação, delinea-se uma organização curricular que contemple como base os fundamentos científico-tecnológicos, sócio históricos e culturais, visando a formação de um profissional capaz de tomar decisões e resolver problemas, alicerçado nos princípios éticos comprometidos com a transformação e a justiça social.

3.3.1 Inovações quanto à flexibilidade curricular e oportunidades diferenciadas de integralização curricular

As inovações quanto à flexibilidade curricular dos cursos ofertados pelo IFNMG, em específico nos cursos superiores, têm-se manifestado de diferentes formas, mas particularmente na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos e a oferta de componentes curriculares optativos, os quais visam fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do discente. Sua previsão nas estruturas curriculares visa garantir uma margem mais ampla de escolha do discente quanto aos conhecimentos, saberes e aptidões profissionais que deseja construir no processo de formação.

No que diz respeito aos pré-requisitos, é preciso considerar até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento

dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular do curso.

A inclusão de disciplinas que permitam o estudo não só de conhecimentos do campo especializado, mas também de temas transversais e interdisciplinares, está em discussão, já que tal iniciativa requer a organização de elementos de gerenciamento de dados que estão em processo de implantação no IFNMG.

A busca pela flexibilidade e pela integração curricular contribui para a minimização da evasão e para uma maior aproximação às reais demandas do mundo do trabalho e da sociedade, conforme os propósitos do perfil profissional de conclusão. Entende-se essa relevância, porém tem-se muito a avançar.

Atualmente, discute-se, no âmbito dos Projetos Pedagógicos, ações que fortaleçam a interdisciplinaridade. Além disso, sabe-se da necessidade em promover a integração intra e intercurtos, favorecendo o enriquecimento do perfil profissional e a contextualização das áreas de formação. As discussões se aprofundarão a partir de 2014 e ao final da vigência desse documento, espera-se avanços no que tange à integração curricular.

3.3.2 Estágio Curricular Supervisionado

A formação ofertada pelo IFNMG se propõe a fortalecer a relação teoria/prática por meio de ações de parceria escola/empresa e escola/instituições, projetos interdisciplinares e, ainda, o Estágio Supervisionado que consta de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho na área específica do curso, sem vínculo empregatício. Constituído-se em um componente indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, aliado ao perfil de formação descrito nos projetos pedagógicos de curso.

Cada curso possui regulamento próprio de Estágio Curricular Supervisionado, em que são descritas as orientações específicas e gerais. No geral, o Estágio Curricular Supervisionado, compreende as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao discente por meio da participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio. Tais atividades são realizadas na comunidade em geral ou junto as Instituições de Ensino Públicas e Privadas, sob responsabilidade da instituição de

ensino, não que diz respeito à formalização de convênios e ao acompanhamento e avaliação do discente na execução das atividades previstas no regulamento próprio.

Portanto, a finalidade central do estágio é proporcionar ao aluno formação integral, com desenvolvimento de saberes e aptidões necessárias à atuação profissional e cidadã. Nesse sentido, as atividades vivenciadas no estágio deverão proporcionar ao discente a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como a análise crítica das mesmas. Propiciando, assim, a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica. Nesse sentido o IFNMG concebe essa prática como um espaço privilegiado para a integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Vale salientar que para a conclusão dos cursos em que o estágio é um componente obrigatório, torna-se também obrigatória a integralização da carga horária total dos estágios prevista no currículo do curso, porém, nela pode-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela à avaliação das atividades, conforme previsto no regulamento próprio de Estágio Curricular Supervisionado.

Ambicionando a consolidação e fortalecimento de seus cursos de graduação, o IFNMG, por meio de ações participativas, tem buscado a dinamização do processo formativo, ampliando seu atendimento às necessidades das novas demandas educacionais, do acesso às tecnologias e à reflexão e aprimoramento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e socioculturais.

O IFNMG vem realizando algumas ações institucionais por meio de adesão a programas desenvolvidos por órgãos como o Ministério da Educação – MEC. Dentre os programas fomentados pelo MEC podemos citar o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PIBID visa intensificar a iniciação de discentes à docência nas Instituições de Educação Superior, incentivando a formação de professores em nível superior, em cursos de licenciatura, para atuar na educação básica pública e privada contribuindo dessa forma para a elevação da qualidade do ensino ministrado nessas instituições.

3.3.3 Desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos

O material pedagógico produzido pelo IFNMG está em consonância com a natureza dos componentes curriculares ministrados. A sua produção é referendada pelos princípios de inovação, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática. Objetiva-se assim, complementar a oferta convencional de materiais didáticos e estimular a sua contextualização e atualização permanente.

A instituição conta com a confecção de materiais didáticos específicos para seus cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, como também está iniciando o planejamento para confecção de materiais destinados aos seus cursos de Educação a Distância.

Para a formação de profissionais, os avanços tecnológicos levam em consideração as necessidades cotidianas, busca-se assim, aprimorar o acesso às tecnologias. A Instituição, por sua vez, tem implementado políticas que proporcionam a atualização de seus laboratórios, a socialização do uso da Internet e de outros recursos, consolidando o portal institucional e suas ferramentas de comunicação e aprendizagem. Além disso, vem investindo em recursos humanos e na sua formação e, ainda, na manutenção e compra de novos equipamentos, inclusive tendo um setor específico de tecnologia da informação.

O IFNMG tem incorporado, de maneira progressiva, os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas, além de estimular o uso, entre os docentes, de ferramentas informatizadas que permitem o acesso dos discentes aos textos e a outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. Além disso, estimula-se a participação do corpo docente e técnico-administrativo em capacitações e eventos relacionados ao aprendizado de novas tecnologias.

Os servidores técnico-administrativos, docentes e discentes possuem também, à sua disposição, os recursos tecnológicos convencionais empregados no processo ensino-aprendizagem, como computadores, data show, equipamento de multimídia, *tablets*, lousa interativa, *web* e videoconferência e conexão à internet. Estes recursos podem ser utilizados para proporcionar melhorias e inovações no âmbito dos cursos, sendo importantes mecanismos para alcançar uma educação de excelência.

O IFNMG disponibiliza ainda ferramentas de comunicação gratuitas aos servidores da instituição e uma rede intranet que liga todos os setores, o que proporciona uma rápida troca de informações e uma maior celeridade aos processos institucionais. Além disso, mantém, de forma *on-line*, no Portal eletrônico institucional, informações sobre seus cursos, pesquisas, atividades de extensão, programas e áreas específicas do saber.

Os sistemas informatizados de Secretarias, Bibliotecas e Administração estão em fase final de construção e aperfeiçoamento. A utilização desses *softwares* permite gerenciar diversas atividades de forma remota, bem como manter um centro de informação e documentação dos dados e das atividades da instituição.

3.4. Políticas de Inclusão

O IFNMG entende como Políticas de Inclusão o conjunto de ações que visam a garantia do amplo ingresso, da permanência e da saída com sucesso de seus discentes por conceber que nossa função social como instituição pública requer um compromisso com a formação humana integral e o fortalecimento da educação gratuita e de excelência para todos.

O instituto, ao assumir os desafios da oferta de uma educação inclusiva, reconhece que as lutas em prol da inclusão constituem-se em ações que envolvem os campos político, cultural, social e histórico e se alicerçam no reconhecimento da diversidade como condição indispensável à constituição de qualquer sociedade, que tem como intento a justiça social e o respeito à vida. Historicamente a educação inclusiva se configura como um movimento coletivo tendo como pauta a adoção de políticas públicas capazes de minimizar barreiras à educação ofertada a todos os discentes. Oriunda de movimentos populares, associações e entidades que atuam em prol da inclusão educacional, a luta do movimento inclusivo obtém maior visibilidade com a Declaração de Salamanca em 1994, onde a partir desse momento outras ações vão sendo inseridas na legislação.

Nesse sentido, é previsto o atendimento às mais diversas necessidades educacionais, mobilizando a participação a partir de novas relações fundamentais para uma socialização humanizadora, tendo em vista a promoção de mudanças nas práticas acadêmicas de servidores, discentes, familiares e demais segmentos da comunidade no

tocante à inclusão. Assim, verifica-se a importância em se discutir a inclusão como uma política e propor ações para a atuação do IFNMG frente aos desafios da transformação social, e buscar a justiça nesse sentido. Dessa forma, a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica deve assegurar o pleno acesso em todas as atividades acadêmicas.

A Nota Técnica nº 106/2013 do MEC/SECADI aponta o que deve ser observado e acatado por nossas instituições, conforme a legislação apresentada a seguir: a Constituição Federal de 1988, art. 205, que garante a educação como um direito de todos; a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394/1996, vem garantir o acesso e a qualidade educacional para todos. A Lei nº 10.436/2002, em seu Art. 1º reconhece a Língua Brasileira de Sinais – Libras como meio legal de comunicação e expressão.

O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, vem estabelecer normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Em seu artigo 24, determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade público e privado, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários; a Portaria nº 3.284/2003, vem dispor sobre os requisitos de acessibilidade às pessoas com deficiência para instruir processo de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento das instituições.

O Decreto nº 6.571/2008 dispõe sobre o apoio da União aos sistemas de ensino para ampliar a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) a discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e estabelece o financiamento dessas ações no âmbito do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Em seu art. 2º, institui-se os núcleos de acessibilidade nas Instituições Federais de educação superior, a fim de eliminar as barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações que impedem ou dificultam o acesso das pessoas com deficiência a educação; o Decreto nº 6.949/2009 ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência conforme relatório da

Organização das Nações Unidas no ano de 2006 em que reafirma a seguridade do acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis.

E ainda, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, define a Educação especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades e têm como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Segundo o Decreto nº 5.626/2005, as instituições federais de ensino devem:

III- prover as escolas com:

- a) professor de Libras ou instrutor de Libras;
 - b) tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa;
 - c) professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas;
- VI- adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico.

O Plano Viver sem Limite lançado em 2011, em seu Decreto nº 7.611/2011 prevê a oferta do ensino de Braille para discentes cegos e com baixa visão. Outra ação proposta visa garantir a discussão sobre as questões Étnico Raciais (ERER), traduzidas em uma política afirmativa da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), bem como atender o disposto na Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História da África, e na Lei nº 11.645/2011, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História da África e da cultura afro-brasileira e indígena no ambiente escolar. E ainda, atender o disposto no programa Brasil sem Homofobia, como previsto no Plano Decenal de Educação (PNE) 2010 a 2020, e na Constituição de 1988, que garante o direito a diversidade, sem preconceitos de qualquer origem.

Busca-se, ainda, atender os discentes com vulnerabilidade social, baseado no Decreto nº 7.234/2010, no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), bem como no Regulamento de Assistência Estudantil do IFNMG, que prevê assistência financeira à saúde, à moradia e ao material escolar, ampliando as condições de permanência do jovem na educação pública federal.

Faz-se importante ressaltar que o IFNMG realiza essa assistência referente a

saúde, ao transporte, financeira, de moradia estudantil e de alimentação, conforme descrito no artigo 3º do referido Decreto, o que tem possibilitado a permanência de muitos discentes com vulnerabilidade social do ingresso até a sua conclusão.

Art. 2º São objetivos do PNAES:

- I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Essa fundamentação legal apresentada, alicerça as políticas de inclusão que vem sendo implementadas no IFNMG, concebendo-as como um eixo transversalizador de todas as ações institucionais. Sendo relevante ressaltar que o IFNMG já vem atendendo algumas dessas legislações apresentadas, como a presença do professor de LIBRAS nos cursos de licenciatura, a instituição do NAPNE em todos os *câmpus*, a implementação da política de Assistência Estudantil, a transversalidade do ensino da História da África, Cultura Afro- brasileiro e Indígena nos componentes curriculares, estando atualmente em implantação o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI). As ações desenvolvidas estão descritas no Projeto Político Pedagógico de cada *câmpus*.

3.5. Políticas de Ensino

Diante do contraditório contexto de abrangência geográfica e social apresentado pela nova institucionalização dos IFs, o IFNMG busca sua legitimidade frente a formação profissional e tecnológica de forma gradativa e comprometida com os contextos sociais, culturais e econômicos do norte de Minas Gerais. Essa realidade aponta múltiplas possibilidades, pois com a dinamicidade do mundo vivencia-se constantes e intensas transformações, novas tecnologias de informação e comunicação que indicam a necessidade de uma política de ensino dinâmica e participativa, comprometida sobretudo com uma formação de excelência.

Conforme o exposto, as políticas e intenções do Ensino do IFNMG têm se direcionado rumo a superação de paradigmas fragmentados, em que tenta-se promover a participação, a discussão e o debate em toda a comunidade educativa, tendo em vista a construção de currículos que promovam a articulação teoria/prática, pautada nos

princípios éticos, científicos e interdisciplinares, visando assim, uma estreita interação com a Extensão e a Pesquisa.

Neste momento, torna-se relevante reafirmar a perspectiva da oferta de uma formação integral que serve como orientador central deste PDI, buscando assim, superar um modelo formativo direcionado somente ao atendimento das demandas produtivas do mercado de trabalho. Nesse sentido, compreende-se o Ensino como parte fundamental do desenvolvimento de ações que propiciem a construção do conhecimento, a análise e a reflexão crítica, posturas que, conseqüentemente, contribuirão para as transformações sociais.

As Políticas de Ensino devem ainda, observar a verticalização do ensino, proporcionando momentos de diálogo para que seja realizada uma articulação efetiva entre os vários níveis e modalidades de ensino, da educação básica à superior, considerando o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

O IFNMG atua de forma presencial e à distância, com a formação inicial e continuada de trabalhadores, o ensino técnico (cursos integrados, concomitantes e subsequentes ao ensino médio e PROEJA), a educação superior (cursos de bacharelados, licenciaturas e tecnologia), bem como a pós-graduação (*lato sensu*, com previsão para a oferta de cursos *stricto sensu*).

Dessa forma, o IFNMG se firma como *locus* privilegiado para a desenvolvimento de ações tendo em vista a superação dos desafios e, assim, consolidar as Políticas de Ensino, promovendo uma formação integral e comprometida com a oferta de uma educação pública e gratuita de excelência. Nesse contexto, as Políticas de Ensino apresentam-se como elemento importante do Plano de Desenvolvimento Institucional, como um processo em permanente construção.

3.5.1 Ensino técnico em nível médio

A formação técnica de nível médio ofertada no IFNMG tem expressiva relevância no contexto socioeducativo do norte de Minas Gerais, respaldada nas mais de cinco décadas de existência dos *câmpus* Januária e Salinas e pela implantação dos novos *câmpus* Almenara, Arinos, Araçuaí, Montes Claros e Pirapora. Observadas as potencialidades, necessidades e possibilidades que caracterizam a região de abrangência

do IFNMG, estão em fase de implantação mais dois *câmpus* nas cidades de Diamantina e Teófilo Otoni, e, ainda, uma Unidade de Educação Profissional na cidade de Janaúba, vinculada ao IFNMG - *câmpus* Montes Claros.

A experiência e expansão do IFNMG têm propiciado a ampliação da oferta de cursos integrados, concomitantes e subsequentes, com qualidade reconhecida, haja vista a contribuição dada no campo do desenvolvimento científico e tecnológico ao longo dos anos.

A necessidade da Educação Profissional de Nível Técnico é inquestionável, a legislação determina que 50% das vagas serão destinadas a essa modalidade, conforme estabelece a Lei nº 11.892/2008 que cria os Institutos Federais. O atendimento à exigência legal sustenta-se na concepção filosófica da formação técnica e no reconhecimento das carências desse tipo de formação, requerida por jovens e adultos da sociedade norte-mineira.

Com o objetivo de promover a unificação da organização curricular e das ementas, e ainda propiciar discussões sobre as concepções de Educação Profissional Técnica e Tecnológica e do perfil de formação dos egressos dos cursos técnicos, a Pró-Reitoria de Ensino propôs uma ação pioneira: o Processo de Unificação de Cursos (PROUNIC). Considera-se essa unificação como fundamental para o fortalecimento da identidade do IFNMG.

O PROUNIC visa unificar um mínimo de 70% (setenta por cento) dos componentes curriculares e ementas dos cursos ofertados pelos *câmpus*, ficando 30% (trinta por cento) para trabalhar as especificidades locais, respeitando, assim, as bases para o planejamento de cursos e programas de Educação Profissional alicerçados nos documentos oficiais da rede federal de ensino, dentre outros.

Os fundamentos que norteiam as matrizes curriculares dos Cursos Técnicos Integrados estão firmados nos princípios emanados da legislação educacional vigente como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB nº 06/2012), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 02/2012), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, a Lei nº 11.741/2008, o Decreto nº 5.154/2004, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e nas diretrizes internas da Instituição. Desse modo a organização curricular dos Cursos Técnicos Integrados do IFNMG está pautada

nos seguintes princípios:

I- Educação Básica indissociável da Educação Profissional na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

II- Trabalho como princípio educativo tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;

III- Educação politécnica que visa a superação da cisão entre trabalho, ciência e cultura na formação básica e profissional e garantia dos fundamentos científico-tecnológicos da produção moderna na formação dos sujeitos, de modo a orientar os discentes à realização de múltiplas escolhas;

IV- Formação *omnilateral* (integral), concepção de formação humana que implica a integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social: o trabalho, a ciência e a cultura;

V- Respeito à diversidade e às experiências sociais dos sujeitos;

VI- Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VII- Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;

VIII- Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, com observação dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IX- Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais.

As matrizes curriculares dos Cursos Técnicos Integrados definidas no PROUNIC foram estruturadas integrando a formação geral e de base comum à formação técnica. A formação geral é organizada em áreas do conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e a parte diversificada. A formação técnica é estruturada por unidades curriculares de acordo com os eixos tecnológicos da área profissional, conforme legislação vigente.

Os componentes curriculares da organização curricular seguem uma

ordenação e sequências lógicas que propiciam a apropriação das aprendizagens referentes ao perfil profissional de conclusão do curso. As estruturas curriculares dos cursos técnicos integrados tem um eixo integrador comum, que deve perpassar por todas as disciplinas do currículo e orientar o enfoque e o contexto em que serão desenvolvidos os conteúdos, visando a formação integral dos discentes.

As orientações comuns, as diretrizes, as normas e os procedimentos a serem adotados nos Cursos Técnicos de Nível Médio no âmbito do IFNMG foram elaborados em processo de construção coletiva com a realização de reuniões, fóruns, seminários, discussões em grupo, alcançando um de seus objetivos: o Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFNMG. Este Regulamento tem por finalidade padronizar e dinamizar o fluxo das ações administrativas e didático-pedagógicas a serem desenvolvidas nessa instituição.

Os cursos ministrados no IFNMG têm entre seus princípios a liberdade e os ideais de solidariedade humana e por finalidades o pleno desenvolvimento do discente, a sua formação para o exercício da cidadania e a sua preparação para o mundo do trabalho.

Os cursos contemplam um currículo amplo e integrado que abrange questões acerca de qual contexto social, político e econômico a habilitação profissional está inserida; como o curso se insere na realidade local; o que se propõe para a formação *omnilateral* dos discentes; o que propõe a legislação educacional para os cursos técnicos; qual o perfil dos discentes em relação aos conhecimentos e as habilidades requeridos pela formação.

A organização curricular dos cursos do IFNMG prevê a interdisciplinaridade, que visa estabelecer relações entre as disciplinas, tanto entre as de educação profissional e de educação básica, quanto entre as diversas experiências e saberes dos discentes, e assim favorecer novas atitudes e posturas docentes de reciprocidade e diálogo para que resulte em aproximação, contextualização, interação e complementaridade alcançando assim a formação integral.

Os cursos são desenvolvidos por meio de atividades que propiciam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, respeitando-se o princípio de indissociabilidade entre essa tríade, com o intuito de estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas estendendo seus benefícios à comunidade. Com base

nas demandas sociais e no perfil de egresso, os cursos técnicos de nível médio presenciais são oferecidos nas formas: integrada, concomitante e subsequente. Entendendo a parcela de responsabilidade do IFNMG na integração social e elevação da escolaridade dos jovens e adultos e buscando atender ao contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, o Instituto oferta cursos técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

A concepção de Educação Profissional e Tecnológica em que se baseia as práticas educativas dos atores envolvidos na instituição e que orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos abre possibilidades diferenciadas para o Ensino Médio. As novas perspectivas para essa etapa de ensino se consubstanciam num ensino que associa os conhecimentos gerais e profissionais, como também auxiliam na verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, possibilitando aos discentes a ampliação de oportunidades e escolhas.

A Educação Profissional ministrada alcança aqueles que já concluíram o Ensino Médio e busca viabilizar melhor qualificação para o exercício profissional e uma formação que propicie um permanente desenvolvimento. Desse modo a Educação Profissional Técnica de Nível Médio concebida na instituição está pautada no estreito compromisso com o desenvolvimento de uma educação cidadã e integral, que alcance os diferentes grupos e espaços sociais e contribua para a construção de um país democrático com justiça social, como também para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

3.5.2 Ensino superior

A educação superior, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), é um dos níveis que compõem a educação escolar. Caracteriza-se, principalmente, pela ênfase na formação profissional em diferentes áreas do conhecimento, com ingresso direcionado a discentes egressos do ensino médio ou portadores de certificado equivalente a essa etapa da educação básica, classificados em processo seletivo. Segundo o Art. 43 da citada Lei, a educação superior apresenta as

seguintes finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
 - II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
 - III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
 - IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
 - V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
 - VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. (BRASIL, 1996, p. 35).

No contexto dos Institutos Federais, a lei de criação, Lei nº 11.892/2008, reafirma e legitima a oferta de cursos de graduação, ao destacar, na Seção III, Art. 7º, Título VI, os objetivos e os níveis de atuação na educação superior. Assim, estão previstas as seguintes ofertas:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Diante desses marcos legais, das demais regulamentações oriundas da política nacional para o ensino superior e das diretrizes internas da Instituição, baseiam-se os fundamentos da oferta desse segmento de formação. Nesse sentido, a oferta dos cursos superiores de tecnologia organiza-se segundo as orientações normativas do Conselho Nacional de Educação (CNE) e dos referenciais curriculares do Catálogo Nacional dos

Cursos Superiores de Tecnologia (CNST), aprovados pela Portaria nº 10/2006, do Ministério da Educação. A oferta dos cursos de Licenciatura organiza-se consoante as diretrizes e os referenciais curriculares nacionais para a formação de professores, bem como as regulamentações específicas para cada área da educação básica. A oferta dos cursos superiores de Bacharelado organiza-se em concordância com as diretrizes e os referenciais curriculares para cada área específica, bem como as recomendações dos órgãos orientadores da profissão. No conjunto, todas essas ofertas formativas de graduação organizam-se em sintonia com as concepções, os princípios e as diretrizes traçadas nos documentos reguladores institucionais.

Ademais, para concretizar a oferta de um ensino superior de excelência, a instituição vem promovendo uma ampla discussão para construção e aperfeiçoamento dos seus regulamentos, bem como de seus projetos pedagógicos, como forma de construir bases sólidas nas quais se sustente uma ação educativa centrada no atendimento a todas as dimensões do ser humano. Tem-se ainda, como uma conquista, o empenho atribuído à institucionalização e ao fortalecimento da Coordenação de Registro de Diplomas, que oportunizou à instituição um ganho em relação à autonomia de sua gestão acadêmica.

A formação ofertada pelo IFNMG em nível de graduação se alicerça nos princípios da inclusão, da transformação e da justiça social, aliados a uma concepção político filosófica sintonizada com o desenvolvimento de uma educação crítica, transformadora e democrática, buscando assim, garantir a construção do conhecimento, a participação, o fortalecimento da educação pública e gratuita, a pluralidade, a emancipação das pessoas, tendo como pressuposto a ampliação de possibilidades e de escolhas visando o bem comum (MENDES, 2013)⁶.

Nesse sentido, os esforços de toda comunidade educativa do IFNMG estão mobilizados na busca contínua pela consolidação dessas ofertas, no atendimento às necessidades presentes na sociedade brasileira e, em particular, no desenvolvimento socioeconômico e sustentável de todo o norte de Minas Gerais.

Preocupada ainda com a ampliação da democratização do acesso ao ensino, a instituição vem utilizando, em sua política de ingresso, além do vestibular tradicional, a oferta de vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada – SISU, do Ministério da

⁶ Vide nota 1.

Educação. Ambos os processos levam em consideração o atendimento às determinações legais de reserva de vagas à parcela da população oriunda de escolas públicas, segundo determinação da Lei nº 12.711/2012, bem como a reserva de vagas a candidatos com necessidades especiais. Ademais, visando tornar o ensino acessível a todas as classes sociais, o Vestibular tradicional da Instituição isenta os candidatos de baixa renda do pagamento da taxa de inscrição, em atendimento à Lei nº 12.799/2013.

Ainda como formas de acesso aos cursos superiores, a instituição oferece outras possibilidades, como as transferências e a obtenção de novo diploma. Estas formas de ingresso objetivam o aproveitamento de vagas ociosas para reoferta à comunidade interna e externa, sendo amplamente divulgadas mediante diferentes procedimentos, por meio de editais e/ou outros meios de divulgação interna e externa, como a divulgação no Portal da Instituição.

Para consolidar e fortalecer seus cursos de graduação, dinamizando o processo formativo e ampliando o atendimento aos conhecimentos científicos, tecnológicos e socioculturais, o IFNMG vem realizando algumas ações institucionais por meio de adesão a programas desenvolvidos por órgãos como o Ministério da Educação (MEC). Dentre os programas fomentados pelo MEC podemos citar o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Além do PIBID, outro programa fomentado pelo MEC e do qual o IFNMG faz parte, é o Programa de Educação Tutorial (PET), desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

O ensino superior de graduação do IFNMG, em consonância com sua função social, foi sendo concebido e operacionalizado com base nas necessidades do norte de Minas Gerais e nos propósitos legais da Instituição. A consolidação desses cursos, que se concretizou em diferentes tipos: licenciaturas, bacharelados e tecnológicos; ampara-se em diversas motivações. Dentre elas, estão a necessidade de atendimento aos concluintes do ensino médio, promovendo a verticalização do ensino; a demanda social pela formação de profissionais de nível superior; o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico sustentável e com a produção e a socialização do conhecimento científico e tecnológico.

Para o período de 2014-2018, o ensino de graduação do IFNMG contempla metas específicas além daquelas relativas à política geral da instituição. A rigor, os propósitos aqui apresentados são os mesmos registrados no PDI anterior, acrescidos de novos, tendo em vista os rumos institucionais do período de 2009-2013 e os projetados para os próximos cinco anos.

3.6. Políticas de Extensão

A Extensão no IFNMG é concebida como uma instância fundamental para o aprimoramento e fortalecimento do processo educativo, cultural e científico e, ainda, como um componente que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, buscando assim, viabilizar uma relação dinâmica e transformadora entre o Instituto e a sociedade. Vale salientar que nessa articulação procura-se valorizar e estabelecer a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares, fundamentada numa postura dialética da relação teoria/prática.

A atuação da Extensão e sua dinamicidade em relação à articulação teoria/prática, se configura como espaço destinado ao acolhimento da diversidade de saberes e da sua plena expressão. Assim, a função primordial de todas as ações da Extensão se consolidam no esforço de contribuir para a construção das práticas de Ensino, da Pesquisa e os saberes de toda a comunidade. Pois, dessa forma o reconhecimento da multiplicidade de saberes contribui, conseqüentemente, para o desenvolvimento local e regional, por meio de uma dinâmica interação entre a vida acadêmica e o contexto social.

O IFNMG, ao assumir essas convicções, expressa por meio de suas ações de Extensão, o reconhecimento de seu papel como articulador dos saberes do mundo da vida e da instância acadêmica. Dessa forma, se propõe a desconstruir a hegemonia validando apenas uma forma de saber, possibilitando assim, a desestabilização de um único conhecimento como detentor da verdade. Tal postura credencia a Extensão como um espaço privilegiado de produção de conhecimento e de compromisso com uma formação integral e cidadã, instaurada numa postura dialógica entre a instituição e a sociedade, consubstanciada no compromisso ético e humano.

Confirmando tais concepções, o IFNMG tem como objetivos:

- I. desenvolver atividades de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- II. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- III. realizar ações voltadas preferencialmente para a população em situação de risco, colaborando para a diminuição das desigualdades sociais através da indicação de soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;
- IV. estabelecer ações de formação inicial e continuada de trabalhadores e da população em geral, na perspectiva de melhoria da qualidade de vida;
- V. colaborar para o firmamento da identidade institucional do IFNMG, desempenhando papel de agente transformador da realidade local e regional; e,
- VI. integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.

Do mesmo modo constituem-se como as diretrizes da extensão no IFNMG:

- I. contribuir para o desenvolvimento da sociedade, constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino;
- II. promover e fortalecer as relações entre os *câmpus* do IFNMG;
- III. promover ações sociais;
- IV. estimular a cultura;
- V. apoiar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito do IFNMG;
- VI. ofertar cursos de qualificação profissional (Formação Inicial e Continuada – FIC) para a comunidade Externa e Interna;
- VII. promover eventos de extensão para a comunidade externa e interna do IFNMG;
- VIII. prestar assistência técnica e consultorias para o mundo produtivo;
- IX. prospectar e divulgar estágio e emprego aos Discentes e/ou egressos;
- X. contribuir com o desenvolvimento dos empreendimentos locais e regionais(rurais e

- urbanos);
- XI. sistematizar visitas técnicas e gerenciais de alunos e professores às empresas/instituições;
 - XII. participar em conjunto com os *câmpus* do processo de definição da política de apoio estudantil nas áreas educacional, social e da saúde;
 - XIII. estimular o uso dos recursos naturais de forma responsável;
 - XIV. manter e buscar novas parcerias com instituições públicas, organizações não governamentais, entidades do “Sistema S” e empresas privadas para uma atuação conjunta, no sentido de desenvolver ações extensionistas;
 - XV. articular políticas públicas que oportunizem o acesso à educação profissional estabelecendo mecanismo de inclusão;
 - XVI. captar recursos, tanto na área pública, quanto na área privada.

3.7. Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A ciência está destinada a desempenhar um papel cada vez mais preponderante no mundo atual. Muitos pesquisadores atribuem aos avanços tecnológicos dos últimos tempos a responsabilidade pelo aumento da produtividade e consequente prosperidade que o planeta experimenta.

Teorias que definiam que a qualidade das terras, o clima favorável e a mão de obra barata bastariam para atrair o investimento e consequente desenvolvimento de um país não se confirmaram. Atualmente, uma nação para gerar riqueza e garantir o desenvolvimento social de seu povo deve investir na geração do conhecimento, pois este tem sido o divisor de águas entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Pesquisas demonstram que se tornaram mais ricos os países que souberam criar um ambiente propício à criação e disseminação do conhecimento e sua aplicação na produção. É consenso entre pesquisadores e economistas que o investimento em ciência e tecnologia é estratégico para o desenvolvimento de um país⁷.

Sintonizado com este momento histórico a educação profissional e tecnológica passa por um momento ímpar com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº. 11.892/2008) não só pela expansão (562 unidades em

⁷ CRUZ, C.H.B. A universidade, a empresa e a pesquisa que o país precisa. *In*: CASTRO, A. C. Brasil em desenvolvimento: Economia, tecnologia e competitividade. Editora Record, 2005.

2014), mas também pela nova dinâmica e função social que assumem, inclusive o desafio da indissociabilidade entre a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nos institutos serão estimulados a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, o empreendedorismo e o cooperativismo, tendo em vista apoiar processos educativos que contribuam para a geração de trabalho e renda, em sintonia com os arranjos produtivos econômicos, sociais e culturais locais. Além disso, a implantação de programas de pós-graduação *lato sensu* (qualificação) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado) será responsável pela formação de pessoas críticas sintonizadas com as demandas do desenvolvimento local e regional.

3.7.1 Princípio Norteadores⁸

3.7.1.1 Da Pesquisa:

- I. Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- II. Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- III. Estímulo à pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

3.7.1.2 Da Pós-graduação:

- I. Formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, sendo como base o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;
- II. Formação de profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia para a sociedade e o exercício profissional especializado em estreita observação das demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

3.7.1.3 Da Inovação Tecnológica:

⁸ FORPOG – Fórum Nacional dos Dirigentes da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. O lugar da pesquisa, pós-graduação e inovação nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Documento executivo. 2008.

- I. Transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas e tecnológicas dos egressos e pesquisadores; assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
- II. Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais;
- III. Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica.

3.7.2 Pesquisa Aplicada

Para o IFNMG a pesquisa significa trabalhar com a indagação e com a dúvida científica, instrumentalizando o discente a pensar e a ter independência intelectual, que lhe possibilite a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

A dúvida e a problematização, que são motivadores essenciais da pesquisa, nascem da prática social. O que faz o homem produzir ciência e tecnologia são os desafios históricos, que ocorrem, nos diferentes espaços. Sem o contato e a aptidão de leitura da realidade social, não é possível dar direção à pesquisa, além do que a pesquisa só chega à sociedade como elemento de solução de seus problemas. O ciclo se completa com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados.

Apresenta-se a seguir um conjunto de ações a serem desenvolvidas na área de pesquisa:

- I. Implantação de uma política própria de pesquisa capaz de atender as demandas e vocações locais e regionais;
- II. Formação de novos grupos de pesquisa nos diversos *câmpus*;
- III. Consolidação das atuais, e estabelecimento de novas linhas de pesquisa;
- IV. Aumento do número de publicações em revistas com corpo editorial;
- V. Ampliação da submissão de projetos de pesquisa às instituições de fomento;

- VI. Viabilizar a produção de boletins técnicos, livros, apostilas e materiais de divulgação;
- VII. Garantir acesso a periódicos e sítios especializados em pesquisa científica;
- VIII. Melhorar qualitativa e quantitativa do acervo bibliográfico em todos os *câmpus*;
- IX. Promover a integração dos grupos de pesquisa dos *câmpus*;
- X. Estabelecer parcerias/convênios com institutos federais, universidades e instituições de pesquisa públicas e privadas proporcionando maior integração e troca de experiências entre grupos de pesquisa das várias instituições;
- XI. Consolidar grupos de pesquisa já existentes nos *câmpus*;
- XII. Criar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA);
- XIII. Prover os pesquisadores do Instituto das condições adequadas para a realização da pesquisa;
- XIV. Consolidar e ampliar o programa de apoio a produtividade em pesquisa (PROAPE);
- XV. Definir, dentro dos *câmpus*, áreas destinadas para a realização de experimentos e dotá-las de infraestrutura adequada;
- XVI. Incentivar e apoiar, dentro do possível, a participação dos pesquisadores da instituição em eventos de cunho científico;
- XVII. Estimular a captação de recursos de agências de fomento objetivando melhorar a infraestrutura destinada à pesquisa nos *câmpus*;
- XVIII. Garantir profissionais qualificados (corpo técnico) para o desenvolvimento de atividades laboratoriais e de pesquisa;
- XIX. Fazer gestão junto a instituição no sentido de ampliar o volume de recursos financeiros destinados a pesquisa aplicada.

3.7.3 Iniciação científica

A Iniciação Científica deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o seu poder crítico, construtivo e independente. levando o discente não só a observar a realidade, mas também a refletir e a agir sobre ela, através dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida e o desafio. Deve possibilitar o engajamento dos discentes na busca de soluções para problemas sociais correspondentes a sua área de formação. Além dessa primeira outra função de grande relevância da Iniciação Científica é o estímulo à continuidade dos estudos (graduação e pós-graduação).

Apresenta-se a seguir um conjunto de ações a serem desenvolvidas nesta área:

- I. Ampliar os programas de iniciação científica e tecnológica nos *câmpus*;
- II. Incentivar a participação dos discentes dos cursos técnicos e de graduação nos programas de iniciação científica;
- III. Junto com a Pró-reitoria de Extensão promover eventos internos de divulgação científica;
- IV. Estimular/apoiar a participação de discentes em eventos científicos, bem como a submissão de artigos;
- V. Ampliação das cotas institucionais para as diferentes modalidades de bolsas de iniciação científica e tecnológica;
- VI. Ampliação das cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica das agências de fomento;
- VII. Criação de Comitê de avaliação dos programas de iniciação científica e tecnológica (interno e externo).

3.7.4 Inovação Tecnológica

Em termos de inovação quando se compara a situação brasileira com a de outros países de industrialização recente (p. ex. Coréia do Sul) evidencia-se que possuímos um quadro de cientistas três vezes menor, daí nossa baixa produção de

patentes. Além do menor quadro de pesquisadores, o investimento em Pesquisa e Desenvolvimento também tem sido menor. Garantir o direito a propriedade intelectual àqueles capazes de produzi-las é um estímulo fundamental para a geração de inovações tecnológicas.

Não basta, no entanto gerar conhecimento, visto que sem os empreendedores, estes não se transformarão em riqueza efetiva para o país (inovação). E para que isto ocorra é necessária a difusão deste.

Apresentamos a seguir um conjunto de ações a serem desenvolvidas nesta área:

- Fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com descentralização de suas atividades nos diversos *câmpus*;
- Capacitação de pesquisadores em legislação, elaboração e descrição de patentes e registros de produtos e processos;
- Disseminar nos *câmpus* a cultura da inovação tecnológica;
- Estimular através do NIT o empreendedorismo;
- Prestar apoio a pesquisadores no registro de patentes (processos e/ou produtos);
- Estabelecer convênios de cooperação com outros institutos ou instituições de pesquisa para a troca de experiências e desenvolvimento de projetos em conjunto;
- Dotar o NIT de infraestrutura física própria e de pessoal de apoio para a realização de suas ações;
- Fazer gestões junto à administração para a garantia de recursos financeiros específicos para o desenvolvimento de inovações tecnológicas;
- Estimular a elaboração de projetos para captação de recursos diversos (instituições de fomento e outros) para a manutenção do NIT.

3.7.5 Pós-Graduação

A pós-graduação, *lato e stricto sensu*, dentro dos Institutos Federais, busca inicialmente responder a um dos seus princípios básicos, ou seja, a verticalização do ensino. Entretanto pela capilaridade da rede dentro do território nacional, esta ação

permitirá não só a produção de novos pesquisadores sintonizados com as demandas locais e regionais, mas também permitirá a qualificação do quadro docente e do técnico-administrativos dos diversos Institutos, aumentando assim a capacidade destes para a realização das ações de Ensino, Extensão, da Pesquisa Aplicada e Inovação Tecnológica.

Apresenta-se a seguir um conjunto de ações a serem desenvolvidas nesta área:

- I. Implantação de programa de pós-graduação em nível de mestrado;
- II. Dotar a pós-graduação de infraestrutura física e de pessoal;
- III. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em áreas onde a Instituição já possua expertise;
- IV. Incentivar a qualificação dos docentes e técnico-administrativos;
- V. Buscar realizar acordos/convênios de cooperação internacional, visando o fortalecimento do programa de pós-graduação;
- VI. Realizar estudos para a implantação de programa de doutoramento.

3.8. Política de Educação à Distância

A Constituição de 1988 garante a todos os cidadãos o direito à educação. O IFNMG, instituição pública, vem contribuindo para que esse direito substantivo se torne uma realidade. A educação à distância é uma das formas de garantir esse direito, pois propicia a ampliação da oferta institucional sem gerar sobrecarga nas instalações físicas e promove a diversificação de cursos em diferentes níveis de ensino.

A Lei nº 9.394/1996 (LDB) instituiu em seu Artigo 80 que cabe ao Poder Público incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada. O Decreto nº 5.622/2005, regulamenta o artigo supracitado e estabelece a política de garantia de qualidade da modalidade de educação à distância, quanto ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação.

Como registram os Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância (2007, p. 7)⁹, não há um modelo único para educação à distância. Os

⁹ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. **Referências de Qualidade para Educação Superior à Distância**. Brasília, 2007. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>.

programas podem apresentar diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos. No entanto, o ponto básico dos projetos nessa modalidade é a compreensão de educação, antes de se pensar no modo de organização à distância.

Neste sentido, o IFNMG incorpora o entendimento de que a educação à distância não pode ser simplesmente divulgada e conceituada como um instrumental para o uso de tecnologias na educação; ela deve ser compreendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento. (OLIVEIRA, 2013, p. 25¹⁰)

Ressalta-se, também, que,

embora a modalidade à distância possua características, linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos condizentes, essas características só ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa. (REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA, 2007, p. 7¹¹).

Pode-se apreender, do exposto, que um projeto de curso à distância precisa de um forte compromisso institucional, que inclui os gestores e os múltiplos profissionais envolvidos, bem como os representantes da comunidade a que se destina. O compromisso inicia-se pela construção de um entendimento do que é educação à distância, modalidade que acontece, em diversos países, incluindo o Brasil, de forma mais sistematizada, desde o século XIX.

No entanto, observa-se um crescimento acentuado da EaD a partir das duas últimas décadas do século passado. A crescente diversificação das Tecnologias da Informação e das Comunicações aliada à inserção da educação à distância nos processos produtivos têm levado cidadãos e instituições a verem, nessa forma de educação, um meio de democratizar o acesso ao conhecimento e de expandir oportunidades de trabalho e de aprendizagem ao longo da vida.

Na educação à distância, para ocorrer a mediação pedagógica, não se faz

Acesso em: 05 de agosto 2013.

10 OLIVEIRA, R. M^a. S. R. **Didaticidade e Interação**: a emergência de padrões em ambientes virtuais de aprendizagens. 2013, 151 f. Tese (Doutorado em Letras - Linguística e Língua Portuguesa) Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Letras. Belo Horizonte, MG, 2013.

11 Vide nota 7.

necessária, obrigatoriamente, a presença física do outro, visto que uma relação social não se estabelece ou é mediatizada pela corporeidade. Ela é concebida, antes, como um processo de significação que permite a interação e a comunicação entre as pessoas e a passagem da totalidade às partes e vice-versa.

Na modalidade educacional à distância, a mediação pedagógica ocorre por meio da disponibilização de materiais didáticos, textos e mídias audiovisuais, possibilitando que o estudante se aproprie dos conhecimentos trabalhados. Para que exista uma mediação efetiva, requer a utilização de metodologias propulsoras de interação entre professor/aluno, aluno/aluno e aluno/sociedade e demais possibilidades que favoreçam atingir os objetivos propostos.

Neste contexto, o conceito de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como espaços das relações com o saber, devem ser pensados como ambientes que favoreçam a construção de conhecimentos. Para tanto, um adequado ambiente de aprendizagem compreende várias dimensões, que incluem desde a integração de diferentes materiais didáticos até a relação entre professores, alunos, metodologias e estratégias de ensino.

Assim, o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ressignifica, nos processos de ensino e aprendizagem, o papel e a aprendizagem dos alunos e as necessidades educativas; a ação pedagógica colaborativa e democrática; as formas alternativas de avaliação; o papel da comunidade escolar e as novas representações e modos de construção do conhecimento.

A partir do exposto, é necessário uma quebra de paradigmas que possibilite uma organização administrativa e pedagógica na educação à distância orientada para a compreensão e representação do saber de múltiplas formas; para a criação de ambientes diversificados de aprendizagem, centrados nos alunos e em sua capacidade de aprender e que entendem a avaliação como expressão do aprendizado; para ampliação do significado de interação docente e de aprendizagem.

Nessa perspectiva, para o desenvolvimento da educação à distância o IFNMG procura articular três planos numa mesma dimensão, conforme propõe Catapan (2001)¹²: o plano de imanência, o plano de ação e o plano de gestão.

¹² CATAPAN, A. H. TERTIUM: o novo modo do ser, do saber e do apreender. 2001, 289 f. Tese (Doutorado em Mídia e Conhecimento) Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, SC, 2001.

O **plano de imanência** se concretiza no Projeto Político Pedagógico Institucional, definidor dos referenciais teórico-metodológicos tanto para a educação à distância quanto para as demais modalidades. A partir dele, emanam-se as concepções, as intenções e os valores determinantes da mediação e da gestão do processo de ensino e aprendizagem.

O **plano de ação**, para a modalidade à distância, direciona as ações e relações entre os diferentes atores do processo pedagógico: recursos humanos e midiáticos e/ou tecnológicos. A especificidade da educação à distância reside não só na maior diversidade de funções necessárias aos indivíduos envolvidos no processo (professores, tutores, técnicos de tecnologia da informação, web designers, designers instrucionais, roteiristas, técnicos de produção de vídeo e TV, entre outros), mas também na maior abrangência, haja vista a quantidade de alunos que podem ser atendidos.

O **plano de gestão** constitui o modo de organizar o processo de ensino e aprendizagem que, na modalidade à distância, ocorre, fundamentalmente, por meio de metodologias de ensino-aprendizagem fundamentadas na mediação pedagógica, na aprendizagem colaborativa e na utilização adequadas das TIC.

3.8.1. Características da educação à distância

O IFNMG assume a educação a distância como uma ação inclusiva e possibilitadora da formação cidadã, mediante a inserção do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem, com um diferencial ancorado na possibilidade de ele também descobrir formas inovadoras de tornar-se sujeito ativo da pesquisa e da produção de conhecimentos. Assim sendo, a Instituição adota uma política de EaD com os seguintes objetivos:

- I. ampliar e diversificar a oferta educativa institucional, nessa modalidade, aos estudantes;
- II. integrar a formação cidadã à formação profissional;
- III. romper com as barreiras geográficas e temporais;
- IV. Integrar os diversos níveis e modalidades educacionais;
- V. contribuir para a melhoria da educação básica pública, por meio da formação de professores (presenciais, formadores, pesquisadores, conteudistas, tutores), de

- gestores e outros profissionais das escolas;
- VI. favorecer a inclusão digital;
- VII. fomentar o uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem à distância e presencial;
- VIII. Ampliar as ofertas de educação profissional de qualidade.

Além do que foi exposto, a educação à distância promove ações de inclusão digital, fundamental em uma sociedade que exige o uso das TIC em todas as instâncias sociais. Evidentemente, formar-se através de um curso em educação à distância permite ao indivíduo não só a sua qualificação profissional na área específica em que atua ou pretende atuar, mas também a sua inclusão social e no universo digital. Assim, os cursos nessa modalidade atingem dois objetivos de inclusão em uma só oferta, contribuindo significativamente para o cumprimento da função social do IFNMG.

A concepção Pedagógica dos cursos do IFNMG perpassam três modelos de oferta, nos quais a preocupação com a formação da rede colaborativa de aprendizagem está sempre presente, conforme Martins (2008, p. 36¹³), [...] a que vê a aprendizagem como a construção de conhecimento no contexto social e que, portanto, encoraja a aculturação dos indivíduos em uma comunidade de aprendizagem. A partir desta perspectiva sócio construtivista, os modelos de ofertas foram sendo configurados:

Modelo I – Curso por Satélite - Este modelo se estrutura nas tecnoplógias de satélite, no qual as aulas têm momentos sincrônicos em que o professor, de um estúdio em uma instituição, ministra as aulas e o sinal é replicado ao vivo para os alunos e tutores nos polos sede e avançados. As trocas entre aluno, professor e tutor para a construção da rede de aprendizagem são feitas por computador, *on line*, uma vez por semana, em dia e horário previsto para cada curso. Os estudos presenciais são feitos pelos alunos e tutores nos polos presenciais e, há um suporte pela plataforma, na sala de aula virtual, alocada no ambiente virtual da instituição. Este modelo envolve a utilização de material impresso e outras mídias, tais como CD-ROM ou DVD, que possibilitam ao aluno estudar no seu próprio ambiente. Outras tecnologias que envolvem os alunos também poderão ser utilizadas

Modelo II – Metodologia Própria – Neste modelo, os encontros presenciais são

13 MARTINS, A. C. S. **A emergência de eventos complexos em aulas on-line e face-a-face**: Uma abordagem ecológica. 2008, 189 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Linguísticos. Belo Horizonte, MG, 2008.

fixados conforme calendário, seis vezes por semestre, sendo quatro encontros para estudos e dois para avaliação. O professor formador apresenta o conteúdo, propõe seminários, atividades práticas, viagem de campo, entre outras atividades. Os alunos são acompanhados por tutores presenciais nos polos, fornecendo orientações, respostas e avaliando seus exercícios e testes e por tutores a distância, que, nas salas virtuais de cada disciplina, alocadas no ambiente virtual de aprendizagem, discutem os conteúdos, esclarecem conceitos, realizam trabalhos, experiências em laboratórios, simulações e outros exercícios relacionados com a aprendizagem. A interação entre o professor/tutor e o estudante é viabilizada através de variadas tecnologias, tais como: telefone, fax, *chat*, correio eletrônico, etc. Este modelo envolve a utilização de material impresso e outras mídias, tais como CD-ROM ou DVD, que possibilitam ao aluno estudar no seu próprio ambiente. Outras tecnologias que envolvem os alunos também poderão ser utilizadas

Modelo III – Modelo Profuncionário (Semi-presencial) – Neste modelo, os encontros presenciais são fixados conforme calendário, a cada quinze dias, sendo um para introdução ao estudo da disciplina, presencialmente, um para seminário sobre a disciplina e o último para avaliação da disciplina. O professor formador, neste modelo, tem a função de discutir com o tutor a disciplina a ser ministrada, planejar os momentos presenciais e apresentar as questões para a escrita do memorial e para a prática pedagógica. Os tutores presenciais apresentam a aula planejada e as atividades propostas no momento presencial para os alunos e dão suporte aos estudos, diariamente, em plantões, nos polos. Os tutores a distância, que, nas salas virtuais de cada disciplina, alocadas no ambiente virtual de aprendizagem, discutem os conteúdos, esclarecem conceitos, realizam trabalhos, simulações e outros exercícios relacionados com a aprendizagem. A interação entre o tutor e o estudante é viabilizada através de variadas tecnologias, tais como: telefone, fax, *chat*, correio eletrônico, etc. Este modelo envolve a utilização de material impresso e outras mídias, tais como CD-ROM ou DVD, que possibilitam ao aluno estudar no seu próprio ambiente. Outras tecnologias que envolvem os alunos também poderão ser utilizadas.

3.8.2 Princípios orientadores para a educação a distância

O IFNMG reafirma todas as concepções, os princípios e os fundamentos discutidos e assumidos ao longo deste documento. Entre esses princípios, assume-se a educação como fenômeno social contextualizado. Nesse sentido, é preciso pensar na grande área geográfica de abrangência deste Instituto e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo e à pouca disponibilidade para frequentar cursos em horários mais rígidos.

Deste cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade à distância. Claro está que, tomando como base esse princípio geral, deve-se aliar, na educação à distância, a educação profissional à educação básica e superior, no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade. Assim, tem-se como princípio assumido a democratização do acesso à educação profissional pública e de qualidade.

Outro princípio a ser reafirmado é a percepção da tecnologia como produto social – e não como autônoma por si só ou como ideologia – o que permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

3.8.3 Diretrizes para a educação a distância

Respeitando-se os princípios norteadores, o IFNMG propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas para a atuação na educação à distância: a integração dos diversos níveis e modalidades educacionais e dos diversos sistemas educativos; a institucionalização da oferta de cursos na modalidade a distância; e a democratização do saber e do uso das TIC.

No que concerne à integração dos diversos níveis e modalidades educacionais e dos diversos sistemas educativos, apontam-se as seguintes diretrizes:

- I. atuação em consonância com as demandas profissionais da região na qual o IFNMG está inserido;

- II. desenvolvimento de programas permanentes de formação de servidores, em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas;
- III. promoção de cursos de formação continuada para professores da rede pública, através de convênios com as secretarias de educação municipais e estadual;
- IV. estímulo e orientação ao corpo docente para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;
- V. socialização dos trabalhos produzidos pelos docentes e discentes desta instituição em que se utilizam as mais diversas mídias;
- VI. disponibilização de cursos aos servidores do IFNMG, abertos à comunidade, nos mais diversos níveis, utilizando os recursos das TIC;
- VII. rompimento de barreiras geográficas e temporais no que se refere às ofertas educativas; e
- VIII. vinculação da educação à distância à pesquisa e à extensão.

No que concerne à institucionalização da oferta de cursos na modalidade à distância, apontam-se as seguintes diretrizes:

- ampliação e fortalecimento da educação à distância, como oportunidade para integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais;
- consolidação da oferta institucional própria, nas diversas formas de interação e tecnologias educacionais, contemplando os modelos de educação presencial, semipresencial e à distância;
- organização do desenvolvimento da oferta educacional de forma colaborativa entre os *câmpus* do IFNMG, em função do foco tecnológico estratégico, provedores da estrutura física e de pessoal docente para funcionamento dos cursos;
- provimento de infraestrutura organizacional, física, tecnológica e de pessoal necessários ao desenvolvimento dos cursos e ações de EaD para a administração do *câmpus* de Educação à Distância e para os demais *câmpus* do IFNMG, como polos geradores e receptores dos cursos;
- garantia de inclusão das atividades de EaD como atividades regulares dos professores, com relações professor/aluno compatíveis com os padrões de qualidade vigentes;
- inclusão dos estudantes da modalidade à distância no cotidiano dos diversos

câmpus do IFNMG, aos quais estarão vinculados fisicamente, com acesso a programas de assistência social, utilização de biblioteca e laboratórios, participação em eventos acadêmicos, culturais e desportivos, dentre outras atividades; e

- atendimento prioritário a estudantes-trabalhadores.
- No que concerne à democratização do uso crítico das TIC, apontam-se as seguintes diretrizes:
 - estímulo da utilização das TIC na educação presencial, inclusive com produção de material didático específico;
 - fomento a pesquisas sobre educação à distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;
 - produção de inovações tecnológicas voltadas para a educação em todos os níveis e modalidades;
 - promoção de cursos de formação continuada em EaD para as comunidades interna e externa;
 - provimento de suporte tecnológico para a realização dos cursos ofertados nas mais diversas modalidades; e
 - disponibilização de *softwares* educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula presencial e à distância.

A interiorização da oferta diversificada de cursos, nesta modalidade educacional, nas regiões norte, nordeste e noroeste de Minas Gerais, tem a contribuição bastante significativa do IFNMG. A presença do IFNMG em uma cidade-polo, no entanto, não implica, diretamente, na possibilidade de acesso do aluno a essa instituição.

Vários são os motivos que geram essa falta de acesso: distância e, muitas vezes, ausência das redes de serviço de transporte público; horários e ritmos de trabalhos não compatíveis com um ensino presencial; dificuldades de mobilidade física, entre outros fatores. Nesse sentido, percebe-se a importância da EaD para a efetiva democratização do acesso a uma educação de qualidade.

Considerando ainda a dimensão territorial a ser atendida pelo IFNMG e a característica básica do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de encurtar distâncias, a educação à distância surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, há que se lembrar, ainda, da autonomia do aluno ou profissional

em relação à organização do seu próprio tempo de estudo, uma vez que o aprendiz pode gerenciar o tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

Nessa modalidade de educação, o IFNMG deve oferecer aos professores referenciais e suportes teóricos e práticos, que possibilitem a capacitação para atuarem nessa modalidade de ensino, tendo em vista o desenvolvimento de competências e habilidades para a plena formação do estudante, como cidadão e profissional qualificado. É importante registrar que isso se aplica tanto ao quadro permanente de professores da instituição como aos bolsistas, selecionados dentro das normas previstas na legislação pertinente.

Os cursos e os conteúdos ministrados na modalidade a distância deverão atender às demandas regionais, com padronização de qualidade nos diversos *câmpus*, regulamentadas pelo Conselho Superior. Poderão ser ofertados internamente ou para qualquer localidade externa, como também para os alunos dos cursos presenciais internos, regulares ou não, seja na forma de suporte para unidades curriculares presenciais, ou como para a substituição de componentes curriculares integrais, desde que planejados e autorizados previamente pelos colegiados competentes e pelo Ministério da Educação.

O IFNMG regulamentará os procedimentos administrativos e cargas horárias docentes, adequadas para cada projeto de curso em EaD, bem como para a organização de conteúdos didáticos e gestão de cursos desta modalidade de ensino. A implantação dos núcleos de educação à distância, como previsto nos Regimentos Internos dos *câmpus* do IFNMG, tem por objetivo propiciar a formação profissional, em diversos níveis: formação inicial e continuada, técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação.

Uma das principais metas da Educação a Distância é levar os cursos para as regiões distantes geograficamente do IFNMG, através dos polos de EaD, possibilitando aos cidadãos uma oportunidade de concluírem seus estudos e/ou se profissionalizarem-se no âmbito da educação básica ou superior, inserindo-se, neste nível de ensino, cursos de licenciatura e bacharelado, bem como a pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

3.9. Políticas de Internacionalização

Diante do novo contexto da educação pública do Brasil, e com a acentuação dos processos de globalização e integração regional nos mais diversos âmbitos, é fundamental a compreensão do papel das Relações Internacionais no que se refere à Educação Pública e, especificamente, à Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Em consonância com esses processos, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia cumpre um papel importante para o fomento de uma nova etapa da Educação Profissional e Tecnológica do país, materializado por meio dos programas e políticas específicas para o setor. Dentre elas, destacam-se a expansão da Rede Federal, a ênfase na formação humana e cidadã como complementação da formação técnica, a política de apoio à elevação da titulação dos profissionais das instituições da rede federal, a ampliação da oferta de cursos técnicos e tecnológicos, dentre outras.

A troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem e a formação *stricto e lato sensu*, ganharam um caráter de maior unidade com a criação dos Institutos Federais, garantindo-se, no entanto, a autonomia de cada instituição. Esse novo caráter promove a realização de uma política coerente em todo o país, reconhecendo e valorizando a Educação Profissional e Tecnológica, que se dá a partir da integração dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As Relações Internacionais representam condições fundamentais para o desenvolvimento institucional e dos cidadãos, em especial, quando se trata da temática educacional, com relevantes aspectos científicos e tecnológicos. Torna-se essencial conhecer experiências de outros países, buscando o diálogo entre culturas, permitindo a compreensão das diferenças, a troca de conhecimentos e o estímulo à solidariedade e à cultura da paz. Portanto, o IFNMG deve se preparar e estabelecer políticas de internacionalização definidas sob a ótica do Ensino, Pesquisa e Extensão, respeitando a Missão a que lhe foi proposta.

Atualmente, a complexidade do contexto global requer a formação de profissionais com visão geral de mundo, mas, ao mesmo tempo, com habilidades específicas. Essa realidade gera necessidade de mudanças nos projetos educacionais, referentes à formação de trabalhadores que atendam a este novo panorama mundial,

relacionado ao processo de globalização.

Dessa forma, são muito importantes os benefícios gerados pelo intercâmbio de alunos, professores e técnicos administrativos com instituições parceiras de outros países. Além disso, os projetos de cooperação internacional permitem um conhecimento mútuo em pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de gerar visibilidade internacional às ações do IFNMG.

Diante desse quadro, espera-se construir uma unidade em torno das ações estratégicas de Relações Internacionais do IFNMG otimizando todo o potencial que existe no relacionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com as Instituições de outros países. No caso das dimensões continentais brasileiras, as Relações Internacionais representam um estímulo para compreender como a proximidade espacial convive com grandes diferenças relativas à formação histórica e à composição sócio-cultural dos diferentes países e sub-regiões da América do Sul. Para isso, é fundamental que sejam criados laços fronteiriços com os diversos países da região.

No que tange a Educação Profissional e Tecnológica, é papel dos Institutos Federais promover a integração regional, desenvolvendo políticas específicas de cooperação e intercâmbio. Assim, compreende-se que as Relações Internacionais no IFNMG representam instrumento fundamental para a melhoria da Educação, que se constitui elemento imprescindível para o desenvolvimento econômico e social do país.

O processo de internacionalização do IFNMG deverá repercutir no desenvolvimento econômico, político e social dos países participantes. Os países que se desenvolveram nas últimas décadas o fizeram com uma política de forte investimento em educação, em todos os níveis, e sempre com implementação de programas de intercâmbio e cooperação científica e tecnológica.

A cooperação internacional necessita estar baseada em solidariedade e respeito mútuo, e na promoção de valores humanísticos e diálogos interculturais, sendo constantemente encorajada. As instituições de educação profissional e tecnológica possuem a responsabilidade social de auxiliar na diminuição da lacuna de desenvolvimento, aumentando a transferência de conhecimentos, especialmente com países menos desenvolvidos, trabalhando para encontrar soluções para promover a mobilidade acadêmica e diminuir o impacto negativo da fuga de profissionais capacitados e preparados para o desenvolvimento de pesquisas. Redes e parcerias internacionais

ajudam a promover o entendimento mútuo, bem como uma cultura da paz.

Apesar do IFNMG estar ligada a uma determinada área geográfica, também está comprometido com projetos e programas mais amplos. Faz-se necessário dar visibilidade às suas atividades. Neste sentido, é preciso estabelecer o vínculo entre o local e o global. É necessário que as ações conduzam à construção de um sentimento global, a partir de uma identidade de pertencimento territorial.

Os projetos locais geram conhecimentos no seu território, a serviço do mundo. A partir da transferência de conhecimentos, gera-se desenvolvimento econômico e social. Portanto, a Política de Relações Internacionais do IFNMG necessita ter desdobramentos concretos, tanto locais como regionais, aprofundando, verticalizando e expandindo as suas ações. A cooperação internacional do IFNMG deve gerar benefícios para todas as partes, por meio da criação de mecanismos transparentes, com o propósito de socializar as ações.

As Políticas de Relações Internacionais do IFNMG, discutidas no âmbito do Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (FORINTER), servirá de base para que se cumpra com os seguintes objetivos:

- I. Proporcionar visibilidade às ações do IFNMG, em âmbito nacional e internacional;
- II. Promover atividades que proporcionem a ampliação dos processos de cooperação e de intercâmbio internacionais do IFNMG, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- III. Fortalecer a cooperação com Instituições de Ensino e Pesquisa de outros países e ampliar a captação de recursos associados a projetos de investigação internacionais e a transferência de conhecimento e tecnologia de âmbito global;
- IV. Fortalecer os intercâmbios internacionais existentes e criar novas oportunidades que tragam alunos pesquisadores/professores ao IFNMG;
- V. Trabalhar junto ao ensino para capacitar professores a ministrar conteúdos em língua inglesa e espanhola, de forma a atrair estudantes estrangeiros e garantir uma formação adequada aos professores que desejem efetuar mobilidade;
- VI. Promover melhor acolhimento para estudantes em mobilidade (alojamento, apartamento ou família acolhedora e promover encontros sociais e culturais com o intuito de facilitar a integração de alunos estrangeiros;

- VII. Estimular a inserção internacional do IFNMG, visando ao aperfeiçoamento e à qualificação dos estudantes, professores e técnicos administrativos desta instituição e das instituições parceiras internacionais;
- VIII. Promover eventos para possibilitar o debate e o aperfeiçoamento da política internacional do IFNMG além de fóruns de divulgação de experiências entre os alunos,
- IX. Promover a realização de cursos e oficinas para a qualificação das equipes que integram o sistema de relações internacionais do IFNMG;
- X. Buscar mecanismos para disseminar a visão internacional no âmbito do IFNMG, de maneira que o processo de internacionalização seja uma atividade que inclua, além da cooperação e do intercâmbio, a discussão de currículos, pesquisa, avaliação, certificação profissional, acreditação, extensão e gestão administrativa;
- XI. Conhecer e divulgar diferentes práticas de políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica, além de outras culturas e idiomas.

3.10. Políticas de Gestão

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), instituição criada nos termos da Lei nº 11.892/2008, vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica-científica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicâmpus e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos.

Conta com a Reitoria como órgão de administração central, e busca garantir em suas propostas uma visão sistêmica e integrada com todos os *câmpus* pertencentes ao IFNMG, mantendo assim, a unicidade institucional a partir das especificidades de cada *câmpus*.

As Políticas de Gestão, nesta instituição, assumem a função de orientadoras do funcionamento institucional, promovendo ações que visem a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos, incentivando a participação ativa nos processos de planejamento e de execução do projeto institucional.

Conforme o Estatuto do IFNMG e seu Regimento Geral, participam ativamente do processo de gestão os órgãos colegiados superiores: o Conselho Superior – CONSUP¹⁴, o Colégio de Dirigentes- CODIR¹⁵ e a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE¹⁶. A Reitoria se estrutura basicamente com a Pró-Reitoria de Administração; a Pró-Reitoria de Ensino; a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; a Pró-Reitoria de Extensão; e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, além das Diretorias Sistêmicas. E ainda, no âmbito de cada câmpus o Conselho Gestor, os Órgãos Colegiados internos, as Diretorias e a Coordenação dos Cursos.

A busca pelo aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa é, constantemente, objeto de atenção na Instituição. A Política de Gestão, nos próximos cinco anos, estará centrada na implementação e atualização contínua do sistema de planejamento da instituição, pautando a Gestão nos princípios democráticos como ações determinantes para a condução dos objetivos e das metas dos projetos institucionais, empenhando-se em assegurar a participação e o fortalecimento dos órgãos colegiados.

O IFNMG tem pautado seu plano de gestão em valores como: ética, inclusão social e responsabilidade social. Para isso, busca uma consolidação permanente orientando-se nos indicadores de gestão, aliados aos seus princípios, finalidades e objetivos, tendo em vista:

- I. o compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. a verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- III. a oferta de uma educação profissional e tecnológica de excelência e acessível a todos, garantindo o ingresso, a permanência e conclusão com êxito, das pessoas com ou sem deficiência, bem como outras especificidades, contribuindo para a inclusão social de todos;
- IV. a oferta de uma educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento

14 O Conselho Superior - CONSUP -, tem caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFNMG.

15 O Colégio de Dirigentes - CODIR -, tem caráter consultivo, é um órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

16A Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE- tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmico-científica, didático-pedagógica, artístico-cultural e desportiva.

- socioeconômico local, regional e nacional;
- V. o desenvolvimento de uma educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
 - VI. a promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
 - VII. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
 - VIII. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e criativo, voltado à investigação e a produção de novos conhecimentos;
 - IX. o incentivo aos programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
 - X. o estímulo a realização da pesquisa aplicada, da produção cultural, do empreendedorismo, do cooperativismo, do desenvolvimento científico e tecnológico, da transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
 - XI. o aperfeiçoamento constante do modelo de gestão com base na avaliação e no planejamento institucionais;
 - XII. a promoção da descentralização das decisões estimulando a participação da comunidade acadêmica na gestão;
 - XIII. a atualização permanente dos mecanismos de gestão institucional, compatíveis com as decisões colegiadas;
 - XIV. o fortalecimento da atuação dos órgãos colegiados;
 - XV. a vinculação da política orçamentário-financeira aos objetivos da área acadêmica;
 - XVI. o aprimoramento da gestão institucional voltada para viabilizar, principalmente, as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e do compromisso constante com a responsabilidade social;
 - XVII. a implementação de programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da

- informação e na tramitação dos processos;
- XVIII. o gerenciamento do processo de normalização interna para que os documentos oficiais da instituição estejam articulados e que correspondam à realidade acadêmica e às necessidades regionais;
- XIX. a adequação da infraestrutura frente às demandas acadêmicas da atualidade;
- XX. a modernização permanente da infraestrutura dos serviços de redes e sistemas de informação; e
- XXI. o incentivo a implementação de ações inovadoras para o aprimoramento individual dos corpos técnico-administrativo e docente, visando à melhoria do desempenho institucional em função do compromisso com a educação pública e gratuita de excelência.

3.11. Responsabilidade social

O IFNMG como uma instituição de educação técnica e tecnológica fundada nas dimensões de âmbitos político, afetivo, cognitivo, ético e estético, psicomotor e inclusivo e, ainda, em princípios democráticos, tem como preocupação a formação de pessoas corresponsáveis pela preservação e a valorização da vida, bem como pelo respeito às diferenças. Observando-se também, a importância do registro e da valorização da cultura; da produção, da sistematização e da difusão do conhecimento científico e tecnológico, tendo como propósitos a análise, a reflexão e a busca de soluções para problemas locais e regionais.

Considera-se como responsabilidade do IFNMG a oferta de uma educação integral de pessoas, em processo contínuo de formação, visando a atuação crítica frente ao mundo do trabalho, atuando como protagonistas de um projeto coletivo de sociedade.

Objetivando uma articulação da instituição com o setor produtivo e a sociedade, o IFNMG promove a sua integração com a comunidade local e o segmento produtivo, por meio do desenvolvimento de parcerias com diferentes instituições de ensino, empresas dos setores público e privado, associações de classe, entre outros. Essa integração contribui para o desenvolvimento da região, gerando empregos e capacitando profissionais para atender as reais necessidades do mundo do trabalho.

O IFNMG adota ainda, políticas que estabelecem o compromisso com a responsabilidade social. Neste sentido, preocupa-se com a realização de diferentes

atividades e eventos, o desenvolvimento de programas e projetos de capacitação, entre outros, destinados tanto à comunidade interna como a externa.

As ações desenvolvidas baseiam-se em temas de interesse da comunidade, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, apresentando influência sobre o desenvolvimento cultural, econômico e social; a defesa do meio ambiente; a inclusão social e, ainda, as experiências provenientes dessas vivências promovem a captação das demandas sociais, além da construção e da produção de novos conhecimentos.

3.12. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

O IFNMG se compromete em desenvolver projetos e programas por meio da promoção de ações e parcerias que, conseqüentemente, dão uma maior visibilidade às suas atividades e ao estabelecimento de vínculos com a sociedade na qual está inserido. Faz-se necessário que tais ações possibilitem a construção de relações interdependentes, emancipadoras e democráticas que fortaleçam o sentimento de identidade em uma dimensão que ressalte a importância do pertencimento territorial e de seu desenvolvimento.

Portanto, a política de relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, necessita ter desdobramentos concretos, tanto locais como regionais, aprofundando, verticalizando e expandindo as suas ações. Torna-se essencial conhecer as experiências e as expertises territoriais, buscando o diálogo entre culturas, permitindo a compreensão das diferenças, a troca de conhecimentos e o estímulo à solidariedade.

Considerando esta nova estrutura social e a vocação do IFNMG para a promoção de uma educação pública, gratuita e de excelência, são fundamentais o fomento às parcerias e o acesso às culturas locais num formato que permita aos discentes, aos servidores e à comunidade externa se beneficiarem do aprimoramento gerado pelo desenvolvimento das políticas institucionais para a potencialização das promoções socioeconômicas, culturais e ambientais.

Para que essas parcerias sejam efetivamente verdadeiras, todos os cidadãos – incluindo as organizações comunitárias, os pais, os grupos religiosos e as empresas – devem fazer sua parte para melhorar a educação e a convivência em comunidade. Essa perspectiva de funcionamento em rede faz com que o IFNMG produza ações

extensionistas efetivas e sinérgicas, traduzindo-se em resultados proveitosos para todos os envolvidos.

Neste contexto, os membros das famílias podem se envolver ativamente com a educação de seus filhos; as comunidades religiosas podem trabalhar para melhor compreender e atender às necessidades familiares e educacionais; as organizações comunitárias podem patrocinar atividades importantes para a juventude e suas famílias; e as empresas podem adotar políticas de apoio às famílias no ambiente de trabalho e se envolverem com a educação escolar.

Há inúmeras possibilidades nas parcerias entre o IFNMG, as empresas e as Organizações Não Governamentais (ONGs). Atualmente, o IFNMG conta com mais de uma centena de convênios firmados, além de assumir cadeiras em Conselhos consultivos e deliberativos, em nível Municipal e Estadual.

As empresas são importantes parceiras a fim de obter estágios para os estudantes inscritos nos programas relacionados às atividades profissionais, mostrando a importância que sua colocação pode representar para a empresa e a comunidade. Buscando também, na comunidade, profissionais aposentados ou não para ministrar os cursos profissionalizantes e transmitir sua experiência profissional para os estagiários.

No caso das ONGs, as possibilidades também são grandes: fornecimento de material de divulgação sobre problemas ecológicos; palestras sobre a situação de crianças em vulnerabilidade social; apoio no planejamento e desenvolvimento de projetos especiais, etc.

Dentre as parcerias, pode-se apontar a seguir:

I. Cooperativas, Associações e Agências de Desenvolvimento

O IFNMG possui atividades em conjunto com Cooperativas e Associações, auxiliando-os em capacitações, eventos e treinamentos, em contrapartida, muitas delas ofertam estágios para os estudantes de cursos técnicos ou superiores. Como exemplos, podemos citar: a Cooperativa Agroextrativista em base de Agricultura Familiar Sustentável e Economia Solidária (COPABASE), a Cooperativa Grande Sertão Veredas e o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB).

Quanto às Associações e Agências de Desenvolvimento, vale ressaltar a convivência e sintonia com diversas delas nos municípios de abrangência dos *câmpus* do IFNMG, como por exemplo: as Associações Comerciais, as Associações dos Municípios

da Área Mineira da SUDENE (AMAMS); a [Associação dos Municípios da Microrregião do Noroeste de Minas Gerais \(AMINOR\)](#); a Agência de Desenvolvimento da Região Norte de Minas Gerais (ADENOR); a Agência de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Vale do Rio Urucuia.

II. Conselhos Consultivos e Deliberativos

Seja em nível Municipal, Estadual ou Federal, o IFNMG é sempre atuante e participa como membro de diversos conselhos, na área de educação, ambiental, administrativa, etc. São exemplos dos conselhos que o IFNMG integra: O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF); a Estação Ecológica Estadual de Sagarana; o Parque Grande Nacional Sertão Veredas e o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu; os Conselhos Tutelar; os Conselhos Municipais de Educação, etc.

III. Empresas Públicas de Pesquisa, Desenvolvimento e Assistência Rural

O IFNMG possui diversas ações com empresas públicas de pesquisa, desenvolvimento ou assistência rural por meio de convênios firmados com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); a Companhia de Desenvolvimento do Vale do Rio São Francisco (CODEVASF) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG).

Por meio dessas parcerias, o IFNMG realiza dias de Campo, implanta unidades demonstrativas de transferência de tecnologias, capacitações, oficinas e oportuniza, além dos produtores rurais da região, aos seus próprios estudantes, o acesso ao conhecimento de alta tecnologia, seja na participação destes eventos mencionados, seja em estágios nessas empresas.

Com foco no estímulo ao empreendedorismo e no desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, o Serviço Brasileiro de Apoio a Pequena Empresa (SEBRAE), parceira do IFNMG, atua na educação empreendedora; capacitação dos empreendedores e empresários; articulação de políticas públicas que criem um ambiente de aprendizagem e qualificação mais favoráveis; acesso a novos mercados; acesso às tecnologias e à inovação e orientação para o acesso aos serviços financeiros.

IV. Universidades

Em relação às Universidades, o IFNMG possui parcerias com a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Através destas Instituições de Ensino Superior, o IFNMG desenvolve pesquisas compartilhando estruturas físicas, como laboratórios e equipamentos e, ainda, de recursos humanos por meio de docentes e pesquisadores da Instituição.

V. Organizações não governamentais

Algumas organizações não governamentais estão presentes em diversas atividades e propostas de desenvolvimento sustentável do IFNMG. Cita-se a WWF-Brasil, que é uma organização não governamental brasileira com atuação voltada à conservação da natureza. Por meio do programa Água Brasil, resultado da parceria entre o Banco do Brasil, a Agência Nacional de Águas (ANA), a Fundação Banco do Brasil e a WWF-Brasil, o IFNMG torna-se parceiro, por meio do câmpus Januária, envolvido no Água Brasil em todas as suas etapas desde a construção do diagnóstico e do acompanhamento socioambiental das comunidades beneficiárias na região do Rio Peruaçu. Essas entidades unem forças a parceiros locais para desenvolver projetos socioambientais em 14 microbacias distribuídas em sete Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos nos biomas Pantanal/Cerrado, Mata Atlântica, Amazônia, Caatinga e Pampa.

A Fundação Banco do Brasil também é parceira do IFNMG no apoio, principalmente, na implementação de Tecnologias Sociais, além do Programa Água Brasil, estruturando sua atuação de forma a identificar e mobilizar diferentes atores sociais na busca por soluções efetivas para aspectos fundamentais do desenvolvimento sustentável de comunidades brasileiras.

A Cáritas Diocesana de Januária é um organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com sede e foro na cidade de Januária/MG, sem fins lucrativos, com atuação no âmbito da Diocese de Januária, vinculada à Cáritas Brasileira, que visa exercer atividades de promoção e assistência social, tendo em vista atender pessoas,

grupos e comunidades sem distinção de nacionalidade, raça, cor, credo político ou religioso.

VI. Polícia Militar de Minas Gerais

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), além de sempre presente em ações promovidas pelo IFNMG, seja por meio da oferta de segurança ou por meio de Palestras ou Oficinas, a PMMG promove anualmente, em Montes Claros, o Programa Jovens Construindo a Cidadania (JCC), em que o IFNMG é uma das instituições participantes da Mostra de Oportunidades durante o evento. O JCC, coordenado pela Polícia Militar de Minas Gerais, é um programa de cunho preventivo desenvolvido em escolas públicas de Montes Claros e de outras cidades com o objetivo de criar um ambiente livre de crimes e drogas, por meio de movimento liderado pelos próprios jovens, ressaltando a importância de boas atitudes, promovendo o valor cívico e estimulando a autoconfiança.

O JCC possui, como alguns de seus princípios, a preocupação em valorizar a autoestima dos jovens; prevenir a violência escolar; desenvolver o espírito de solidariedade, de liderança e de companheirismo; incentivar o voluntariado e promover a integração entre Polícia Militar, escola e comunidade.

VII. Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES)

A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), em consonância com a missão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), tem como objetivo viabilizar e coordenar as atividades de apoio à Economia Solidária em todo o território nacional, visando a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento justo e solidário. Neste desafio, o IFNMG é parceiro constante no que tange às políticas de qualificação, dentre elas o PRONATEC.

VIII. Centro de Referência de Assistência social

O Centro de Referência de Assistência social (CRAS) é parceiro do IFNMG em diversas ações sociais junto às comunidades, apoiando e divulgando os programas ofertados seja por projetos institucionais ou de Governo, como o Programa Mulheres Mil e o PRONATEC.

IX. Empresas Privadas

O setor produtivo é um dos principais beneficiados com a implementação dos *câmpus* do IFNMG, pois os estudantes formados ou qualificados pelo Instituto são, em sua maioria, absorvidos pelas empresas localizadas na região de abrangência da Instituição. Portanto, são efetuados convênios de estágios entre as empresas. Salienta-se que tais canais de comunicação são importantes e fundamentais para o alcance da nossa missão como Instituição voltada para a oferta da Educação Técnica, Profissional e Tecnológica de excelência.



4. PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) para o período de vigência de 2014 a 2018, tem como propósito central a consolidação de todo processo de ampliação efetuado entre os anos de 2009 a 2013. Faz-se necessário então, nesses próximos cinco (05) anos, implementar políticas de acompanhamento que auxiliem no fortalecimento institucional, visando a legitimação e o êxito da formação ofertada.

As ofertas de cursos e vagas do IFNMG, previstas na Lei nº 11.892/2008, em seu artigo 7º, atendem a todos os níveis e modalidades de ensino, o que retrata a demanda de atendimento quanto a formação oferecida para cursos técnicos de nível médio e superior. Neste sentido, o IFNMG deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) para os cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na modalidade integrada, e cursos superiores, com um percentual mínimo de 20% para cursos de licenciatura e 30% para preenchimento de cursos de tecnologia, bacharelados, com ênfase para as engenharias, cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*.

Sendo assim, a perspectiva de implantação de cursos no período de 2014 a 2018 leva em consideração a necessidade de construir itinerários formativos que atendam às necessidades da região de abrangência dos *câmpus* do IFNMG, promovendo a verticalização do ensino e a melhoria de sua qualidade. Toda ação desenvolvida pela instituição busca o atendimento às demandas locais e regionais por formação e qualificação para o desenvolvimento social, cultural, humano e econômico. Para tanto, os *câmpus* do IFNMG possuem a perspectiva de consolidar os cursos já implantados e construir novas propostas de oferta. Baseando-se em estudos de demanda, pretendem ofertar cursos técnicos e superiores, de forma presencial e à distância, que atendam aos arranjos produtivos locais e regionais, levando em conta o quantitativo de docentes, técnicos administrativos e condições físicas para a implantação.

Portanto, busca-se nos quadros a seguir, apresentar um panorama dos cursos oferecidos pelo IFNMG, em que é retratada a realidade de cada *câmpus*, apresentando a oferta até 2013, além das perspectivas de verticalização da oferta de cursos e vagas de 2014 a 2018.

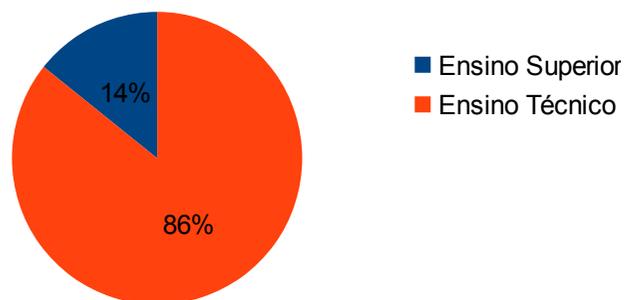
4.1. Quadros com a oferta de cursos e vagas atual e o planejamento para implantação de novos cursos

| Câmpus Almenara | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------|-------------|-------|-----------|---------|-------|---------|---------------------------------------|-------------|-------|---------|---------|-------|---------|
| Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior | | | | | | | | | | | | | | |
| Eixo Tecnológico | Ensino Técnico | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração | Ensino Superior | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração |
| Informação e Comunicação | Informática | Integrado | 35 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Tecnologia | 30 | Anual | Noturno | 3 | 03 anos |
| Gestão e Negócios | Administração | Subsequente | 40 | Semestral | Noturno | 6 | 1,5 ano | Administração** | Bacharelado | 30 | Anual | Noturno | 3 | 04 anos |
| Recursos Naturais | Agropecuária | Integrado | 35 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Agronomia* | Bacharelado | 30 | Anual | Diurno | 3 | 04 anos |
| | Zootecnia | Integrado | 35 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | | | | | | | |
| Saúde | Enfermagem | Subsequente | 35 | Semestral | Noturno | 6 | 1,5 ano | - | - | - | - | - | - | - |

* Previsto para 2015 / ** Previsto para 2016.

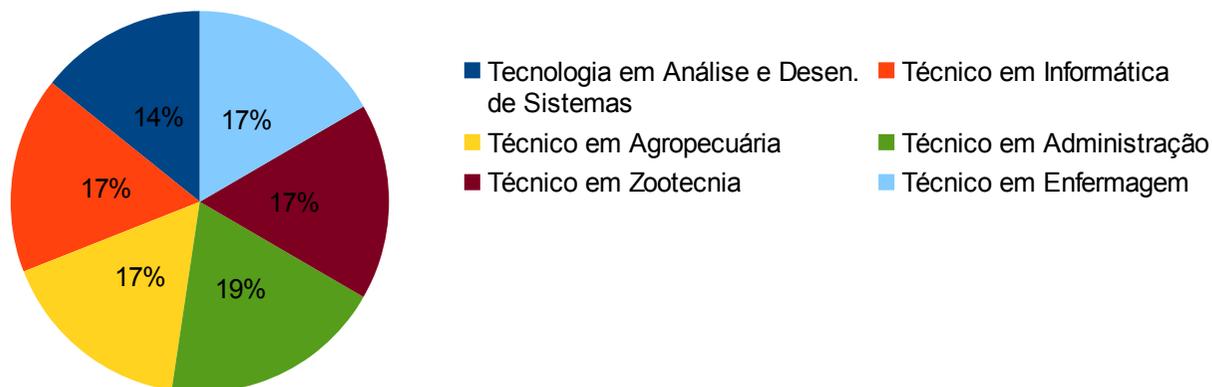
Campus Almenara

Ensino Superior x Ensino Técnico



Campus Almenara

Alunos por Curso (%)

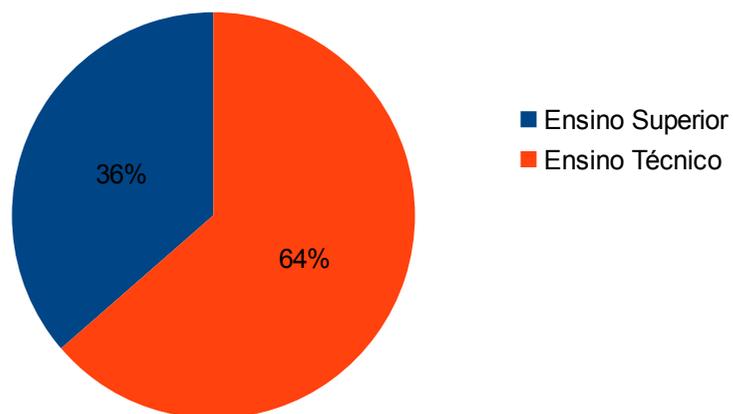


| Câmpus Araçuaí | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------|--------------|-------|-----------|---------|-------|---------|--|-------------|-------|-----------|---------|-------|---------|
| Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior | | | | | | | | | | | | | | |
| Eixo Tecnológico | Ensino Técnico | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração | Ensino Superior | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração |
| Informação e Comunicação | Informática | Integrado | 35 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Análise e Desenvolvimento de Sistemas* | Tecnologia | 35 | Semestral | Noturno | 6 | 03 anos |
| Gestão e Negócios | Administração | Concomitante | 40 | Semestral | Diurno | 6 | 1,5 ano | Administração | Bacharelado | 40 | Semestral | Noturno | 8 | 04 anos |
| Meio Ambiente | Meio Ambiente | Subsequente | 35 | Semestral | Diurno | 6 | 1,5 ano | Gestão Ambiental | Tecnologia | 40 | Semestral | Noturno | 6 | 03 anos |
| Saúde | Enfermagem | Subsequente | 30 | Semestral | Noturno | 6 | 1,5 ano | - | - | - | - | - | - | - |

* Previsto para 2015.

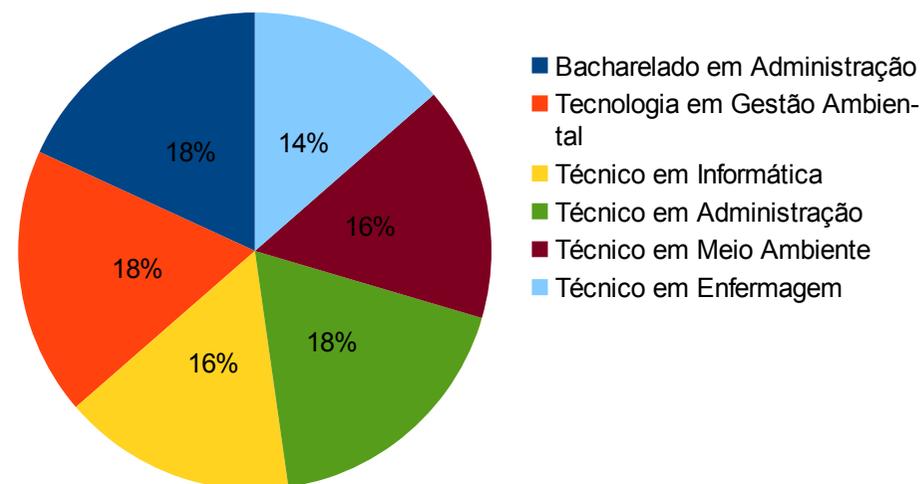
Câmpus Araçuaí

Ensino Superior x Ensino Técnico



Câmpus Araçuaí

Alunos por Curso (%)

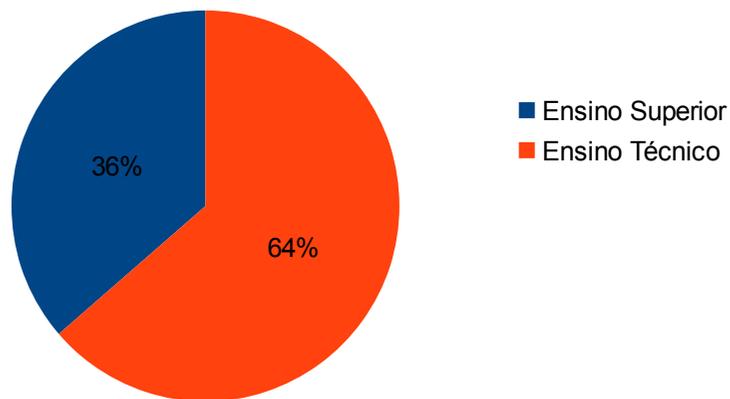


| Câmpus Arinos | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------|-------------------------|---------|-------------------|----------------|-------|-------------------|-------------------------|-------------|-------|---------|----------------|-------|---------|
| Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior | | | | | | | | | | | | | | |
| Eixo Tecnológico | Ensino Técnico | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração | Ensino Superior | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração |
| Informação e Comunicação | Informática | Integrado / Subsequente | 35 / 35 | Anual / Semestral | Diurno/Noturno | 3/6 | 03 anos / 1,5 ano | Sistemas de Informação* | Bacharelado | 35 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |
| Gestão e Negócios | Administração | Subsequente | 35 | Semestral | Noturno | 6 | 1,5 ano | Administração | Bacharelado | 30 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |
| Meio Ambiente | Meio Ambiente | Subsequente | 35 | Semestral | Diurno | 6 | 1,5 ano | Gestão Ambiental | Tecnologia | 30 | Anual | Diurno/Noturno | 3/3 | 03 anos |
| Recursos Naturais | Agropecuária | Integrado | 35 | Anual | Diurno | 3 | 3 anos | Produção de Grãos | Tecnologia | 40 | Anual | Diurno/Noturno | 3/3 | 03 anos |
| | | | | | | | | Agronomia* | Bacharelado | 30 | Anual | Diurno | 8 | 04 anos |

* Previsto para 2014.

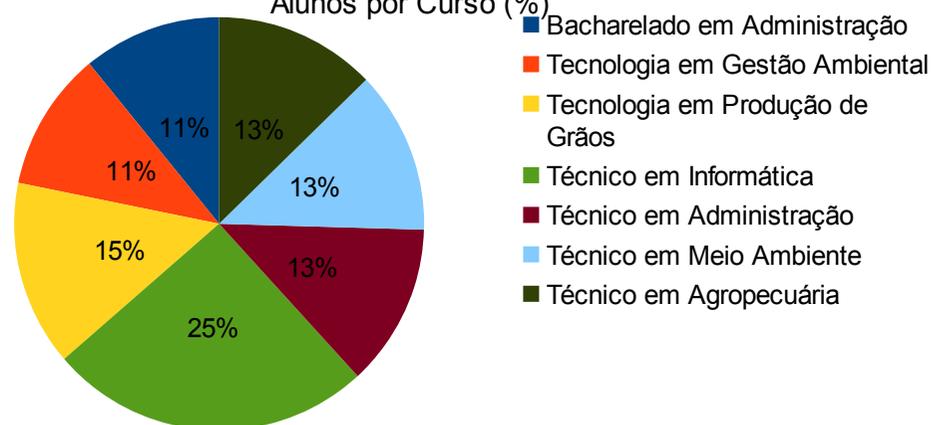
Câmpus Arinos

Ensino Superior x Ensino Técnico



Câmpus Arinos

Alunos por Curso (%)

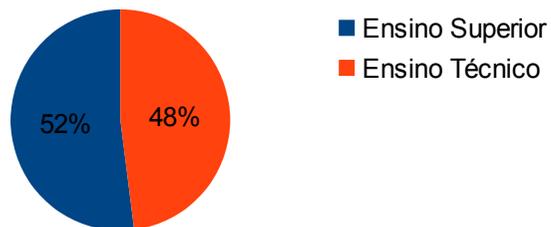


| Câmpus Januária | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------|-------------------------|---------|-------------------|------------------|-------|-------------------|---------------------------------|--------------|-------|-----------|----------------|-------|---------|
| Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior | | | | | | | | | | | | | | |
| Eixo Tecnológico | Ensino Técnico | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração | Ensino Superior | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração |
| Informação e Comunicação | Informática | Subsequente / Integrado | 30 / 40 | Semestral / Anual | Noturno / Diurno | 6/3 | 1,5 ano / 03 anos | Análise e Des. de Sistemas | Tecnologia | 30 | Semestral | Diurno | 6 | 03 anos |
| Gestão e Negócios | Comércio | Proeja | 40 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Administração | Bacharelado | 40 | Semestral | Diurno/Noturno | 8/8 | 04 anos |
| Meio Ambiente | Meio Ambiente | Integrado | 60 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Engenharia Agrícola e Ambiental | Bacharelado | 40 | Semestral | Diurno | 10 | 05 anos |
| Recursos Naturais | Agropecuária | Integrado | 30 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Agronomia | Bacharelado | 40 | Semestral | Diurno | 6 | 04 anos |
| | | | | | | | | Zootecnia* | Bacharelado | 40 | Semestral | Diurno | 6 | 04 anos |
| Infraestrutura | Edificações* | Subsequente | 40 | Semestral | Diurno | 6 | 1,5 ano | Engenharia Civil** | Bacharelado | 40 | Semestral | Diurno | 8 | 04 anos |
| Saúde | Enfermagem | Subsequente | 40 | Semestral | Diurno | 6 | 1,5 ano | - | - | - | - | - | - | - |
| - | - | - | - | - | - | - | - | Ciências Biológicas | Licenciatura | 40 | Semestral | Diurno | 8 | 04 anos |
| - | - | - | - | - | - | - | - | Física | Licenciatura | 30 | Semestral | Diurno | 8 | 04 anos |
| - | - | - | - | - | - | - | - | Matemática | Licenciatura | 40 | Semestral | Diurno | 8 | 04 anos |

* Previsto para 2015 / ** Previsto para 2016.

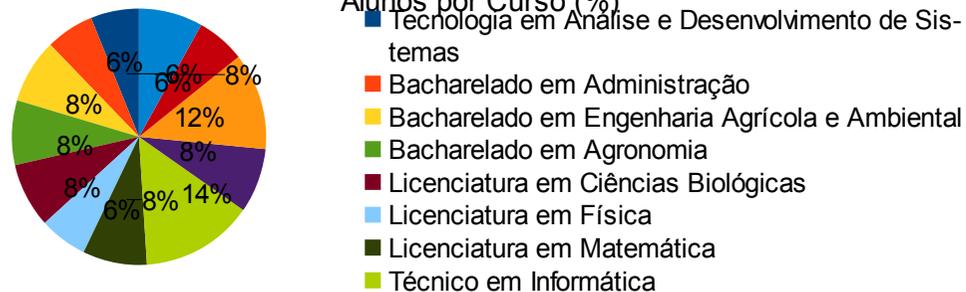
Câmpus Januária

Ensino Superior x Ensino Técnico



Câmpus Januária

Alunos por Curso (%)

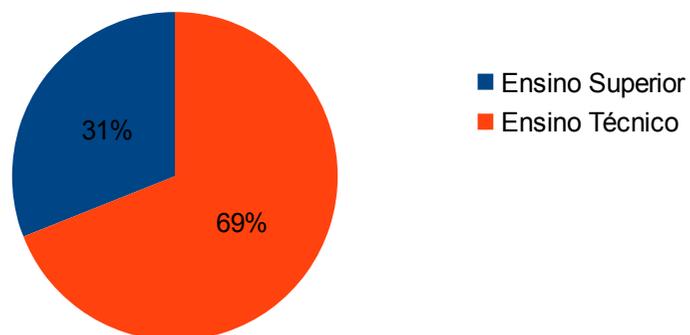


| Câmpus Montes Claros | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|-------------------------|---------|-------------------|---------|-------|-------------------|-------------------------|--------------|-------|---------|---------|-------|---------|
| Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior | | | | | | | | | | | | | | |
| Eixo Tecnológico | Ensino Técnico | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração | Ensino Superior | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração |
| Informação e Comunicação | Informática | Subsequente / Integrado | 40 / 28 | Semestral / Anual | Diurno | 6/3 | 1,5 ano / 03 anos | Ciência da Computação | Bacharelado | 40 | Anual | Diurno | 4 | 04 anos |
| Controle e Processos Industriais | Química | Integrado | 30 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Engenharia Química | Bacharelado | 40 | Anual | Diurno | 5 | 05 anos |
| Processos Industriais | Eletrotécnica | Subsequente | 40 | Semestral | Diurno | 6 | 1,5 ano | Engenharia Elétrica* | Bacharelado | 40 | Anual | Noturno | 5 | 05 anos |
| Segurança | Segurança do Trabalho | Subsequente | 40 | Semestral | Noturno | 6 | 1,5 ano | Segurança do Trabalho** | Tecnólogo | 40 | Anual | Noturno | 3 | 03 anos |
| - | - | - | - | - | - | - | - | Química | Licenciatura | 40 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |

* Previsto para 2015 / ** Previsto para 2016

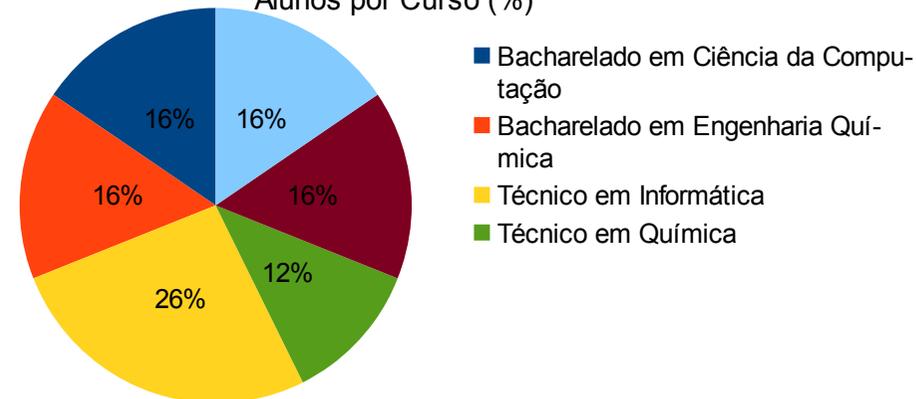
Câmpus Montes Claros

Ensino Superior x Ensino Técnico



Câmpus Montes Claros

Alunos por Curso (%)

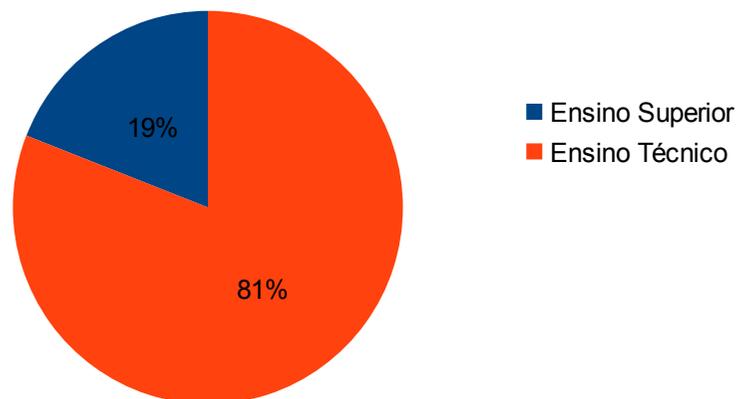


| Câmpus Pirapora | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|-------------------------|---------|-------------------|------------------|-------|-------------------|-------------------------|-------------|-------|---------|---------|-------|---------|
| Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior | | | | | | | | | | | | | | |
| Eixo Tecnológico | Ensino Técnico | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração | Ensino Superior | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração |
| Informação e Comunicação | Informática | Subsequente / Integrado | 40 / 30 | Semestral / Anual | Noturno / Diurno | 6/3 | 1,5 ano / 03 anos | Sistemas de Informação* | Bacharelado | 40 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |
| Gestão e Negócios | Administração | Integrado | 40 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Administração | Bacharelado | 40 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |
| Infraestrutura | Edificações | Integrado | 60 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Engenharia Civil** | Bacharelado | 40 | Anual | Noturno | 5 | 05 anos |
| Segurança | Segurança do Trabalho | Subsequente | 40 | Semestral | Diurno | 6 | 1,5 ano | - | - | - | - | - | - | - |

*Previsto para 2014. **Previsto para 2015.

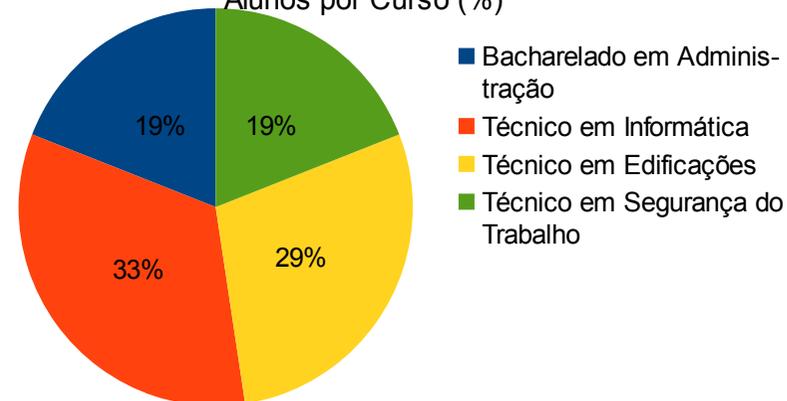
Campus Pirapora

Ensino Superior x Ensino Técnico



Campus Pirapora

Alunos por Curso (%)

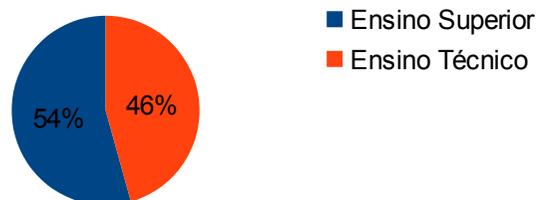


| Câmpus Salinas | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------|-------------------------|---------|-------------------|--------|-------|-------------------|---------------------------|--------------|-------|---------|---------|-------|---------|
| Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior | | | | | | | | | | | | | | |
| Eixo Tecnológico | Ensino Técnico | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração | Ensino Superior | Modalidade | Vagas | Entrada | Turno | Turma | Duração |
| Produção Alimentícia | Agroindústria | Integrado | 60 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Engenharia de Alimentos | Bacharelado | 30 | Anual | Diurno | 5 | 05 anos |
| | | | | | | | | Produção de Cachaça* | Tecnologia | 30 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos |
| Informação e Comunicação | Informática | Integrado | 60 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Sistemas de Informação*** | Bacharelado | 30 | Anual | Noturno | 3 | 03 anos |
| Recursos Naturais | Agropecuária | Integrado | 60 | Anual | Diurno | 3 | 03 anos | Engenharia Florestal | Bacharelado | 30 | Anual | Noturno | 5 | 05 anos |
| | Florestas | Integrado / Subsequente | 60 / 30 | Anual / Semestral | Diurno | 3/6 | 03 anos / 1,5 ano | | | | | | | |
| Gestão e Negócios | Administração** | Integrado | 60 | Anual | Diurno | 3 | 3 anos | Administração*** | Bacharelado | 30 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |
| - | - | - | - | - | - | - | - | Medicina Veterinária | Bacharelado | 30 | Anual | Diurno | 5 | 05 anos |
| - | - | - | - | - | - | - | - | Ciências Biológicas | Licenciatura | 40 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |
| - | - | - | - | - | - | - | - | Química | Licenciatura | 40 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |
| - | - | - | - | - | - | - | - | Física | Licenciatura | 40 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |
| - | - | - | - | - | - | - | - | Matemática | Licenciatura | 40 | Anual | Noturno | 4 | 04 anos |

*Previsto para 2014 / **Previsto para 2015 / ***Previsto para 2016

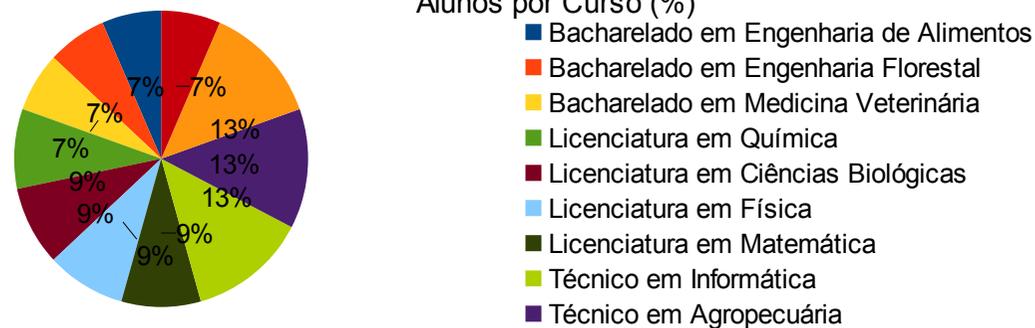
Câmpus Salinas

Ensino Superior x Ensino Técnico



Câmpus Salinas

Alunos por Curso (%)



4.2 Quantitativo dos discentes dos câmpus do IFNMG

O IFNMG, de 2010 a 2013, intensificou de forma significativa sua política de ingresso. Devido à implantação dos novos *câmpus* e à ampliação dos já existentes, requereu-se a realização de vários concursos para servidores. Com a chegada destes, iniciou-se a construção dos projetos de curso e das regulamentações, além da organização dos processos seletivos para o ingresso nos cursos técnicos de nível médio e nos cursos superiores.

Os *câmpus* Januária e Salinas, no ano de 2010, contavam com quase 70% dos discentes matriculados e com 59,85% dos docentes da Instituição. Com o passar dos anos e o crescimento do IFNMG, apresentou-se aumento substancial do quantitativo de alunos, passando de 4.255 em 2010, para **21.622**, em 2013. Este crescimento pode ser atribuído à implantação de novos cursos, bem como à adesão aos mais diversos programas do MEC, como: e-Tec Brasil, PRONATEC, PRO-Funcionários e Mulheres Mil.

A diversidade de oportunidades educacionais proporcionada pela instituição abarca todos os níveis de ensino, desde cursos de formação inicial e continuada a cursos de pós-graduação, sendo ofertados de forma presencial e/ou à distância, o que requer um planejamento cuidadoso e focado na ampliação com excelência.

Tabela 01 – Quantidade de discentes do IFNMG, por câmpus, de 2010 a 2013.

| câmpus | Alunos | | | |
|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
| Almenara | 120 | 609 | 963 | 1211 |
| Araçuaí | 520 | 495 | 1.004 | 1724 |
| Arinos | 305 | 558 | 1.257 | 2269 |
| Januária | 2.199 | 1.743 | 2.522 | 6668 |
| Montes Claros | 214 | 411 | 706 | 2809 |
| Pirapora | 130 | 370 | 1.013 | 1735 |
| Salinas | 767 | 1.074 | 1.618 | 5206 |
| TOTAL | 4.255 | 5.260 | 9.083 | 21622 |

4.1. Quadro com a oferta de cursos do IFNMG.

O Quadro 1, ilustra a ampliação da oferta de cursos e programas pelo Instituto e, ao estabelecer relação com a Tabela 1, pode-se verificar o crescimento da Instituição. Sendo assim, evidencia-se os relevantes serviços prestados em toda região norte-mineira.

Essa relevância se traduz em relação a formação de técnicos em diversos campos profissionais, licenciados em Matemática e Física, bacharéis em Administração e Agronomia, tecnólogos em Irrigação e Drenagem, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Produção de Cachaça. E, ainda, com cursos superiores em processo de finalização das primeiras turmas: tecnólogos em Produção de Grãos e Gestão Ambiental, bacharéis em Engenharias Agrícola e Ambiental, Florestal e licenciados em Biologia e Química. Conta-se, também, com cursos mais recentes como Medicina Veterinária, Engenharias de Alimentos e Química e Ciências da Computação, sendo implantados em 2014 os cursos de Engenharia Civil.

Quadro 1 – Oferta atual de cursos do IFNMG.

| TIPO DE CURSO | CURSOS | Câmpus do IFNMG | | | | | | |
|-----------------------------------|---|-----------------|---------|--------|----------|---------------|----------|---------|
| | | Almenara | Araçuaí | Arinos | Januária | Montes Claros | Pirapora | Salinas |
| Técnico | Administração concomitante/subsequente | | X | X | | | X | |
| | Administração integrado | | | | | | X | |
| | Administração subsequente | X | | | | | | |
| | Agroecologia concomitante/subsequente | | | | | | | |
| | Agroecologia integrado | | X | | | | | |
| | Agroindústria integrado | | | | | | | X |
| | Agropecuária concomitante | | | | | | | |
| | Agropecuária concomitante/subsequente | X | | X | | | | |
| | Agropecuária integrado | X | | X | X | | | X |
| | Agropecuária subsequente | | | | | | | |
| | Edificações concomitante/subsequente | | | | | | X | |
| | Eletrotécnica concomitante/subsequente | | | | | X | | |
| | Eletrotécnica subsequente | | | | | X | | |
| | Enfermagem concomitante/subsequente | | | | | | | |
| | Enfermagem subsequente | X | X | | X | | | |
| | Florestas concomitante/subsequente | | | | | | | X |
| | Gerência em Saúde concomitante/subsequente | | | | | | | |
| | Informática concomitante | | | | | | | |
| | Informática concomitante/subsequente | X | X | X | X | X | X | |
| | Informática integrado | X | X | X | X | X | X | X |
| | Informática subsequente | | | | | X | | |
| | Meio Ambiente concomitante/subsequente | | | X | X | | | |
| | Meio Ambiente integrado | | X | | | | | |
| | PROEJA Técnico em Agente Comunitário de Saúde | | | | | | | |
| | PROEJA Técnico em Comércio | | | | X | | | |
| | PROEJA Técnico em Informática | | | | | | | |
| | PROEJA Técnico em Manutenção e Suporte em Informática | | | | | | | X |
| | Química integrado | | | | | X | | |
| | Segurança do Trabalho concomitante | | | | | | X | |
| | Segurança do Trabalho concomitante/subsequente | | | | | X | | |
| Segurança do Trabalho subsequente | | | | | X | X | | |
| Zootecnia integrado | X | | | | | | | |

| TIPO DE CURSO | CURSOS | Câmpus do IFNMG | | | | | | |
|---------------------------------|---|-----------------|---------|--------|----------|---------------|----------|------------------|
| | | Almenara | Araçuaí | Arinos | Januária | Montes Claros | Pirapora | Salinas |
| Superior | Bacharelado em Administração | | X | X | X | | X | |
| | Bacharelado em Agronomia | | | | X | | | |
| | Bacharelado em Ciência da Computação | | | | | X | | |
| | Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental | | | | X | | | |
| | Bacharelado em Engenharia Florestal | | | | | | | X |
| | Bacharelado em Engenharia Química | | | | | X | | |
| | Bacharelado em Medicina Veterinária | | | | | | | X |
| | Bacharelado Engenharia de Alimentos | | | | | | | X |
| | Licenciatura em Ciências Biológicas | | | | X | | | X |
| | Licenciatura em Física | | | | X | | | X |
| | Licenciatura em Matemática | | | | X | | | X |
| | Licenciatura em Química | | | | | | | X |
| | Pós-Graduação <i>lato sensu</i> PROEJA | | | | X | | | |
| | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | X | | | X | | | |
| | Tecnologia em Gestão Ambiental | | X | X | | | | |
| | Tecnologia em Produção de Cachaça | | | | | | | X (suspensão) |
| Tecnologia em Produção de Grãos | | | X | | | | | |

| TIPO DE CURSO | CURSOS | Câmpus do IFNMG | | | | | | |
|---------------|--|-----------------|---------|--------|----------|---------------|----------|---------|
| | | Almenara | Araçuaí | Arinos | Januária | Montes Claros | Pirapora | Salinas |
| FIC | Aprendizagem em informática | | | | | | | X |
| | Assistente em Venda | | | | X | | | |
| | Capacitação em Ciências para professores do município de Araçuaí | | X | | | | | |
| | Capacitação em Informática Básica de Servidores da Educação Básica da Rede Pública – Em Grão Mogol | | | | | X | | |
| | Capacitação em informática básica para profissionais da educação básica | | X | | | | | |
| | Capacitação em língua portuguesa | | | | | | X | |
| | Construindo Competências Essenciais em Vendas | | | | | X | | |
| | Curso Básico de Pedreiro | | | | | X | | |

| | | | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|---|---|--|
| | Curso de formação para a pesquisa científica | | X | | | | | |
| | Ensino de matemática em ambiente informatizado | | X | | | | | |
| | Informação e Comunicação Aplicadas à Educação | | | X | | | | |
| | Informática Básica | | | | | X | X | |
| | Informática básica para profissionais da educação básica | X | | | | | | |
| | Merendeira | | | X | | | | |
| | Operação de Microcomputador | | | | X | | | |
| | Pré-técnico | | | | | X | | |
| | Produção Rural | | | | X | | | |

| TIPO DE CURSO | CURSOS | Câmpus do IFNMG | | | | | | |
|---------------|--|-----------------|---------|--------|----------|---------------|----------|---------|
| | | Almenara | Araçuaí | Arinos | Januária | Montes Claros | Pirapora | Salinas |
| Mulheres Mil | Atendimento ao Cliente | X | | | | | | |
| | Bordado Ponto e Crochê | | X | | | | | |
| | Costureiro | | | | | | X | |
| | Cuidador Infantil | X | X | | | | | |
| | Cuidador de Idoso | X | | | | | X | |
| | Curso Básico de Manipulação de Alimentos | | | | | | | X |
| | Diarista Doméstica Empreendedora | | | X | | | | |
| | Elaboração de produtos alimentícios | | | | X | | | |
| | Pintura Aquarelada | | X | | | | | |
| | Pintura em Cerâmica de Vidro | | X | | | | | |
| | Recepcionista | | | | | X | | |
| | Turismo Rural – Base Comunitária | | | X | | | | |

| TIPO DE CURSO | CURSOS | Câmpus do IFNMG | | | | | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------|---------|--------|----------|---------------|----------|---------|
| | | Almenara | Araçuaí | Arinos | Januária | Montes Claros | Pirapora | Salinas |
| PRONATEC – Cursos Técnicos | Administração | X | | | X | | X | X |
| | Agropecuária | | | X | | | | |
| | Eletrotécnica | | | | | X | | |
| | Informática | | | | | | X | |
| | Manutenção e Suporte em Informática | | | | | | | X |
| | Meio Ambiente | | X | | | | | |
| | Segurança do Trabalho | | | | | | | X |
| | Vendas | | X | X | X | | | |

| TIPO DE CURSO | CURSOS | Câmpus do IFNMG | | | | | | |
|--------------------------|--|-----------------|---------|--------|----------|---------------|----------|---------|
| | | Almenara | Araçuaí | Arinos | Januária | Montes Claros | Pirapora | Salinas |
| PRONATEC – Cursos FIC | Agente de Combate às endemias | | | X | | | | |
| | Agente de informações turísticas | | | | | | X | |
| | Agricultor Familiar | | | X | X | | | |
| | Agricultor Orgânico | | X | | X | | | |
| | Artesão e pintura em tecido | | | | | | | X |
| | Auxiliar Administrativo | | | X | X | | | |
| | Auxiliar de Arquivo | | X | | | | | |
| | Auxiliar de Biblioteca | | | X | X | | | |
| | Auxiliar de contabilidade | | | | | | X | |
| | Auxiliar de Recursos Humanos | | X | | | | | |
| | Auxiliar Financeiro | | X | | | | | |
| | Auxiliar Técnico em Agropecuária | | | X | | | | X |
| | Bovinocultor de Leite | | | X | | | | |
| | Condutor Ambiental local | | | | X | | | |
| | Confeccionador de bijuterias | | | | | | | X |
| | Cuidador de idoso | X | X | | | | | X |
| | Cuidador infantil | X | | X | | | | X |
| | Editor de Vídeo | | | X | | | | |
| | Eletricista Instalador predial de baixa tensão | | | X | X | X | | |
| | Espanhol Básico | | | X | | | | |
| | Fruticultor | | | | X | | | |
| | Horticultor orgânico | | | | | | | X |
| | Instalador e reparador de rede de computadores | | | | | X | | |
| | Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico | | | | | X | | |
| | Monitor de recreação | | | X | | | | |
| | Monitor do uso e conservação dos recursos hídricos | | X | | | | | |
| | Montador e reparador de computadores | | | X | | | | X |
| | Operador de Computador | | | X | X | X | X | |
| | Operador de supermercado | | | X | | | | |
| | Produtor de frutas e hortaliças processadas com uso do calor | | | X | | | | |
| | Produtor de Queijo | | | | | | | X |
| | Programador Web | | X | | | | | |
| | Promotor de vendas | | | | | | X | |

| | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|--|---|---|
| Recepcionista | | | | | | | X |
| Recepcionista em Serviços de Saúde | | X | | | | | |
| Recreador | | X | | | | | |
| Soldador no processo eletrodo revestido aço, carbono e aço baixa liga | | | | | | X | |
| Vendedor | X | | X | X | | | X |

| TIPO DE CURSO EAD | CURSOS | Câmpus do IFNMG | | | | | | |
|--------------------|-----------------------------|-----------------|---------|--------|----------|---------------|----------|---------|
| | | Almenara | Araçuaí | Arinos | Januária | Montes Claros | Pirapora | Salinas |
| Técnico | Agente Comunitário de Saúde | X | X | X | X | X | X | X |
| | Hospedagem | X | X | X | X | X | X | X |
| | Transações Imobiliárias | X | X | X | X | X | X | X |
| | Administração | X | | X | X | | | X |
| | Eletroeletrônica | | | | X | X | X | |
| | Informática para Internet | X | X | X | | X | | X |
| | Logística | | | X | X | X | X | |
| | Meio Ambiente | X | X | X | X | X | X | X |
| | Secretariado | X | | X | X | X | | |
| | Segurança do Trabalho | | | X | X | | | X |
| | Serviços Públicos | | | X | | | | X |
| | Alimentação Escolar | X | X | | X | X | X | X |
| | Infraestrutura Escola | X | X | | X | X | X | X |
| | Multimeios Didáticos | X | X | X | X | X | X | X |
| Secretaria escolar | X | X | X | X | X | X | X | |

| TIPO DE CURSO EAD | CURSOS | Câmpus do IFNMG | | | | | | |
|-------------------|---------------------------|-----------------|---------|--------|----------|---------------|----------|---------|
| | | Almenara | Araçuaí | Arinos | Januária | Montes Claros | Pirapora | Salinas |
| FIC | Inglês Instrumental | | | | | | | X |
| | Formação para Tutores | | | | | | | X |
| | Formação para Professores | | | | | | | X |

| TIPO DE CURSO EAD | CURSOS | Câmpus do IFNMG | | | | | | |
|-------------------|--|-----------------|---------|--------|----------|---------------|----------|---------|
| | | Almenara | Araçuaí | Arinos | Januária | Montes Claros | Pirapora | Salinas |
| Pós-graduação | Especialização em Educação a Distância | | | | | X | | |
| | Especialização em Proeja | X | X | X | X | X | X | X |



5. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FISICA

Para atendimento às necessidades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vigência 2014-2018, far-se-á necessária a construção e adaptação de ambientes para funcionamento e expansão da instituição.

Com a elaboração do plano diretor de infraestrutura física dos Câmpus do IFNMG, assim como da Reitoria, é possível planejar um conjunto de construção e reestruturação da infraestrutura física dos seus câmpus.

Na última década, o Governo Federal garantiu recursos financeiros para investimentos em infraestrutura e equipamentos, além de custeio para manutenção das unidades existentes e às recém-implantadas. Neste sentido, o programa de expansão do Ministério da Educação visa a reestruturação e a aquisição de equipamentos, voltados à expansão e à melhoria da infraestrutura física da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT).

Para tanto, apresenta-se nos quadros abaixo a infraestrutura física administrativa e acadêmica atual e o planejamento da ampliação dos ambientes para atendimento às atividades administrativas, pedagógicas e esportivas do IFNMG.

5.1. Quadros com a infraestrutura física administrativa e acadêmica atual e o da ampliação da infraestrutura

| QUADRO ATUAL DE INFRAESTRUTURA FÍSICA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA | | | | |
|---|--|--|--|-----------------------------|
| IFNMG-câmpus Almenara | Localização: Rodovia BR 367, Km 07 S/N, Rodovia Almenara/Itaobim, Almenara-MG – CEP.: 39.900-000 | | | Caracterização Geral: Rural |
| Área total do terreno (m ²): 500.000 | Área total construída (m ²): 6.828,11 | Área total administrativa (m ²): 435, 34 | Área total pedagógica (m ²): 1.765,32 | |
| Área da biblioteca (m ²): 64,00 | Área de estacionamento (m ²): 2.086,05 | Área total esportiva (m ²): 972,99 | Número de salas de aula: 10 compartilhadas (ET e ES) | |
| Ambiente de alimentação: Refeitório: 01 e Cantina: 01 | Abastecimento de energia elétrica: Rede pública | Abastecimento de água: Poço artesiano | Esgoto sanitário: Fossa | |
| Conectividade (Operadora e velocidade): Rede Nacional de Pesquisa – RNP: 04 MB e Provedor Local: 04 MB | | | | |
| Número de laboratórios: Biologia/Química: 01; Enfermagem: 01, Informática: 03; Mecanização Agrícola: 01; UEP-Animais de Grande Porte: 01; UEP-Culturas Anuais: 01 e UEP-Culturas Temporárias: 01. | | | | |
| Caracterização administrativa: Sala de videoconferência: 01; Sala de gabinete: 01; Sala de ações Inclusivas: 01; Sala de treinamento: 01; Sala de impressão: 01; Sala de mecanografia: 01; Sala de recepção: 01; Sala de administração: 01; Sala de reuniões: 01; Sala de gestão compras, contratos e convênios: 01; Sala de gestão do almoxarifado e patrimônio: 01; Sala de prestadores de serviços (terceirizados): 01; Sala de gestão de tecnologia da informação: 01; Sala de gestão de serviços e transporte: 01; Sala de gestão de administração e planejamento: 01; Sala de administração: 01; Sala de orçamento e finanças: 01; Sala de protocolo e arquivo: 01; Sala de pesquisa institucional: 01 e Sala de gestão de pessoas. | | | | |
| Caracterização pedagógica: Sala de professores: 01; Sala de pesquisa: 01; Sala da coordenação de ensino: 01; Sala do e-TEC e PRONATEC: 01; Sala de registro acadêmico e escolar: 01; Sala de Mulheres Mil: 01; Sala de coordenações: 01 e Sala de coordenação de curso: 01. | | | | |
| Caracterização da Esportiva e Cultural: Ginásio poliesportivo: 01. | | | | |
| Caracterização da Assistência Estudantil: Internato (alojamento): 01; Semi-Internato (M/F): 01; Sala de assistência pedagógica: 01; Sala de assistência social: 01; Sala de assistência pedagógica: 01 e Sala de Assistência Psicológica: 01. | | | | |
| Demais instalações existentes: Almoxarifado: 01. | | | | |

| CÂMPUS ALMENARA | | | | | | |
|---|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Semi-interno | | R\$ 200.000,00 | | | | R\$ 200.000,00 |
| Biblioteca | R\$ 700.000,00 | | | | | R\$ 700.000,00 |
| Pedagógico – Fase II | R\$ 2.250.000,00 | | | | | R\$ 2.250.000,00 |
| Laboratório de Solos | R\$ 750.000,00 | | | | | R\$ 750.000,00 |
| Laboratórios didáticos (enfermagem, química, redes, biologia) | | R\$ 500.000,00 | | | | R\$ 500.000,00 |
| Pórtico de entrada do câmpus | | | R\$ 50.000,00 | | | R\$ 50.000,00 |
| Salas de vídeo conferência | | | R\$ 75.000,00 | | | R\$ 75.000,00 |
| Sala de estudos | | | | R\$ 120.000,00 | | R\$ 120.000,00 |
| Piscina Semi-olímpica | | | | | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 1.000.000,00 |
| Adequação do Refeitório | R\$ 50.000,00 | | | | | R\$ 50.000,00 |
| Reformas em geral | | | | | R\$ 350.000,00 | R\$ 350.000,00 |
| Almoxarifado | | R\$ 580.000,00 | | | | R\$ 580.000,00 |
| Auditório | | R\$ 1.500.000,00 | | | | R\$ 1.500.000,00 |
| Gabinete para Professores | | | R\$ 900.000,00 | | | R\$ 900.000,00 |
| Academia de ginástica | | | R\$ 300.000,00 | | | R\$ 300.000,00 |
| Laboratório de Agronomia | R\$ 1.000.000,00 | | | | | R\$ 1.000.000,00 |
| Aprisco; | R\$ 50.000,00 | | | | | R\$ 50.000,00 |
| Galpão de máquinas agrícolas | | R\$ 400.000,00 | | | | R\$ 400.000,00 |
| Equipamentos de Backup | R\$ 4.000,00 | | | | | R\$ 4.000,00 |
| Equipamentos de CFTV | | R\$ 50.000,00 | | | | R\$ 50.000,00 |
| Servidores de Rede (Processamento); | R\$ 30.000,00 | | | | | R\$ 30.000,00 |
| Estrutura de captação da água da chuva e cisternas | | | R\$ 350.000,00 | | | R\$ 350.000,00 |
| Obras de contenção de águas da chuva e drenagem; | | R\$ 30.000,00 | | | | R\$ 30.000,00 |

| | | | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|-------------------|
| Recuperação ambiental do câmpus; | | | | R\$ 200.000,00 | | R\$ 200.000,00 |
| Sistema de Alarme e Combate a Incêndio; | R\$ 60.000,00 | | | | | R\$ 60.000,00 |
| Unidades Educativas de Produção - readequação; | | R\$ 480.000,00 | | | | R\$ 480.000,00 |
| Urbanização; | | R\$ 500.000,00 | | | | R\$ 500.000,00 |
| Viveiros pra produção de mudas. | | | R\$ 80.000,00 | | | R\$ 80.000,00 |
| Equipamentos para laboratórios | R\$ 400.000,00 | R\$ 400.000,00 | R\$ 400.000,00 | R\$ 400.000,00 | R\$ 400.000,00 | R\$ 2.000.000,00 |
| TOTAL | R\$ 5.294.000,00 | R\$ 4.640.000,00 | R\$ 2.155.000,00 | R\$ 720.000,00 | R\$ 1.750.000,00 | R\$ 14.859.000,00 |

| QUADRO ATUAL DE INFRAESTRUTURA FÍSICA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA | | | | |
|---|---|--|--|-------------------------------------|
| IFNMG-câmpus Araçuaí | Localização: Fazenda do Meio Pé da Serra, S/N, BR 367, Rodovia Araçuaí/Itaobim, Km 278, Araçuaí – MG. | | | Caracterização Geral: Urbano |
| Área total do terreno (m ²): 75.000 | Área total construída (m ²): 11.068,76 | Área total administrativa (m ²): 188,00 | Área total pedagógica (m ²): 1.880,76 | Auditório (m ²): 433,00 |
| Área da biblioteca (m ²): 136,50 | Área de estacionamento (m ²): 80,00 | Área total esportiva (m ²): 1.024,95 | Número de salas de aula: 09 compartilhadas (ET e ES) | |
| Ambiente de alimentação: Lanchonete: 01 | Abastecimento de energia elétrica: Rede pública | Abastecimento de água: Poço artesiano/ Poço artesiano | | Esgoto sanitário: Fossa |
| Conectividade (Operadora e velocidade): Rede Nacional de Pesquisa – RNP: 02 MB e Provedor Local: 10 MB | | | | |
| Número de laboratórios: Biologia: 01; Matemática: 01; Física:01; Química: 01; Enfermagem: 01, Informática: 02. | | | | |
| Caracterização administrativa: Sala de videoconferência: 01; Sala de ações Inclusivas: 01; Sala de gestão de tecnologia da informação: 01; Sala de gestão de administração e planejamento: 01; Sala de orçamento e finanças: 01; Sala de recepção, telefonia e protocolo: 01; Sala de administração e compras, contratos e convênios: 01. | | | | |
| Caracterização pedagógica: Sala de professores: 01; Sala de pesquisa: 01; Sala de extensão: 01; Sala da coordenação de ensino: 01; Sala do NAPNE: 01; Sala do PRONATEC: 01; Sala do e-TEC:01; Sala de registro acadêmico e escolar: 01; Sala de Mulheres Mil: 01 e Sala de coordenações: 01. | | | | |
| Caracterização da Esportiva e Cultural: Ginásio poliesportivo: 01 e área de jogos: 01. | | | | |
| Caracterização da Assistência Estudantil: Sala de Assistência Psicológica: 01; Sala de assistência estudantil: 01 e Sala de assistência social: 01. | | | | |
| Demais instalações existentes: Almoxarifado: 01 e Garagem: 01. | | | | |

| CÂMPUS ARAÇUAÍ | | | | | | |
|---|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Iluminação e Projetos Elétricos – Iluminação do câmpus e dos novos Espaços – Adequação e Implantação de rede lógica | | R\$ 100.000,00 | | | | R\$ 100.000,00 |
| Piscina Semi-Olímpica | | | | | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 1.000.000,00 |
| Reforma do Ginásio | | | | R\$ 100.000,00 | | R\$ 100.000,00 |
| Prédio da sala de Aula e Gabinete Professores | R\$ 3.342.007,66 | | | | | R\$ 3.342.007,66 |
| Adequação Espaço para Veículos | | R\$ 50.000,00 | | | | R\$ 50.000,00 |
| Espaço para os Terceirizados | R\$ 70.000,00 | | | | | R\$ 70.000,00 |
| Prédio Administrativo | | | R\$ 800.000,00 | | | R\$ 800.000,00 |
| Prédio de Convivência dos Alunos | | | R\$ 350.000,00 | | | R\$ 350.000,00 |
| Centro de Atendimento Medico – Odont | | R\$ 500.000,00 | | | | R\$ 500.000,00 |
| Centro de línguas | | R\$ 250.000,00 | | | | R\$ 250.000,00 |
| Anfiteatro – C / A | | | | | R\$ 750.000,00 | R\$ 750.000,00 |
| TOTAL | R\$ 3.412.007,66 | R\$ 900.000,00 | R\$ 1.150.000,00 | R\$ 100.000,00 | R\$ 1.750.000,00 | R\$ 7.312.007,66 |

| QUADRO ATUAL DE INFRAESTRUTURA FÍSICA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA | | | | |
|---|--|--|---|-----------------------------------|
| IFNMG-câmpus Arinos | Localização: Rodovia MG 202, Km 407, Rodovia Arinos/Buritit, Arinos-MG - Caixa postal 05 | | | Caracterização Geral: Rural |
| Área total do terreno (m²): 579.000 | Área total construída (m²): 9.768,79 | Área total administrativa (m²): 435,34 | Área total pedagógica (m²): 6.250,07 | Área do auditório (m²): 583,24 |
| Área da biblioteca (m²): 309,00 | Área de estacionamento (m²): 324,90 | Área total esportiva (m²): 1.866,05 | Número de salas de aula: 13 (ET: 10 e ES: 03) | |
| Ambiente de alimentação: Refeitório: 01 e Cantina: 01 | | Abastecimento de energia elétrica: Rede pública | Abastecimento de água: Poço artesiano | |
| Esgoto Sanitário: Fossa, coleta periódica, reutiliza e joga em outra área | | Conectividade (Operadora e velocidade): Rede Nacional de Pesquisa - RNP: 01 MB e Provedor Local: 10 MB | | |
| Número de laboratórios: Administração: 01; Biologia: 01; Física: 01; Química: 01, Informática: 03; Topografia: 01; Mecanização Agrícola: 01; UEP-Agricultura: 01; UEP: Meio Ambiente: 01; UEP-Animais de Pequeno Porte: 01 e UEP-Animais de Grande Porte: 03. | | | | |
| Caracterização administrativa: Sala de gabinete: 01; Sala de recepção: 01; Sala de reuniões: 01; Sala de gestão compras, contratos e convênios: 01; Sala de gestão do almoxarifado e patrimônio: 01; Sala de gestão de tecnologia da informação: 01; Sala de gestão de serviços e transporte: 01; Sala de gestão de administração e planejamento: 01; Sala de orçamento e finanças: 01 e Sala de protocolo e arquivo: 01. | | | | |
| Caracterização pedagógica: Sala de professores: 01; Sala da coordenação de ensino: 01; Sala de gestão de ensino: 01; Sala do NAPNE: 01; Sala de registro escolar: 01 e Sala de registro acadêmico: 01. | | | | |
| Caracterização da Esportiva e Cultural: Ginásio poliesportivo: 01; Campo de futebol: 01 e Quadra de esportes descoberta: 01. | | | | |
| Caracterização da Assistência Estudantil: Internato (alojamento): 01 e Semi-Internato (M/F): 01. | | | | |
| Demais instalações existentes: Fábrica de ração: 01; Estação meteorológica: 01; Almoxarifado: 01 e Oficina mecânica. | | | | |

| CÂMPUS ARINOS | | | | | | |
|---|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Equipamentos laboratórios Prod. grãos, Gest. ambiental, Adm e Agronomia | R\$ 979.000,00 | | | | | R\$ 979.000,00 |
| Construção de laboratórios de análise de água e análise de solo | | | | R\$ 800.000,00 | | R\$ 800.000,00 |
| Sala para estação meteorológica | | | R\$ 100.000,00 | | | R\$ 100.000,00 |
| Construção de sala de professores | | | | R\$ 200.000,00 | | R\$ 200.000,00 |
| Piscina Semi-olímpica | | | | | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 1.000.000,00 |
| Pavimentação asfáltica por bloquete setor praticas agrícolas e ambientais | R\$ 682.000,00 | | | | | R\$ 682.000,00 |
| Ampliação e reforço estrutural da biblioteca, administração e pedagógico | R\$ 432.000,00 | | | | | R\$ 432.000,00 |
| Construção de Laboratórios Ens. Superior, EAD/ Pron. e Núcleo práticas | | R\$ 1.968.000,00 | | | | R\$ 1.968.000,00 |
| Construção do centro de agricultura familiar , calçadas e urbanização. | | R\$ 790.000,00 | | | | R\$ 790.000,00 |
| Construção de Guarita, Pórtico, passarelas cobertas e sombreamento | R\$ 647.000,00 | | | | | R\$ 647.000,00 |
| Construção de Núcleo de Assistência ao educando – NAE | | R\$ 498.000,00 | | | | R\$ 498.000,00 |
| Ampliação de Garagem, cercamento, rampas e lava jato | | | R\$ 380.000,00 | | | R\$ 380.000,00 |
| Ampliação da rede Iluminação elétrica interna e iluminação de praças | | | R\$ 483.000,00 | | | R\$ 483.000,00 |
| Equipamentos videomonitoramento | | | | R\$ 680.000,00 | | R\$ 680.000,00 |
| Construção de ETA, Adutora e pivô | | | | | R\$ 432.000,00 | R\$ 432.000,00 |

| | | | | | | |
|---|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|
| Construção de creche 60 alunos tipo C – 45x35 | | | | | R\$ 1.094.000,00 | R\$ 1.094.000,00 |
| Construção de centro esportivo Pista atletismo/piscina/academia saúde | R\$ 898.000,00 | | | | | R\$ 898.000,00 |
| TOTAL | R\$ 3.638.000,00 | R\$ 3.256.000,00 | R\$ 863.000,00 | R\$ 680.000,00 | R\$ 1.526.000,00 | R\$ 12.063.000,00 |

| QUADRO ATUAL DE INFRAESTRUTURA FÍSICA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA | | | | |
|---|---|--|--|-----------------------------------|
| IFNMG-câmpus Januária | Localização: Fazenda São Geraldo, S/N, Km 06 – Januária-MG – CEP.: 39.480-000 | | | Caracterização Geral: Rural |
| Área total do terreno (m²): 2.267.000 | Área total construída (m²): 50.595 | Área total administrativa (m²): 2.997 | Área total pedagógica (m²): 23.821 | Área do auditório (m²): 760,99 |
| Área da biblioteca (m²): 832,73 | Área de estacionamento (m²): 1.500,00 | Área total esportiva (m²): 20.683,58 | Número de salas de aula: 35; ET: 15 e ES: 20 | |
| Ambiente de alimentação: Refeitório: 01; Cantina: 01; Lanchonete: 01 e Restaurante: 01 | | Abastecimento de energia elétrica: Rede pública | | Esgoto sanitário: Fossa |
| Conectividade (Operadora e velocidade): Rede Nacional de Pesquisa – RNP: 04 MB | | | Abastecimento de água: Rede pública e Poço artesiano | |
| Número de laboratórios: Administração: 01; Biologia: 01; Enfermagem: 01; Informática: 05; Química: 01; Matemática: 02; Topografia: 01; Física: 01; Irrigação e Drenagem: 01; Mecanização Agrícola: 01; Entomologia: 01; Física Geral: 01; Fitopatologia: 01; Qualidade da Água: 01; Microbiologia: 01; UEP – Agroindústria: 01; UEP – Agricultura: 01; UEP - Meio Ambiente: 01; Análise de Solos: 01; Hidráulica: 01; Química Geral: 01; UEP-Animais de Pequeno Porte: 01; UEP-Animais de Médio Porte: 01; UEP-Animais de Grande Porte: 01; UEP-Culturas Anuais: 01 e UEP-Culturas Temporárias: 01; UEP – Culturas Permanentes: 01. | | | | |
| Caracterização administrativa: Sala de Videoconferência: 01; Sala da Telefonista: 01; Sala de Gabinete: 01; Sala de Administração: 01; Sala de Reuniões: 01; Sala de Treinamento: 01; Sala de Orçamento e Finanças: 01; Sala de Gestão de Pessoas: 01; Sala de Mecanografia: 01; Sala de Gestão da Administração e Planejamento: 01; Sala de Agroindústria: 01; Sala de Mecanização Agrícola: 01; Sala de Compras, Contratos e Convênios: 01; Sala de Gestão do Almojarifado e Patrimônio: 01; Sala de Protocolo e Arquivo: 01; Sala de Gestão da Cooperativa: 01; Sala de INCUBATEC: 01; Sala de Auditoria: 01. | | | | |
| Caracterização pedagógica: Sala de professores: 02; Sala de Extensão: 01; Diretoria de Ensino: 01; Sala de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação: 01; Sala de Registros Acadêmicos: 01; Sala de Gestão de Assistência Estudantil: 01; Sala de Gestão de Ensino Técnico: 01; Sala de Registros Escolares: 01; Casa das Mulheres Mil: 01; Sala de Gestão de Ensino Superior: 01 e Sala de Coordenação de Curso: 05. | | | | |
| Caracterização Esportiva e Cultural: Academia: 01; Campo de futebol: 01; Ginásio Poliesportivo: 01; Sala de estudo: 01; Pista de atletismo: 01 e Quadra de esportes descoberta: 01. | | | | |
| Caracterização da Assistência Estudantil: Internato (alojamento): 01m; Sala de assistência odontológica: 01; Sala de assistência social: 01; Semi-internato (M/F): 01; Sala de assistência Médica: 01 e Sala de assistência psicológica: 01. | | | | |
| Demais instalações existentes: Almojarifado: 01; Fábrica de Ração: 01; Oficina Mecânica: 01; Garagem: 01; Sala de Equipamentos de TI: 01; Posto de Venda: 01 e Carpintaria: 01. | | | | |

| CÂMPUS JANUÁRIA | | | | | | |
|--|------------------|------------------|------|------------------|------------------|------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Construção de Laboratórios: Construção do Prédio destinado a 1 Laboratório de Botânica, 4 Laboratórios de Ciências Biológicas e 4 Laboratórios de Física – Áreas de circulação, 3 conjuntos sanitários | R\$ 1.350.000,00 | | | | | R\$ 1.350.000,00 |
| Restaurante Universitário | | | | R\$ 2.000.000,00 | | R\$ 2.000.000,00 |
| Piscina Semi-olímpica | | | | | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 1.000.000,00 |
| Equipamentos e Material Permanente p/ os Laboratórios de Física, Ciências Biológicas, Botânica, Geoprocessamento. Análise de Solos, Fitopatologia e Microbiológico. | R\$ 800.000,00 | | | | | R\$ 800.000,00 |
| Quadra Poliesportiva Coberta com 2 Vestiários; 2 lances de arquibancada; alambrado em estrutura tubular galvanizada; c/ iluminação. | | | | | R\$ 700.000,00 | R\$ 700.000,00 |
| Prédio Pedagógico destinado aos Programas Governamentais / Ações Inclusivas (Proeja; E-TEC; EAD; PRONATEC, etc.); com 20 Salas-Laboratórios, 4 ambientes administrativos, Área de circulação, conjuntos sanitários, etc. | R\$ 2.800.000,00 | | | | | R\$ 2.800.000,00 |
| Cobertura de 3 quadras esportivas, com reforma de piso e arquibancadas | | R\$ 1.000.000,00 | | | | R\$ 1.000.000,00 |
| Rede Hidráulica e de esgoto com | | | | | R\$ 3.000.000,00 | R\$ 3.000.000,00 |

| | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|--|----------------|----------------|
| tratamento | | | | | | |
| Guarita: Área de 54,0 m ² ; Conjunto sanitário, sala de vigia, equipamento de controle de tráfego de veículos e de pessoas na entrada e na saída. | R\$ 152.000,00 | | | | | R\$ 152.000,00 |
| Tanque p/ Combustível Automotivo – Em chapa de aço; Capacidade p/ 10 mil litros (instalado e em funcionamento) | | R\$ 50.000,00 | | | | R\$ 50.000,00 |
| Equipamentos: Grupo Gerador de Energia Elétrica - Motor Estacionário; (+ ou - 250 kWA; Dispositivo eletromagnético de liga e desliga automático (Combustível: Diesel); Instalado em Cabina de Proteção contra intempéries climáticas.. | | | R\$ 130.000,00 | | | R\$ 130.000,00 |
| Móveis para Salas de Aulas, Laboratórios e Ambientes Administrativos | | R\$ 800.000,00 | | | | R\$ 800.000,00 |
| Equipamentos: Sistema de segurança e sinalização: Sistemas de Alarmes e CFTV (digitais) | | R\$ 280.000,00 | | | | R\$ 280.000,00 |
| Renovação de Frota Automotiva: Aquisição de um Ônibus (Estrada), 2 veículos p/ Serviços Comuns e de Passageiros, 2 Caminhonetes cabine dupla; 1 moto 125 cc; 1 veículo ¾; 2 Tratores e respectivos implementos agrícolas. | R\$ 250.000,00 | | | | R\$ 250.000,00 | R\$ 500.000,00 |
| Reforma do Prédio Pedagógico dos Cursos Superiores: Substituição de 650,0 m ² de engradamento de madeira por estrutura metálica; | R\$ 150.000,00 | | | | | R\$ 150.000,00 |

| | | | | | | |
|---|----------------|------------------|--|--|--|------------------|
| colocação de forro de PVC; sistema de som, imagem e transmissão de dados. | | | | | | |
| Lanchonete Estudantil: Ampliação da Lanchonete estudantil em mais 150,00 m ² - c/ aumento dos ambientes: Cozinha; conjuntos sanitários; Área de Atendimento e de Serviço. | R\$ 150.000,00 | | | | | R\$ 150.000,00 |
| Campo de Futebol: Reestruturação c/ construção de Arquibancada, 2 Vestiários; Arquibancadas; Recuperação da Iluminação; Pista de Atletismo, tamanho oficial, com 4 raias. | R\$ 600.000,00 | | | | | R\$ 600.000,00 |
| Centro de Convivência Estudantil: Com Área de 1.500,00 m ² ; Salas p /DAs, DCE; área de circulação; Áreas cobertas p/ jogos e lazer; vestiários masculinos e femininos, etc. | | R\$ 1.200.000,00 | | | | R\$ 1.200.000,00 |
| Prédio de Apoio ao Educando: Área de 600,00 ² ; Salas p/ Psicólogo; Serviço de Assistência Social; Consultórios Médico e Odontológico; Sala Enfermeiro e Enfermaria; Recepção; Salas p/ Administração. | | R\$ 600.000,00 | | | | R\$ 600.000,00 |
| Auditório: Aquisição de Equipamentos e Material Permanente tais como tapetes, tratamento / isolamento acústico, sistema de som, sistema de projeção e transmissão de dados, sistema de iluminação, mesas, | R\$ 300.000,00 | | | | | R\$ 300.000,00 |

| | | | | | | |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|
| poltronas/cadeiras; etc. | | | | | | |
| Almoxarifado e Patrimônio: Construção de um prédio c/área útil de 2.000,00 m ² ; dotado de sistema de segurança; prevenção contra incêndio; câmara p/expurgo de grãos; cobertura em estrutura metálica. | | | | | R\$ 2.000.000,00 | R\$ 2.000.000,00 |
| Reforma Geral c/ Ampliação da Oficina Mecânica/Mecanização Agrícola: Compreendendo: Substituição total do telhado de fibrocimento - amianto e estrutura de madeira por telha zincada e estrutura metálica; reforço da estrutura de Alvenaria e de concreto armado - tais como vigas, vergas, colunas, Troca do piso; reformas de banheiros e sanitários. | R\$ 180.000,00 | | | | | R\$ 180.000,00 |
| Urbanização: de áreas Internas: Áreas de Calçamento; Ajardinamento; Passeios; iluminação, Estacionamentos, Revitalização da Lagoa e suas Margens, etc. | R\$ 500.000,00 | R\$ 500.000,00 | | | | R\$ 1.000.000,00 |
| TOTAL | R\$ 7.232.000,00 | R\$ 4.430.000,00 | R\$ 130.000,00 | R\$ 2.000.000,00 | R\$ 6.950.000,00 | R\$ 20.742.000,00 |

| QUADRO ATUAL DE INFRAESTRUTURA FÍSICA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA | | | | |
|--|---|--|--|--|
| IFNMG-câmpus Montes Claros | Localização: Rua Dois, 300 - Village do Lago I - Montes Claros-MG – CEP.: 39.404-058 | | | Caracterização Geral: Urbano |
| Área total do terreno (m ²): 110.384 | Área total construída (m ²): 3.183,38 | Área total administrativa (m ²): 992,38 | Área total pedagógica (m ²): 1.742,25 | Auditório (m ²): 156,42 |
| Área da biblioteca (m ²): 169,88 | Área de estacionamento (m ²):3.062,00 | Área total esportiva (m ²): 1.050,00 | Número de salas de aula: 09 compartilhadas (ET e ES) | |
| Ambiente de alimentação: Restaurante: 01 e Cantina: 01 | Abastecimento de energia elétrica: Rede pública | Abastecimento de água: Poço artesiano | Esgoto sanitário: rede pública | |
| Conectividade (Operadora e velocidade): Rede Nacional de Pesquisa – RNP: 20 MB e Provedor Local: 10 MB | | | | |
| Número de laboratórios: Físico/Química: 01; Enfermagem (Segurança do trabalho): 01, Informática: 02; Artes (Desenho): 01; Química analítica: 01; Química orgânica: 01; Química inorgânica: 01; Operações unitárias e mineralogia: 01; Microbiologia: 01 e Química geral: 01. | | | | |
| Caracterização administrativa: Sala de videoconferência: 01; Sala de gabinete: 01; Sala de ações Inclusivas: 01; Sala de recepção: 01; Sala de administração: 01; Sala de reuniões: 01; Sala de gestão de tecnologia da informação: 01; Sala de gestão de administração e planejamento: 01; Sala de administração: 01; Sala de orçamento e finanças: 01 e Sala de protocolo e arquivo: 01. | | | | |
| Caracterização pedagógica: Sala de professores: 01; Sala da coordenação de ensino: 01; Sala de registro acadêmico: 01; Sala de registro escolar: 01; Sala de Mulheres Mil: 01; Sala de educação à distância e Sala de gestão de assistência estudantil: 01. | | | | |
| Caracterização da Esportiva e Cultural: Quadra de esporte coberta: 01. | | | | |
| Caracterização da Assistência Estudantil: Sala de Grêmio: 01 e Sala de assistência odontológica: 01. | | | | |
| Demais instalações existentes: Sala de equipamentos de tecnologia da informação: 01. | | | | |

| CÂMPUS MONTES CLAROS | | | | | | |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Construção do prédio escolar nº 2 - com área projetada de (2.877 m²). | R\$ 5.178.600,00 | | | | | R\$ 5.178.600,00 |
| Construção do prédio do almoxarifado – com área projetada de (455 m²). | R\$ 682.500,00 | | | | | R\$ 682.500,00 |
| Construção do prédio de assistência ao educando – com área projetada de (360 m²). | | R\$ 576.000,00 | | | | R\$ 576.000,00 |
| Construção do prédio de garagem de veículos – com área projetada de (912 m²). | | R\$ 1.185.600,00 | | | | R\$ 1.185.600,00 |
| Construção de laboratório de engenharia/ edificações – com área projetada de (456 m²). | | | R\$ 684.000,00 | | | R\$ 684.000,00 |
| Piscina Semi-olímpica | | | | | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 1.000.000,00 |
| Construção de ginásio poliesportivo - com área projetada de (1.990 m²). | | | | R\$ 2.587.000,00 | | R\$ 2.587.000,00 |
| Construir vestiário na área esportiva da instituição com área construída de 300 m². | R\$ 450.000,00 | | | | | R\$ 450.000,00 |
| Rebocar 4.781 m² e pintura de 5.321 m² do muro em volta da Instituição. | R\$ 150.021,45 | | | | | R\$ 150.021,45 |
| Instalar carpete nas paredes do auditório com área de 210 m², ajuste da declividade da rampa de acesso com 3,0 m² , revestir o palco com piso de tábua corrida com área de 30,0 m², instalar ponto de luz das poltronas e sinalizadores de caminhos, e som ambiente e tomadas elétricas. | | | R\$ 60.000,00 | | | R\$ 60.000,00 |
| Construir prédio Escolar nº 2 com | R\$ 4.132.190,27 | | | | | R\$ 4.132.190,27 |

| | | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|--|------------------|
| área de 2.909,70 m ² e subestação com área de 38,78 m ² . | | | | | | |
| Construir prédio do Almoxarifado com área de 455 m ² , com subestação 38,78 m ² . | R\$ 835.605,69 | | | | | R\$ 835.605,69 |
| Construir prédio do Laboratório de Edificações com área de 456 m ² . | R\$ 921.067,15 | | | | | R\$ 921.067,15 |
| Construir prédio da Assistência ao Educando com área de 360 m ² . | R\$ 802.207,59 | | | | | R\$ 802.207,59 |
| Construir Garagem para os veículos da Instituição com área de 912 m ² . | R\$ 1.248.187,00 | | | | | R\$ 1.248.187,00 |
| Construir Ginásio Poliesportivo com área de 1.990 m ² . | R\$ 3.528.044,22 | | | | | R\$ 3.528.044,22 |
| Construir o prédio Administrativo anexo com área de 992,38 m ² . | | R\$ 1.488.570,00 | | | | R\$ 1.488.570,00 |
| Construir prédio de Apoio aos alunos com estudo de tempo Integral, composto de diretório acadêmico, grêmio estudantil, sala de jogos, sala de TV, ambiente para acomodação de armários individuais) com área de 700 m ² . | R\$ 0,00 | R\$ 1.050.000,00 | | | | R\$ 1.050.000,00 |
| Construir prédio multiuso para programas governamentais tais como centro de línguas, PRONATEC/bolsa formação/EAD/Mulheres Mil e para cursos FIC, com área de 1.200 m ² | | | | R\$ 1.800.000,00 | | R\$ 1.800.000,00 |
| Construir do prédio Escolar nº 3 com área de 2.909,70 e subestação com 38,78 m ² . | | R\$ 6.241.727,47 | | | | R\$ 6.241.727,47 |
| Construir Biblioteca Central com área de 3.000 m ² . | | | R\$ 4.800.000,00 | | | R\$ 4.800.000,00 |
| Construir Restaurante Escolar com área de 1.000 m ² . | | | | R\$ 1.500.000,00 | | R\$ 1.500.000,00 |

| | | | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| Construção do prédio Escolar nº 4, com área de 2.909,70 m². | | | R\$ 6.761.872,00 | | | R\$ 6.761.872,00 |
| Construir prédio de Anfiteatro para 1000 lugares com área de 2.500 m². | | | | R\$ 6.100.000,00 | | R\$ 6.100.000,00 |
| Construir Campo de futebol Society com área de 1.200 m² | | R\$ 180.000,00 | | | | R\$ 180.000,00 |
| Construir 02 quadras poliesportiva com áreas individualizada de 720 m² totalizando 1.440 m². | | R\$ 576.000,00 | | | | R\$ 576.000,00 |
| Construir prédio para Academia de Ginástica com área de 350 m². | | | R\$ 525.000,00 | | | R\$ 525.000,00 |
| Construir 01 (uma) piscina olímpica com área de 1.250 m² | | | | | R\$ 600.000,00 | R\$ 600.000,00 |
| Construir 01 (uma) quadra de peteca com piso de grama com áreas individualizadas de 240 m². | | R\$ 15.000,00 | | | | R\$ 15.000,00 |
| Construir 01 (uma) quadra de peteca com piso de cimento com áreas individualizadas de 240 m². | | R\$ 50.000,00 | | | | R\$ 50.000,00 |
| Construir espaço ecumênico com área de 100 m². | | | | | R\$ 130.000,00 | R\$ 130.000,00 |
| Arruamento, estacionamentos e praças, com drenagem pluvial com área de 8.000 m². | | | | R\$ 960.000,00 | | R\$ 960.000,00 |
| Áreas destinadas a jardinagem e Paisagismo com área de 15.000 m². | | R\$ 142.500,00 | | | | R\$ 142.500,00 |
| Equipar/Mobiliário: Prédio Escolar Nº 01 | R\$ 1.016.600,00 | R\$ 950.000,00 | R\$ 350.000,00 | R\$ 250.000,00 | R\$ 200.000,00 | R\$ 2.766.600,00 |
| Equipar/Mobiliário: Prédio Administrativo | R\$ 116.200,00 | | | | | R\$ 116.200,00 |
| Equipar/Mobiliário: Prédio da Sociabilidade | R\$ 13.000,00 | | | | | R\$ 13.000,00 |
| Equipar/Mobiliário: Prédio Portaria | R\$ 151.200,00 | | | | | R\$ 151.200,00 |
| Equipar/Mobiliário: Prédio de Ensino Nº 02 | R\$ 34.918,00 | R\$ 3.020.150,00 | R\$ 950.000,00 | R\$ 650.000,00 | R\$ 400.000,00 | R\$ 5.055.068,00 |

| | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Equipar/Mobiliar: Laboratório de Edificações | R\$ 1.516,00 | R\$ 999.500,00 | R\$ 800.000,00 | R\$ 500.000,00 | R\$ 450.000,00 | R\$ 2.751.016,00 |
| Equipar/Mobiliar: Almoxarifado | | R\$ 18.100,00 | | | | R\$ 18.100,00 |
| Equipar/Mobiliar: Garagem | | | R\$ 18.200,00 | | | R\$ 18.200,00 |
| Equipar/Mobiliar: Assistência ao Educando | | R\$ 165.870,00 | | | | R\$ 165.870,00 |
| Equipar/Mobiliar: Prédio Administrativo anexo | | | R\$ 412.680,00 | | | R\$ 412.680,00 |
| Equipar/Mobiliar: Prédio da Biblioteca Central | R\$ 100.000,00 | R\$ 100.000,00 | R\$ 576.000,00 | R\$ 100.000,00 | R\$ 100.000,00 | R\$ 976.000,00 |
| Equipar/Mobiliar: Prédio do Anfiteatro | | | | R\$ 1.660.000,00 | | R\$ 1.660.000,00 |
| Equipar/Mobiliar: Restaurante Universitário | | | | R\$ 1.205.000,00 | | R\$ 1.205.000,00 |
| Equipar/Mobiliar: Prédio para Programas Governamentais | | | | | R\$ 279.700,00 | R\$ 279.700,00 |
| Equipar/Mobiliar: Prédio de Apoio aos Alunos com estudo Integral | R\$ 150.000,00 | R\$ 200.000,00 | R\$ 100.000,00 | R\$ 50.000,00 | R\$ 50.000,00 | R\$ 550.000,00 |
| Equipar/Mobiliar: Aquisição de veículos | R\$ 175.000,00 | R\$ 70.000,00 | R\$ 930.000,00 | | R\$ 130.000,00 | R\$ 1.305.000,00 |
| Equipar/Mobiliar: Prédio do Ginásio Poliesportivo | R\$ 49.200,00 | | | | | R\$ 49.200,00 |
| Equipar/Mobiliar: Prédio Escolar nº 03 | | R\$ 5.200.000,00 | | | | R\$ 5.200.000,00 |
| Equipar/Mobiliar: Prédio Escolar nº 04 | | | R\$ 5.200.000,00 | | | |
| Equipar/Mobiliar: Academia de Ginástica | | | R\$ 100.000,00 | | | R\$ 100.000,00 |
| Equipar/Mobiliar: Prédio de Espaço Ecumênico | | | | | R\$ 30.000,00 | R\$ 30.000,00 |
| TOTAL | R\$ 19.736.057,37 | R\$ 22.229.017,47 | R\$ 22.267.752,00 | R\$ 17.362.000,00 | R\$ 3.369.700,00 | R\$ 79.764.526,84 |

| QUADRO ATUAL DE INFRAESTRUTURA FÍSICA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA | | | | |
|--|---|--|--|------------------------------|
| IFNMG-câmpus Pirapora | Localização: Rua Humberto Mallard, 1355 - Bairro Santos Dumont – Pirapora/MG C.P. 54 - CEP:39.270-000 | | | Caracterização Geral: Urbano |
| Área total do terreno (m²): 52.320 | Área total construída (m²): 4.438,60 | Área total administrativa (m²): 1.138,00 | Área total pedagógica (m²): 1.912,00 | |
| Área da biblioteca (m²): 425,00 | Área de estacionamento (m²): 0 | Área total esportiva (m²): 0 | Número de salas de aula: 14 compartilhadas (ET e ES) | |
| Ambiente de alimentação: Lanchonete: 01 e Cantina: 01 | Abastecimento de energia elétrica: Rede pública | Abastecimento de água: Rede pública | Esgoto sanitário: Rede pública | |
| Conectividade (Operadora e velocidade): Rede Nacional de Pesquisa – RNP: 20 MB e Provedor Local: 02 MB | | | | |
| Número de laboratórios: Física: 01; Química: 01; Construção civil: 01; Edificações: 01, Informática: 03. | | | | |
| Caracterização administrativa: Sala de gabinete: 01; Sala de reuniões: 01; Sala de mecanografia: 01; Sala de videoconferência: 01; Sala de compras, contratos e convênios: 01; Sala de gestão de almoxarifado e patrimônio: 01; Sala de gestão de tecnologia da informação: 01; Sala de gestão de administração e planejamento: 01; Sala de orçamento e finanças: 01; Sala de protocolo e arquivo: 01 e Sala de gestão de pessoas: 01. | | | | |
| Caracterização pedagógica: Sala de professores: 01; Sala de pesquisa: 01; Sala da coordenação de ensino: 01; Sala do e-TEC: 01; Sala do PRONATEC: 01; Sala de registro acadêmico: 01; Sala de registro escolar: 01 e Sala de coordenação de curso: 01. | | | | |
| Caracterização da Esportiva e Cultural: 0. | | | | |
| Caracterização da Assistência Estudantil: Sala de assistência social: 01 e Sala de Assistência Psicológica: 01. | | | | |
| Demais instalações existentes: Almoxarifado: 01 e Sala de equipamentos de tecnologia da informação: 01. | | | | |

| CÂMPUS PIRAPORA | | | | | | |
|---|------------------|----------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Construção de ginásio poliesportivo com 2000 m ² | R\$ 1.222.537,33 | | | | | R\$ 1.222.537,33 |
| Execução dos Projetos de Prevenção, Proteção a Combate a Incêndio e Pânico e de Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas para atender as necessidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Pirapora com 5000 m ² | R\$ 258.622,47 | | | | | R\$ 258.622,47 |
| Elaboração e execução de projeto para adequação da rede elétrica | R\$ 215.000,00 | | | | | R\$ 215.000,00 |
| Instalação de aparelhos de ar-condicionado | R\$ 50.000,00 | | | R\$ 25.000,00 | | R\$ 75.000,00 |
| Execução e elaboração de projeto para iluminação do campus | | R\$ 200.000,00 | | | | R\$ 200.000,00 |
| Elaboração e execução de projeto para contenção de águas pluviais e drenagem do campus; | R\$ 150.000,00 | | | | | R\$ 150.000,00 |
| Elaboração e execução de projeto de CFTV com 6000 m ² | | | R\$ 250.000,00 | | | R\$ 250.000,00 |
| Construção de Piscina Semiolímpica | | | | | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 1.000.000,00 |
| Elaboração e execução de projetos para adequação/reforma de laboratórios e do campus | R\$ 75.000,00 | | R\$ 75.000,00 | | | R\$ 150.000,00 |
| Elaboração e execução de projeto para a construção do prédio para os cursos superiores com 4000 m ² | | | R\$ 2.445.074,67 | | | R\$ 2.445.074,67 |
| Elaboração e execução de projeto para construção do prédio de Assistência Estudantil com 300 m ² | | R\$ 249.182,00 | | | | R\$ 249.182,00 |

| | | | | | | |
|---|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| Elaboração e execução de projeto para construção para garagem com 1000 m ² | | R\$ 530.735,33 | | | | R\$ 530.735,33 |
| Elaboração e execução de projeto para a construção de prédio administrativo contendo espaço para novo almoxarifado com 1000 m ² | | | | R\$ 611.268,67 | | R\$ 611.268,67 |
| Elaboração e execução do projeto de urbanização: de áreas Internas: Áreas de Calçamento; Ajardinamento; Passeios; iluminação e Estacionamentos, | R\$ 700.000,00 | | | | | R\$ 700.000,00 |
| Elaboração e execução de projeto para construção de prédio para o Núcleo de Práticas Gerenciais com 300 m ² | R\$ 249.182,00 | | | | | R\$ 249.182,00 |
| Aquisição de equipamentos e mobiliário para o Laboratório de Edificações para o laboratório de edificações | R\$ 100.000,00 | | R\$ 150.000,00 | | R\$ 50.000,00 | R\$ 300.000,00 |
| Aquisição de mobiliários diversos | R\$ 85.000,00 | | | | R\$ 50.000,00 | R\$ 135.000,00 |
| Execução e elaboração dos projetos para construção de semi-internato com 500 m ² | | | | R\$ 360.000,00 | | R\$ 360.000,00 |
| Elaboração e execução de projeto para a construção de prédio para área de convivência dos alunos com 500 m ² | | | | | R\$ 360.000,00 | R\$ 360.000,00 |
| Execução dos projetos para adequação do anfiteatro 700 m ² | | | | R\$ 158.972,00 | | R\$ 158.972,00 |
| TOTAL | R\$ 1.624.182,00 | R\$ 449.182,00 | R\$ 2.920.074,67 | R\$ 996.268,67 | R\$ 1.460.000,00 | R\$ 7.449.707,34 |

| QUADRO ATUAL DE INFRAESTRUTURA FÍSICA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA | | | | |
|--|---|--|---|--|
| IFNMG-câmpus Salinas | Localização: Fazenda Varginha, Km 02 Rodovia Salinas/Taiobeiras - Salinas/MG – CEP.:39.560-000 | | | Caracterização Geral: Rural |
| Área total do terreno (m ²): 2.601.800 | Área total construída (m ²): 25.460.800 | Área total administrativa (m ²): 2.887,53 | Área total pedagógica (m ²): 15.887,97 | Auditório (m ²): 310,02 |
| Área da biblioteca (m ²): 224,00 | Área de estacionamento (m ²): 1.500 | Área total esportiva (m ²): 5.806,92 | Número de salas de aula: 24 compartilhadas (ET e ES) | |
| Ambiente de alimentação: Refeitório: 01 e Lanchonete: 01 | | Abastecimento de energia elétrica: Rede pública | Abastecimento de água: Fonte/Rio/IgarapéCórrego | |
| Esgoto sanitário: Rede pública/Fossa | | Conectividade (Operadora e velocidade): Rede Nacional de Pesquisa – RNP: 04 MB e Provedor Local: 16 MB | | |
| Número de laboratórios: Biologia: 02; Físico/Química: 01; Química: 02; Química Industrial: 01; Física: 02; Topografia: 01; Análise sensorial: 01; Sementes: 01; Microbiologia: 01; UEP-Agroindústria: 01; UEP-Agricultura:01; UEP-Meio Ambiente: 01; UEP-Animais de pequeno porte: 01; UEP-Animais de médio porte: 01; UEP-Animais de Grande Porte: 01; UEP-Culturas Anuais: 01 e UEP-Culturas Temporárias: 01. | | | | |
| Caracterização administrativa: Sala de videoconferência: 01; Sala de gabinete: 01; Sala de ações Inclusivas: 01; Sala de impressão: 01; Sala de recepção: 01; Sala de administração: 01; Sala de reuniões: 01; Sala de gestão compras, contratos e convênios: 01; Sala de gestão do almoxarifado e patrimônio: 01; Sala de gestão de tecnologia da informação: 01; Sala de gestão de serviços e transporte: 01; Sala de gestão de administração e planejamento: 01; Sala de agronidústria: 01; Sala de comunicação e eventos: 01; Sala de orçamento e finanças: 01; Sala de protocolo e arquivo: 01; Sala de telefonista: 01; Sala de gestão de pessoas: 01 e Sala de mecanização agríciola: 01. | | | | |
| Caracterização pedagógica: Sala de professores: 01; Sala de pesquisa: 01; Sala da coordenação de ensino: 01; Sala do e-TEC: 01, Sala do PRONATEC: 01 e Sala do NAPNE: 01; Sala de registro acadêmico: 01; Sala de registro escolar: 01; Sala de educação à distância: 01; Sala de iniciação científica: 01; Sala das coordenações: 01; Sala de relações empresarias e comunitárias: 01 e Sala de gestão de assistência estudantil: 01. | | | | |
| Caracterização da Esportiva e Cultural: Campo de futebol: 01 e Quadra de esportes descobertas: 01. | | | | |
| Caracterização da Assistência Estudantil: Internato (alojamento): 01; Semi-Internato (M/F): 01; Sala de assitência pedagógica: 01; Sala de assistência social: 01; Sala de assistência pedagógica: 01; Sala de assistência psicológica: 01; Sala de assistência médica: 01; Sala de assistência odontológica: 01; Sala de grêmio: 01 e Sala do DA e/ou DCE.. | | | | |
| Demais instalações existentes: Almoxarifado: 01; Fábrica de ração: 01; Estação metereológica: 01; Oficina mecânica: 01; Garagem: 01; Sala de equipamentos de tecnologia da informação: 01 e Cooperativa: 01. | | | | |

| CÂMPUS SALINAS | | | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|------|------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Construção da Portaria do Campus | R\$ 550.000,00 | | | | | R\$ 550.000,00 |
| Elaboração e execução de projeto anti-incêndio | R\$ 1.500.000,00 | | | | | R\$ 1.500.000,00 |
| Ampliação da iluminação e reestruturação rede Ele. | R\$ 700.000,00 | | | | | R\$ 700.000,00 |
| Construção de um Hospital Veterinário | R\$ 5.000.000,00 | | | | | R\$ 5.000.000,00 |
| Equipamentos permanentes para equipar o Hospital Veterinário | R\$ 1.572.700,00 | R\$ 600.000,00 | | | | R\$ 2.172.700,00 |
| Sinalização do Campus | R\$ 350.000,00 | | | | | R\$ 350.000,00 |
| Reforma da quadra poliesportiva | R\$ 700.000,00 | | | | | R\$ 700.000,00 |
| Prédio para salas de aula | R\$ 1.500.000,00 | R\$ 1.500.000,00 | R\$ 1.500.000,00 | | | R\$ 4.500.000,00 |
| Restruturação da área esportiva Campo de futebol e pista de atletismo | R\$ 500.000,00 | | | | | R\$ 500.000,00 |
| Equipamentos para Laboratório Fenômenos de Transporte | R\$ 1.300.000,00 | | | | | R\$ 1.300.000,00 |
| Construção de um Laboratório de solos | | R\$ 800.000,00 | | | | R\$ 800.000,00 |
| Equipamentos para Laboratório de Solos | | | R\$ 800.000,00 | | | R\$ 800.000,00 |
| Equipamentos e mat. Para Laboratórios | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | | R\$ 1.200.000,00 |
| Construção de Residência Estudantil | R\$ 2.000.000,00 | R\$ 2.000.000,00 | R\$ 2.000.000,00 | | | R\$ 6.000.000,00 |
| Construção de um Anfiteatro | | R\$ 1.650.000,00 | R\$ 1.650.000,00 | | | R\$ 3.300.000,00 |
| Equipamento e material anfiteatro | | R\$ 800.000,00 | R\$ 800.000,00 | | | R\$ 1.600.000,00 |
| Construção de um almoxarifado | | | | R\$ 650.000,00 | | R\$ 650.000,00 |
| Pavimentação asfáltica – novos | | R\$ 1.000.000,00 | | | | R\$ 1.000.000,00 |

| | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| acessos | | | | | | |
| Equipamento e material para padaria | | R\$ 100.000,00 | | | | R\$ 100.000,00 |
| Aquisição de mobiliário para salas | | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 1.000.000,00 | | | R\$ 2.000.000,00 |
| Aquisição de uma retroescavadeira | R\$ 211.000,00 | | | | | R\$ 211.000,00 |
| Instalação CFTV (SEGURANÇA ELETRÔNICA) | R\$ 1.000.000,00 | | | | | R\$ 1.000.000,00 |
| Aquisição de equipamentos sala de aula | | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | | | R\$ 600.000,00 |
| Urbanização do Campus: calçadas e praças | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | | | R\$ 900.000,00 |
| Reforma dos alojamentos | R\$ 170.000,00 | R\$ 100.000,00 | | | | R\$ 270.000,00 |
| Aquisição e instalação de Ar condicionados | R\$ 130.000,00 | R\$ 130.000,00 | | | | R\$ 260.000,00 |
| Instalação de brises - em andamento | R\$ 350.000,00 | R\$ 350.000,00 | | | | R\$ 700.000,00 |
| Reforma do refeitório | R\$ 300.000,00 | | | | | R\$ 300.000,00 |
| Aquisição de veículo (ônibus) | | R\$ 400.000,00 | | | | R\$ 400.000,00 |
| construção de Arquivo | R\$ 100.000,00 | | | | | R\$ 100.000,00 |
| construção do Centro de línguas | | | | R\$ 3.000.000,00 | | R\$ 3.000.000,00 |
| Construção de Garagem e lava jato | | | | R\$ 400.000,00 | | R\$ 400.000,00 |
| Piscina Semi-Olímpica | | | | | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 1.000.000,00 |
| TOTAL | R\$ 18.533.700,00 | R\$ 11.330.000,00 | R\$ 8.650.000,00 | R\$ 4.350.000,00 | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 45.686.400,00 |

| CÂMPUS DIAMANTINA | | | | | | |
|--|--------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Execução do Prédio Administrativo | R\$ 3.141.182,00 | | | | | R\$ 3.141.182,00 |
| Execução do Prédio Setor Pedagógico | R\$ 5.000.000,00 | | | | | R\$ 5.000.000,00 |
| Execução de ginásio coberto | R\$ 1.500.000,00 | | | | | R\$ 1.500.000,00 |
| Execução de Auditório | | R\$ 900.000,00 | | | | R\$ 900.000,00 |
| Execução de Biblioteca | R\$ 750.000,00 | | | | | R\$ 750.000,00 |
| Execução de garagem para veículos | | R\$ 150.000,00 | | | | R\$ 150.000,00 |
| Execução de Cantina | R\$ 125.000,00 | | | | | R\$ 125.000,00 |
| Execução do Almojarifado | | R\$ 420.000,00 | | | | R\$ 420.000,00 |
| Execução da guarita | R\$ 50.000,00 | | | | | R\$ 50.000,00 |
| Execução da pavimentação interna do câmpus | R\$ 250.000,00 | | R\$ 150.000,00 | | | R\$ 400.000,00 |
| Execução da iluminação interna do câmpus | R\$ 250.000,00 | | | | | R\$ 250.000,00 |
| Aquisição de mobiliário | R\$ 400.000,00 | R\$ 400.000,00 | | R\$ 300.000,00 | | R\$ 1.100.000,00 |
| Aquisição de equipamentos | R\$ 400.000,00 | | R\$ 250.000,00 | | R\$ 250.000,00 | R\$ 900.000,00 |
| Aquisição de veículos | R\$ 100.000,00 | | R\$ 75.000,00 | | R\$ 75.000,00 | R\$ 250.000,00 |
| Núcleo de Assistência ao Educando | | R\$ 300.000,00 | | | | R\$ 300.000,00 |
| Laboratórios técnicos | R\$ 300.000,00 | | R\$ 300.000,00 | | | R\$ 600.000,00 |
| Refeitório | | | R\$ 800.000,00 | | | R\$ 800.000,00 |
| Fechamento externo do câmpus | R\$ 200.000,00 | | | | | R\$ 200.000,00 |
| TOTAL | R\$ 12.466.182,00 | R\$ 2.070.000,00 | R\$ 1.575.000,00 | R\$ 300.000,00 | R\$ 325.000,00 | R\$ 16.836.182,00 |

| UEP JANAUBA | | | | | | |
|----------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-------|----------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Aquisição de mobiliário | R\$ 200.000,00 | | R\$ 100.000,00 | | | R\$ 300.000,00 |
| Aquisição de equipamentos | R\$ 300.000,00 | R\$ 50.000,00 | | R\$ 150.000,00 | | R\$ 500.000,00 |
| Aquisição de veículos | R\$ 70.000,00 | | R\$ 70.000,00 | | | R\$ 140.000,00 |
| TOTAL | R\$ 570.000,00 | R\$ 50.000,00 | R\$ 170.000,00 | R\$ 150.000,00 | R\$ - | R\$ 940.000,00 |

| REITORIA | | | | | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------|----------------|-------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Aquisição de mobiliário | | | R\$ 200.000,00 | | R\$ 150.000,00 | R\$ 350.000,00 |
| Aquisição de equipamentos | | | R\$ 300.000,00 | | R\$ 200.000,00 | R\$ 500.000,00 |
| Aquisição de veículos | | | R\$ 150.000,00 | | R\$ 150.000,00 | R\$ 300.000,00 |
| Execução do prédio da reitoria | R\$ 3.000.000,00 | R\$ 5.000.000,00 | R\$ 7.000.000,00 | | | R\$ 15.000.000,00 |
| TOTAL | R\$ 3.000.000,00 | R\$ 5.000.000,00 | R\$ 7.650.000,00 | R\$ - | R\$ 500.000,00 | R\$ 16.150.000,00 |

| CÂMPUS TEÓFILO OTONI | | | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|------|------|------------------|
| Descrição sucinta da necessidade | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| Execução do Prédio Administrativo | R\$ 2.890.670,00 | | | | | R\$ 2.890.670,00 |
| Execução do Prédio Setor Pedagógico | R\$ 5.000.000,00 | | | | | R\$ 5.000.000,00 |
| Execução de ginásio coberto | R\$ 1.500.000,00 | | | | | R\$ 1.500.000,00 |
| Execução de Auditório | | R\$ 900.000,00 | | | | R\$ 900.000,00 |
| Execução de Biblioteca | R\$ 750.000,00 | | | | | R\$ 750.000,00 |
| Execução de garagem para veículos | | R\$ 150.000,00 | | | | R\$ 150.000,00 |
| Execução de Cantina | R\$ 125.000,00 | | | | | R\$ 125.000,00 |
| Execução do Almoarifado | | R\$ 420.000,00 | | | | R\$ 420.000,00 |
| Execução da guarita | R\$ 50.000,00 | | | | | R\$ 50.000,00 |
| Execução da pavimentação interna do câmpus | R\$ 250.000,00 | | R\$ 150.000,00 | | | R\$ 400.000,00 |

| | | | | | | |
|--|-------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| Execução da iluminação interna do câmpus | R\$ 250.000,00 | | | | | R\$ 250.000,00 |
| Aquisição de mobiliário | R\$ 400.000,00 | R\$ 400.000,00 | | R\$ 300.000,00 | | R\$ 1.100.000,00 |
| Aquisição de equipamentos | R\$ 400.000,00 | | R\$ 250.000,00 | | R\$ 250.000,00 | R\$ 900.000,00 |
| Aquisição de veículos | R\$ 100.000,00 | | R\$ 75.000,00 | | R\$ 75.000,00 | R\$ 250.000,00 |
| Núcleo de Assistência ao Educando | | R\$ 200.000,00 | | | | R\$ 200.000,00 |
| Laboratórios técnicos | R\$ 300.000,00 | | R\$ 300.000,00 | | | R\$ 600.000,00 |
| Fechamento externo do câmpus | R\$ 100.000,00 | | | | | R\$ 100.000,00 |
| TOTAL | R\$ 12.115.670,00 | R\$ 2.070.000,00 | R\$ 775.000,00 | R\$ 300.000,00 | R\$ 325.000,00 | R\$ 15.585.670,00 |



6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

Para atendimento às necessidades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vigência 2014-2018, far-se-á necessária a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação para compor o quadro necessário ao funcionamento e expansão do IFNMG.

Considerando o processo de reorganização dos Institutos e a expansão da EPT, o Ministério da Educação vem liberando continuamente vagas para serem providas no IFNMG, um aumento significativo desde 2009.

Cabe ressaltar, no entanto, que tendo em vista todo o necessário atendimento às atividades administrativas e pedagógicas, há a necessidade de liberação de novas vagas, para a consolidação de uma educação de qualidade, a verticalização do ensino e, ainda, a efetiva articulação ensino, pesquisa e extensão.

6.1. Corpo Docente

6.1.1. Composição

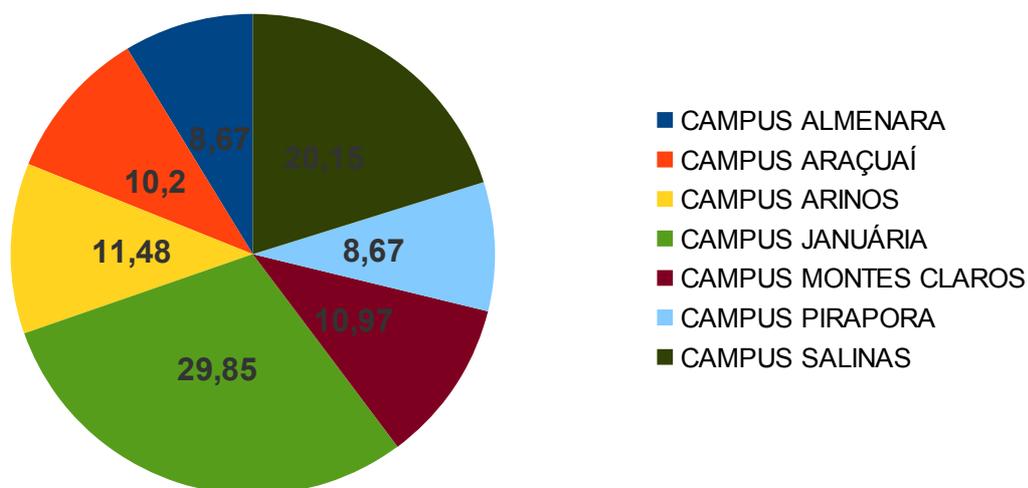
O IFNMG possui 392 docentes, com a distribuição pelos câmpus pré-existentes (câmpus Januária e câmpus Salinas), possuem 50% do total de docentes e os câmpus da expansão (câmpus Almenara, câmpus Araçuaí, câmpus Arinos, câmpus Montes Claros e câmpus Pirapora) possuem os outros 50% de docentes da instituição (QUADRO 1).

Quadro 1: Quantitativo e percentual de Professores, por câmpus do IFNMG

| Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | | |
|---|------------|-------------|
| Unidade | Quantidade | Percentual |
| câmpus Almenara | 33 | 8,67% |
| câmpus Araçuaí | 40 | 10,2% |
| câmpus Arinos | 45 | 11,48% |
| câmpus Januária | 121 | 29,85% |
| câmpus Montes Claros | 41 | 10,97% |
| câmpus Pirapora | 33 | 8,67 |
| câmpus Salinas | 79 | 20,15% |
| Total IFNMG | 392 | 100% |

Fonte: SIAPE, Outubro/2013.

Gráfico: Percentual de Professores por Unidade do IFNMG



Fonte: SIAPE, Outubro/2013

6.2. Plano de Carreira

Os servidores docentes do IFNMG, estão sujeitos ao Plano de Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, instruído pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, no qual reza a sua organização do Plano de Carreira e suas previsões.

6.2.1. Titulação e Regime de Trabalho

Os dados apresentados no Quadro 2, demonstra a distribuição, por titulação, dos docentes do IFNMG, sendo distribuído da seguinte maneira: Doutorado (15%), Mestrado (40%), Especialização (41%), Graduação (4%) e o Aperfeiçoamento não atingindo 1% de todos titulados.

Quadro 2: Quantitativo de Docentes, por Titulação

| Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | | | | | | |
|--|------------------|------------------------|-----------------------|-----------------|------------------|--------------|
| Câmpus | Titulação | | | | | |
| | Graduação | Aperfeiçoamento | Especialização | Mestrado | Doutorado | TOTAL |
| Almenara | 2 | 0 | 16 | 11 | 4 | 33 |
| Araçuaí | 1 | 0 | 22 | 15 | 2 | 40 |
| Arinos | 2 | 0 | 25 | 13 | 5 | 45 |
| Januária | 3 | 1 | 49 | 45 | 23 | 121 |
| Montes Claros | 1 | 0 | 20 | 17 | 3 | 41 |
| Pirapora | 5 | 0 | 14 | 13 | 1 | 33 |
| Salinas | 3 | 0 | 16 | 41 | 19 | 79 |
| Total | 17 | 1 | 162 | 155 | 57 | 392 |

Fonte: SIAPE, Outubro/2013.

Das características observadas no quantitativo de docentes, por Regime de Trabalho (Quadro 3) evidencia-se que o regime de trabalho dos docentes é predominantemente 40 horas com dedicação exclusiva (98%), sendo este o regime principal, e com o regime de 40 horas, encontra-se apenas a minoria dos docentes, em torno de 2%.

Quadro 3: Quantitativo de Docentes por Regime de Trabalho, por câmpus

| Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | | | | |
|--|---------------------------|-----------------|--|--------------|
| Câmpus | Regime de Trabalho | | | |
| | 20 horas | 40 horas | 40 horas com Dedicção Exclusiva | TOTAL |
| Almenara | 0 | 0 | 33 | 33 |
| Araçuaí | 0 | 1 | 39 | 40 |
| Arinos | 0 | 0 | 45 | 45 |
| Januária | 0 | 1 | 120 | 121 |
| Montes Claros | 0 | 3 | 38 | 41 |
| Pirapora | 0 | 1 | 32 | 33 |
| Salinas | 0 | 1 | 78 | 79 |
| Total IFNMG | 0 | 7 | 385 | 392 |

Fonte: SIAPE, Outubro/2013.

6.3. Procedimentos para Substituição (eventual e definitiva) dos Docentes

O IFNMG efetua processo seletivo simplificado para contratação de docentes em caráter de substituição, de acordo com as previsões constantes da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, conforme as necessidades de cada câmpus, condicionada à existência de dotação orçamentária e limite de contratação de docentes substitutos.

A substituição em caráter definitivo, com contratação de docente efetivo, é realizada periodicamente, por meio de concurso público de provas e títulos, conforme levantamento das necessidades de cada câmpus do IFNMG. Eventualmente, são realizados processos de redistribuição de servidores de outras Instituições para substituir docentes desligados do IFNMG.

6.4. Corpo Técnico-administrativo em Educação

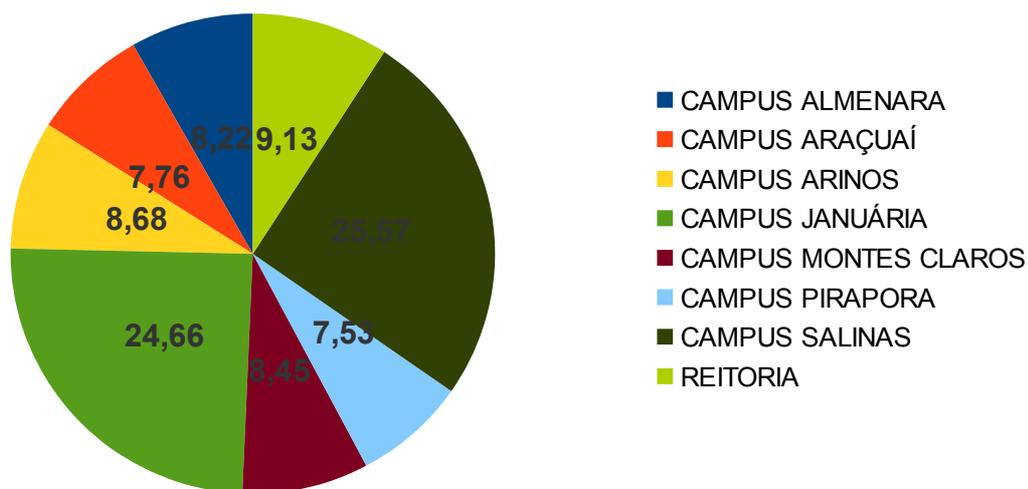
O IFNMG possui 438 técnico-administrativos em educação, com a distribuição pelos câmpus pré-existentes (câmpus Januária e câmpus Salinas), possuem 50% do total de docentes e os câmpus da expansão (câmpus Almenara, câmpus Araçuaí, câmpus Arinos, câmpus Montes Claros e câmpus Pirapora) possuem os outros 50% de docentes da instituição (QUADRO 1).

Quadro 1: Quantitativo e percentual de Técnico-administrativo em educação, por câmpus

| Técnico-administrativo em educação | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Unidade | Quantidade | Percentual |
| câmpus Almenara | 36 | 8,22 |
| câmpus Araçuaí | 34 | 7,76 |
| câmpus Arinos | 38 | 8,68 |
| câmpus Januária | 108 | 24,66 |
| câmpus Montes Claros | 37 | 8,45 |
| câmpus Pirapora | 33 | 7,53 |
| câmpus Salinas | 112 | 25,57 |
| Reitoria | 40 | 9,13 |
| Total IFNMG | 438 | 100% |

Fonte: SIAPE, Outubro/2013.

Gráfico: Percentual de Técnico-administrativo em educação, por câmpus do IFNMG



Fonte: SIAPE, Outubro/2013

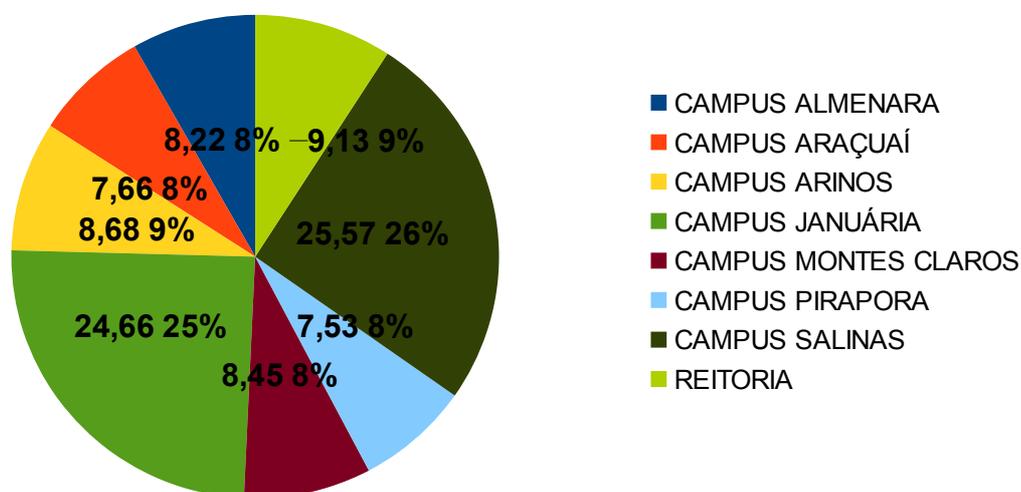
6.4.1. Composição

Quadro 4: Quantitativo e percentual de Técnicos-Administrativos, por câmpus

| Técnico-administrativo em Educação | | | | | | | | |
|------------------------------------|----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|----------------|
| Câmpus | Nível | | | | | | TOTAL | PERCENTUAL (%) |
| | A | B | C | D | E | | | |
| Almenara | 0 | 0 | 5 | 20 | 11 | 36 | 8,22 | |
| Araçuaí | 0 | 0 | 6 | 19 | 9 | 34 | 7,76 | |
| Arinos | 0 | 0 | 7 | 20 | 11 | 38 | 8,68 | |
| Januária | 5 | 13 | 18 | 50 | 22 | 108 | 24,66 | |
| Montes Claros | 0 | 0 | 5 | 19 | 13 | 37 | 8,45 | |
| Pirapora | 0 | 0 | 5 | 17 | 11 | 33 | 7,53 | |
| Salinas | 2 | 11 | 30 | 51 | 18 | 112 | 25,57 | |
| Reitoria | 0 | 0 | 2 | 22 | 16 | 40 | 9,13 | |
| Total | 7 | 24 | 78 | 218 | 111 | 438 | 100 | |

Fonte: SIAPE, Outubro/2013.

Gráfico: Percentual de Técnicos-Administrativos em Educação por câmpus.



Fonte: SIAPE, Outubro/2013

6.4.2. Plano de Carreira

Os servidores Técnicos-Administrativos em Educação do IFNMG, estão sujeitos ao Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, instruído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, no qual reza a sua organização do Plano de Carreira e suas previsões.

6.4.3. Titulação e Regime de Trabalho

Para elaboração do Quadro 5, foram consideradas apenas as modalidades de formação profissional. Dessa forma, do total de 444 servidores, o Quadro 5 evidencia que 338 servidores Técnicos-Administrativos em Educação possuem ao menos um nível de titulação profissional, os outros 106 servidores estão distribuídos nos níveis de formação Ensino Médio e Ensino Fundamental.

Os dados apresentados no Quadro 5, demonstra a distribuição, por titulação, dos Técnicos-administrativos em educação do IFNMG, sendo: Mestrado (7%), Especialização (59%), Graduação (22%), Técnico (12%) e Doutorado não atingindo 1% dos que possuem titulação.

Quadro 5: Quantitativo de Técnicos-administrativos em educação, por Titulação

| Técnico-administrativo em educação | | | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------------|-----------------------|-----------------|------------------|
| Câmpus | Titulação | | | | | |
| | Técnico | Graduação | Aperfeiçoamento | Especialização | Mestrado | Doutorado |
| Almenara | 4 | 7 | 0 | 21 | 0 | 0 |
| Araçuaí | 5 | 10 | 0 | 15 | 1 | 0 |
| Arinos | 3 | 4 | 0 | 25 | 0 | 0 |
| Januária | 12 | 21 | 0 | 53 | 2 | 0 |
| Montes Claros | 4 | 8 | 0 | 22 | 2 | 0 |
| Pirapora | 2 | 3 | 0 | 21 | 2 | 0 |
| Salinas | 9 | 17 | 0 | 32 | 14 | 1 |
| Reitoria | 0 | 6 | 0 | 33 | 1 | 0 |
| Total | 39 | 76 | 0 | 201 | 22 | 1 |

Fonte: SIAPE, Outubro/2013.

Das características observadas no quantitativo de docentes, por Regime de Trabalho (Quadro 3) evidencia-se que o regime de trabalho dos Técnicos-administrativos em educação é predominantemente 40 horas (98%), sendo este o regime principal, e para os demais regimes (30, 25 e 20), encontra-se apenas a minoria dos técnicos-administrativos em educação, cerca de 2% do total de servidores.

Quadro 6: Quantitativo de Técnico-administrativos em educação, por Regime de Trabalho

| Técnico-administrativo em Educação | | | | | |
|---|---------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Câmpus | Regime de Trabalho | | | | |
| | 20 horas | 25 horas | 30 horas | 40 horas | TOTAL |
| Almenara | 0 | 0 | 1 | 35 | 36 |
| Araçuaí | 0 | 0 | 0 | 34 | 34 |
| Arinos | 0 | 0 | 0 | 38 | 38 |
| Januária | 2 | 0 | 0 | 106 | 108 |
| Montes Claros | 1 | 0 | 1 | 35 | 37 |
| Pirapora | 1 | 0 | 0 | 32 | 33 |
| Salinas | 1 | 1 | 1 | 109 | 112 |
| Reitoria | 0 | 1 | 0 | 45 | 46 |
| Total IFNMG | 5 | 2 | 3 | 434 | 444 |

Fonte: SIAPE, Outubro/2013.

6.5. Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com o art. 10, da Lei nº 12.772/2012. O IFNMG realiza provas escritas objetivas, provas de desempenho didático e provas de título, para seleção dos servidores docentes.

O ingresso nos cargos da carreira de Técnico-Administrativos em Educação acontece no padrão de vencimento inicial do 1o (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas no Anexo II da Lei nº 11.091/2005.

O IFNMG conta com uma Comissão de Concursos Públicos, com servidores designados para organizar os processos de seleção dos servidores efetivos por meio de concursos públicos. A instituição pretende consolidar uma infraestrutura adequada para que possa realizar seus próprios concursos públicos, com segurança das informações, e aproveitando as competências do seu corpo funcional.

6.6. Políticas de Desenvolvimento de Pessoas

O IFNMG mantém o Programa Institucional de Desenvolvimento dos Servidores - PIDS, aprovado em 2013 pelo seu Conselho Superior.

O PIDS visa promover um processo participativo, contínuo e sistemático, figurando como um instrumento de apoio para o atendimento dos objetivos institucionais, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O principal objetivo do Programa é estabelecer diretrizes e incentivar o desenvolvimento de ações de qualificação e capacitação dos servidores, no âmbito do IFNMG. Com a formação de um corpo funcional competente e capaz de responder com eficiência aos desafios do ambiente organizacional, o IFNMG pretende reafirmar seu compromisso com a entrega de serviços de qualidade à sociedade.

A operacionalização do Programa Institucional de Desenvolvimento dos Servidores, compete à Diretoria de Gestão de Pessoas, através da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas do IFNMG.

Para a efetivação dos projetos e ações, a Instituição conta com as competências de seus profissionais, o investimento dos recursos financeiros previstos no orçamento anual do IFNMG, e parcerias com outras Instituições Federais de Ensino e Escolas de Governo.

Outras políticas institucionais complementam as ações do Programa Institucional de Desenvolvimento dos Servidores do IFNMG. Recentemente foram aprovados o Regulamento de Afastamento dos Servidores Técnicos-Administrativos em Educação para Capacitação e Qualificação, o Regulamento para Afastamento de Servidores Docentes para Qualificação em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Pós-Doutorado e o Programa Institucional de Bolsas para Qualificação dos Servidores.

6.7. Políticas de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida

O IFNMG acredita que investir na saúde e qualidade de vida dos seus servidores é um processo fundamental para o desenvolvimento institucional. Por isso, mantém o Programa Institucional de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor – PIQVS, aprovado no ano de 2013, pelo Conselho Superior da Instituição.

O PIQVS complementa a Política de Gestão de Pessoas do IFNMG, e visa

estabelecer diretrizes para elaboração e execução de projetos de Assistência, Vigilância e Promoção à Saúde e Qualidade de Vida, que proporcionem melhorias nas relações de trabalho contribuindo com a Missão da Instituição e com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Programa pretende desenvolver ações diversificadas, relacionadas a saúde, cultura, vigilância, lazer, esporte e convivência.

A implementação do Programa compete à Diretoria de Gestão de Pessoas, através da Coordenadoria de Assistência à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor do IFNMG.



7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Após aprovação da Lei nº 11.892/2008, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), teve a obrigatoriedade de elaborar e encaminhar ao Ministério da Educação uma proposta de estatuto, assegurando a participação da comunidade acadêmica na construção dos referidos instrumentos, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

Com o cumprimento dessa exigência, o IFNMG teve aprovado o seu estatuto em 18 de agosto de 2009, através da Portaria nº 92, tendo sido alterado pela Portaria nº 122, em 12 de Maio de 2010. Em 26 de abril de 2013, pela Resolução CS nº 05/2013, de 26 de abril de 2013, o Conselho Superior aprova as adequações no referido documento regulatório.

Através da Resolução CS nº 16, de 19 de novembro de 2010, o IFNMG teve aprovado o seu Regimento Geral, e com o advento do Resolução CS nº 05/2013, de 26 de abril de 2013, o Conselho Superior aprovou as adequações.

Pela Resolução CS N° 27/2012, de 04 de julho de 2012, aprova-se o Regimento Interno da Reitoria do IFNMG, sendo adequado pela Resolução CS nº 05/2013, de 26 de abril de 2013.

Com a Resolução CS N° 24/2013, de 31 de outubro de 2013, o Conselho Superior **aprovou** o Regimento Interno dos câmpus do IFNMG.

7.1. Estrutura Organizacional: Organograma Institucional e Instâncias de Decisão

A administração do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) é feita por seus órgãos colegiados superiores, quais sejam: o Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Conselho Gestor do câmpus, pela Reitoria e pela Direção-Geral dos câmpus, com apoio numa estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos.

7.2. Dos Órgãos Colegiados Superiores

7.2.1. Do Conselho Superior

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais.

As atribuições e competências do Conselho Superior, definidas no artigo 19 do Estatuto do IFNMG, são:

I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;

II. deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos câmpus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei Nº. 11.892/2008;

III. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;

IV. aprovar projetos político-pedagógicos, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares dos câmpus.

V. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ações e apreciar proposta orçamentária anual;

VI. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual,

emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;

IX. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

X. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;

XI. deliberar e normatizar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O Conselho Superior, conforme definido no artigo 8 do Estatuto do IFNMG, é composto por:

I. o Reitor, como presidente;

II. Representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

III. Representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

IV. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

V. 02 (dois) representantes dos egressos, eleitos por seus pares e igual número de suplentes;

VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil, e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais;

VII. 01 (um) representante do Ministério da Educação, e igual número de suplente, indicados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VIII. representação de 1/3 (um terço) dos diretores-gerais dos câmpus, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco), e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental.

7.3. Do Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

As atribuições e competências do Colégio de Dirigentes, definidas no artigo 10 do Estatuto do IFNMG, são:

- I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- II. apreciar as propostas de criação e de extinção de cursos;
- III. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para a elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- IV. Apresentar ao Conselho Superior a criação e a alteração de funções e de órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- V. Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- VI. apreciar e recomendar as normas de aperfeiçoamento da gestão; e
- VII. apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetidos.

O Colégio de Dirigentes, conforme definido no artigo 11 do Estatuto do IFNMG, é composto por:

- I. pelo Reitor, como presidente;
- II. pelos Pró-Reitores; e
- III. pelos Diretores-Gerais dos câmpus.

7.4. Da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão

A Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, integrante da administração geral da instituição, tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmico-científica, didático-pedagógica, artístico-cultural e desportiva.

As atribuições e competências da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, definidas no artigo 20 do Regimento Geral do IFNMG, são:

- I. delinear diretrizes e definir prioridades do IFNMG no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- II. elaborar e aprovar o seu próprio Regimento;
- III. emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior sobre projeto pedagógico, apreciar e aprovar seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;
- IV. fixar normas complementares ao Regimento Geral do IFNMG sobre matéria de ensino, pesquisa, extensão, transferência de discentes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, certificação profissional e de outros assuntos de sua competência específica;
- V. deliberar sobre desmembramento, fusão, ampliação, redução, suspensão temporária ou adequação de cursos e programas;
- VI. emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior no caso de criação ou extinção de cursos;
- VII. estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos, observada a legislação vigente;
- VIII. exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;
- IX. apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores docentes;
- X. julgar recursos das decisões originadas dos câmpus, em matéria didático-pedagógica, acadêmico-científica, artístico-cultural e desportiva;

XI. emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

XII. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria referente a Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme definido no artigo 8 do Regimento Geral do IFNMG, é composta por:

I. o Pró-Reitor de Ensino;

II. o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação;

III. o Pró-Reitor de Extensão;

IV. o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional;

V. 02 (dois) representantes dos Diretores de Ensino dos câmpus, ou cargo equivalente, eleitos por seus pares;

VI. 02 (dois) representantes dos Diretores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação dos câmpus, ou cargo equivalente, eleitos por seus pares;

VII. 02 (dois) representantes dos Diretores de Extensão dos câmpus, ou cargo equivalente, eleitos por seus pares;

VIII. 02 (dois) representantes discentes, eleitos por seus pares;

IX. 02 (dois) representantes técnico-administrativos, eleitos por seus pares;

X. 02 (dois) representantes docentes, eleitos por seus pares.

§ 1º O presidente da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão será o Pró-Reitor de Ensino e, em sua falta e impedimentos legais, o seu substituto formalmente nomeado.

7.5. Do Conselho Gestor do câmpus

O Conselho Gestor é um órgão consultivo e deliberativo do câmpus, cuja finalidade é colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativo, administrativo e orçamentário-financeiro e, ainda, zelar pela correta execução das políticas do IFNMG no Câmpus.

As atribuições e competências do Conselho Gestor dos câmpus, definidas nos artigos 22 e 10 do Regimento Geral e do Regimento Interno dos câmpus do IFNMG, respectivamente, são:

- I. definir as diretrizes para a atuação do *câmpus* de acordo com as políticas educacionais estabelecidas pelo Conselho Superior do IFNMG;

- II. aprovar projetos e planos de ação, específicos para o *câmpus*, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos documentos aprovados pelos órgãos colegiados superiores;
- III. apreciar a proposta orçamentária anual do *câmpus*;
- IV. apreciar e emitir parecer a respeito dos projetos pedagógicos, a organização didática, os regulamentos internos e as normas disciplinares, encaminhando-os às instâncias superiores do IFNMG;
- V. emitir parecer à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao Conselho Superior do IFNMG, se necessário, a respeito de propostas de criação, de extinção ou de desativação temporária de cursos, bem como de alteração curricular e de registro de diplomas, no âmbito do *câmpus*;
- VI. propor e analisar propostas de alterações da estrutura administrativa do *câmpus*, observados os parâmetros definidos pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do IFNMG e pela legislação vigente;
- VII. deliberar, no âmbito do *câmpus*, sobre questões submetidas a sua apreciação.

O Conselho Gestor dos *câmpus*, conforme definido no artigo 7 do Regimento Interno dos *câmpus* do IFNMG, é composto por:

- I. Diretor-Geral;
- II. Diretor da Diretoria de Administração e Planejamento ou cargo equivalente;
- III. Diretor da Diretoria de Ensino ou cargo equivalente;
- IV. Diretor da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação ou cargo equivalente;
- V. Diretor da Diretoria de Extensão ou cargo equivalente;
- VI. 02 (dois) representantes dos docentes, eleitos por seus pares;
- VII. 02 (dois) representantes dos técnico-administrativos em educação, eleitos por seus pares;
- VIII. 02 (dois) representantes discentes, eleitos por seus pares, sendo um representante dos cursos superiores e o outro dos cursos técnicos de nível médio, no caso dos *câmpus* que possuem essas modalidades de ensino;
- IX. 02 (dois) representantes da sociedade civil, indicados por órgãos do setor público e/ou empresas estatais.

X. 02 (dois) representantes de pais dos discentes, eleitos em assembleia convocada pelo Diretor-Geral, especificamente para esse fim;

§ 1º O presidente do Conselho Gestor será o Diretor-Geral e, em sua falta ou impedimentos, o seu substituto legal.

7.6. Dos Órgãos Colegiados Consultivos.

Os Comitês de Administração, de Desenvolvimento Institucional, de Ensino, de Extensão e de Pesquisa Pós-graduação e Inovação, têm funções para apoiar a gestão administrativa e acadêmica com a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFNMG no âmbito do ensino integrados pelos Pró-Reitores e representantes dos órgãos afins de cada câmpus, sendo presididos pelo respectivo Pró-Reitor.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações, têm funções para colaborar nas políticas e ações de Segurança da Informação e Tecnologia de Informação, serão presididos pelo Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação, integrados por representantes da Reitoria e pelos órgãos afins de cada câmpus.

7.7. Das Pró-reitorias

As Pró-Reitorias do IFNMG, dirigidas por Pró-Reitores nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às seguintes dimensões:

I. À Pró-reitoria de Ensino compete coordenar o processo de formulação das políticas para o ensino; fazer executar as atividades relacionadas com o ensino, acompanhando-as e avaliando-as; e assessorar o Reitor no desempenho de suas competências.

II. À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação compete coordenar o processo de formulação das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação, definir as diretrizes de todas as ações em nível de pesquisa, pós-graduação e inovação bem como programar, coordenar e avaliar a execução de ações de fomento que

envolvam recursos próprios ou de instituições de apoio, em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, em articulação com o ensino e a extensão, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social, e assessorar o Reitor no desempenho de suas competências.

III. À Pró-reitoria de Extensão compete coordenar o processo de formulação das políticas de extensão e ações comunitárias; fazer executar as atividades relacionadas com a extensão e as ações comunitárias, acompanhando-as e avaliando-as; e assessorar o Reitor no desempenho de suas competências.

IV. À Pró-reitoria de Administração compete fazer executar as atividades de administração geral, acompanhando-as e avaliando-as; fazer executar as atividades orçamentárias, financeiras, contábeis e patrimoniais, acompanhando-as e avaliando-as; e assessorar o Reitor no desempenho de suas competências.

V. À Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional compete coordenar o processo de formulação e implantação do planejamento, desenvolvimento e avaliação institucional; fazer e executar as atividades relacionadas ao desenvolvimento institucional, acompanhando-as e avaliando-as; e assessorar o Reitor no desempenho de suas competências.

7.8. Das Diretorias Sistêmicas

As Diretorias Sistêmicas, dirigidas por Diretores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas seguintes áreas de atuação:

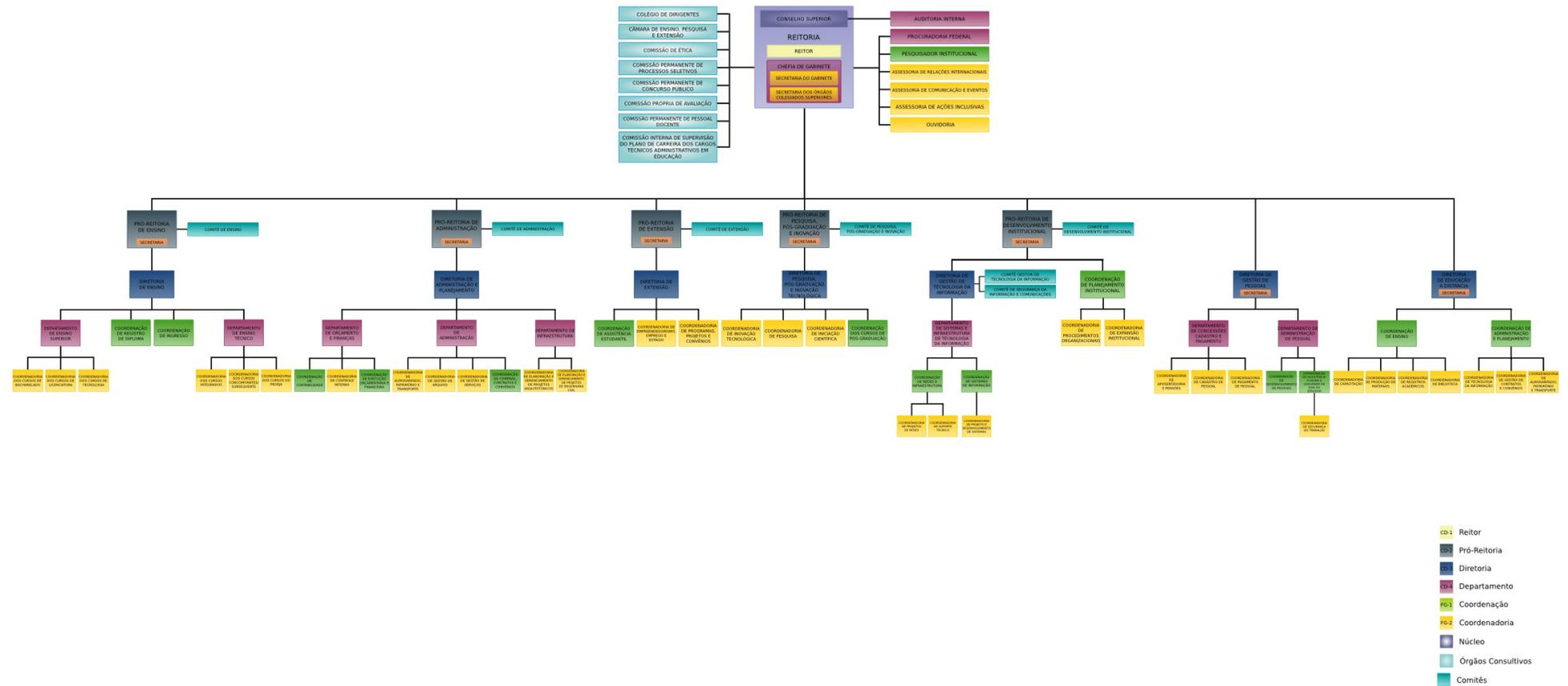
A Diretoria de Educação à Distância está diretamente subordinada ao Reitor e é responsável pelas políticas e diretrizes para a Educação a Distância (EAD) do IFNMG.

A Diretoria de Gestão de Pessoas está diretamente subordinada ao Reitor e é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas do IFNMG.

7.10. Estrutura organizacional da reitoria - Pretendido



Estrutura Organizacional da Reitoria do IFNMG Pretendido

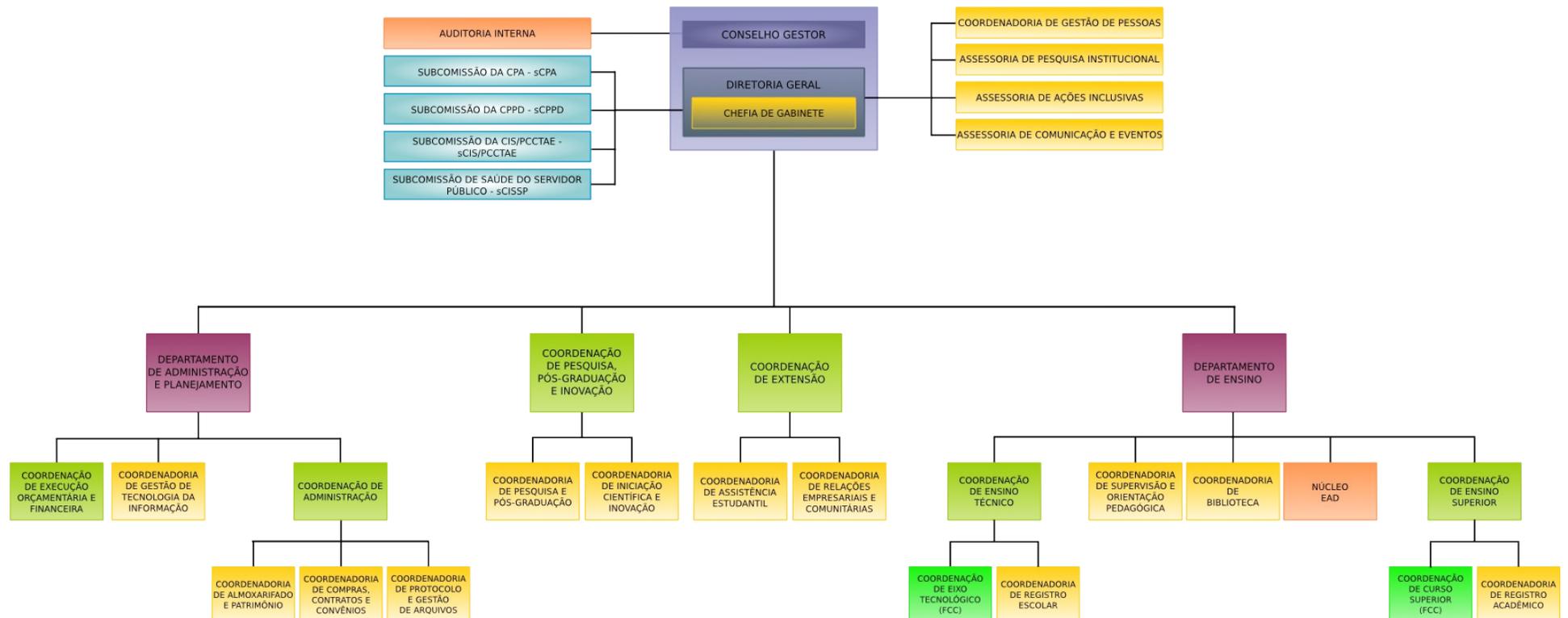


- Co-1 Reitor
- Pr-1 Pró-Reitoria
- Di-1 Diretoria
- De-1 Departamento
- Co-1 Coordenação
- Co-2 Coordenadoria
- Núcleo
- Órgão Consultivo
- Comitês

7.11. Estrutura organizacional dos câmpus (Modelo de referência I) - Pretendido



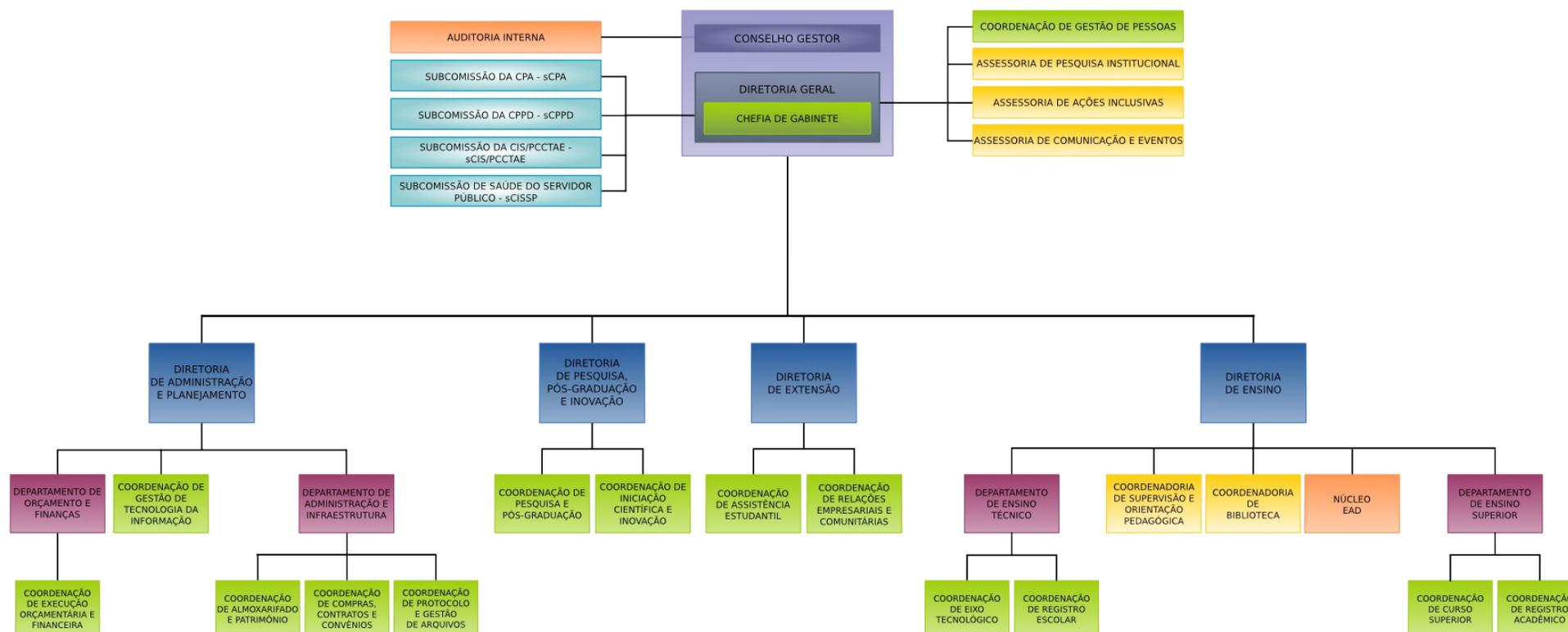
Modelo de Referência I



7.12. Estrutura organizacional dos câmpus (Modelo de referência II) - Pretendido



Modelo de Referência II



8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentada pela Portaria Nº 2.051, de 9 de julho 2004. Para melhor sistematizar o processo avaliativo é publicado, em 09 de maio de 2006, o Decreto Nº 5.773, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o processo de avaliação do SINAES foi instituída a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), enquanto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) coube a responsabilidade por operacionalizar os processos coordenados pela CONAES. Cada instituição de ensino superior tem a responsabilidade de constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A avaliação proposta pelo SINAES tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior respeitando a identidade institucional. Assim o SINAES congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas compondo-se de três modalidades de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) que se subdivide em autoavaliação – coordenada pela CPA de cada instituição – e avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP, Avaliação dos Cursos Superiores (ACS) e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Para que a concepção emancipadora da avaliação se concretize na prática é preciso a constância do processo de avaliação, com participação e envolvimento de todos os atores na construção de uma cultura de avaliação que configure legitimidade e continuidade ao processo que se quer reflexivo, dinâmico, aberto e polissêmico.

8.1. Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão

O IFNMG entende a autoavaliação sob a ótica emancipadora, enquanto processo constante, dinâmico e sistemático, que permita abarcar todo percurso acadêmico. Além disso, procura-se atender as determinações do INEP, de forma a garantir a legitimidade da avaliação.

Na busca pelo atendimento da sua função social, o IFNMG prima pela eficácia, eficiência e economicidade, e, neste sentido, a Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão é algo primordial para o desenvolvimento institucional.

Como instrumento de gestão, o plano de desenvolvimento institucional visa subsidiar os órgãos estratégicos e a gestão do IFNMG nas ações de cada meta, tomada de decisão e da prática do planejar no IFNMG.

Neste contexto cabe a cada gestor dos órgãos estratégicos da Reitoria, a avaliação e o monitoramento das ações acadêmicas em conformidade com o planejamento institucional, utilizando as diversas ferramentas de gestão disponíveis para o IFNMG.

Para gerenciamento das diretrizes institucionais, as metas e ações serão inseridas no sistema de gestão estratégica, no intuito de busca a excelência nos resultados, e, a partir das melhores práticas de gestão, a proposta de utilização do *Balanced Scorecard* para medir o desempenho a partir de indicadores quantificáveis e verificáveis.

Através do Plano Anual de Ação (PAA), o IFNMG possibilitará que os câmpus, de forma coordenada e integrada, esteja alinhado com o planejamento estratégico o que permitirá que ações ocorram de maneira sistematizada, efetivando o planejamento definido, detalhadamente, no exercício, com a especificação da quantidade, prazo, responsável e orçamento para cada ação.

Portanto, a partir da gestão estratégica, o desenvolvimento, a execução e a avaliação das ações da reitoria, sistemicamente articuladas com os câmpus, identifica-se os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, internamente e externamente, da instituição, o que permite a adequação contínua do planejamento estratégico do IFNMG.

8.2. Formas de participação da comunidade, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A autoavaliação institucional é realizada envolvendo os três componentes principais: a avaliação da instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes, através das referidas diretrizes, avaliando todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, quais sejam: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações, além de outros aspectos.

O IFNMG realiza o processo de autoavaliação institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual tem por finalidade, coordenar e articular os processos de avaliação interna da Instituição, e de sistematização e prestação das informações de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, vedando a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes nesta instituição.

A CPA do IFNMG é constituída por Subcomissões nos câmpus, sendo integrada por representantes discentes, docentes e técnico-administrativos, eleitos por seus pares, e, também, por representantes da sociedade civil organizada.

A CPA do IFNMG é composta pelos Presidentes das Subcomissões dos câmpus, dentre os quais são eleitos 01 (um) Coordenador, 01 (um) Coordenador Adjunto e 01(um) Secretário. O mandato dos membros da CPA do IFNMG tem duração de 02 (dois) anos, desde que se mantenham no cargo de Presidente das Subcomissões, sendo permitida a recondução uma única vez, por igual período.

As Subcomissões Próprias de Avaliação dos câmpus são constituídas por 01 (um) Presidente, 01 (um) Vice-Presidente e 01 (um) Secretário, eleitos por seus pares. O mandato dos membros das Subcomissões dos câmpus tem duração de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução uma única vez, por igual período.

Entendendo a educação como prática social e visando subsidiar o autoconhecimento do IFNMG, a CPA realiza um processo coletivo de autoavaliação para diagnosticar a realidade institucional e, com isso, conhecer as fragilidades e potencialidades da instituição. Considerando a estrutura multicâmpus do IFNMG, a equipe

da CPA observa as políticas e especificidades de cada uma dessas unidades de ensino. Dessa forma, busca-se integrar os diagnósticos das realidades locais dos câmpus a uma avaliação global, permitindo assim apreender tanto as especificidades de cada câmpus quanto as condições gerais da Instituição.

Para o desenvolvimento da avaliação interna, a metodologia utilizada pela CPA adota tanto a pesquisa quantitativa como a qualitativa na obtenção e análise dos dados. O trabalho de pesquisa articula dados estatísticos, levantados por meio de questionários, informações obtidas através de documentos da instituição (regimentos, projetos dos cursos, regulamentos, programas, indicadores dentre outros relatórios) e consultas específicas aos gestores, observando-se a sua área de competência.

Na realização das pesquisas, opta-se pelo questionário como instrumento de coleta de dados, considerando que o mesmo possibilita quantificar, com melhor exatidão, o objeto de pesquisa e facilita a apresentação e interpretação dos resultados. O resultado geral dos questionários é sintetizado e sistematizado em forma de gráficos, de forma a facilitar a identificação das principais potencialidades e fragilidades da instituição.

Assim, acredita-se que a metodologia usada pela CPA para o desenvolvimento da autoavaliação institucional do IFNMG atende efetivamente a legislação fundamentada pelo SINAES e as diretrizes propostas pela CONAES.

8.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações

A partir do relatório de autoavaliação, do relatório de avaliação externa e dos resultados advindos do ENADE serão organizadas reuniões e grupos focais para ampla divulgação dos resultados do processo de Avaliação Institucional junto à comunidade acadêmica, além de disponibilização desses resultados no portal do IFNMG. Estas discussões serão balizadoras do acompanhamento permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico da Instituição, e possibilitarão:

- a reflexão coletiva acerca do IFNMG;
- aos atores institucionais, maior e melhor conhecimento acerca do IFNMG;
- novos comportamentos;
- tomada de decisões.

A adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais:

- estabelecer uma equipe de coordenação;
- buscar a participação efetiva dos integrantes da instituição;
- buscar e gerar informações válidas e confiáveis;
- fazer uso efetivo dos resultados.

A avaliação externa para o IFNMG deve ser compreendida enquanto um complemento dialético à componente institucional, com natureza não estritamente acadêmica, por meio da qual a sociedade possa manifestar suas expectativas sobre a instituição. Deve-se garantir que essas manifestações surjam de mecanismos nos quais a representação da sociedade seja tão fidedigna quanto possível e evitar que a sua atuação possa fragilizar a autonomia acadêmica.

Os resultados da análise das Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, assim como, pela Comissão Própria de Avaliação, servirá de subsídio para a (re) formulação dos objetivos estratégicos, uma vez que de posse do conhecimento das pontos fortes e pontos a serem melhorados permitirá aos gestores direcionar seus esforços no intuito de minimizar as suas fraquezas e ameaças e maximizar suas forças e oportunidades.

De posse dessas informações, e, mediante a utilização de indicadores de desempenho, os gestores terão tomadas de decisões mais precisas nas ações preventivas e/ou corretivas baseadas nos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

8.4. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

A partir de uma metodologia participativa, o IFNMG traz para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa através de seminários, debates e grupos focais; e, ainda, abrindo espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação.

A partir de tais ações, a avaliação institucional, deve ser entendida como retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho feito pelo IFNMG e a explicitação de sua proposta exige a apresentação das diretrizes que a orientam, tais como:

- a avaliação não é pessoal, mas institucional, daí considerar que o IFNMG é primordialmente responsável por ela, bem como por seus resultados;
- a avaliação institucional pretende subsidiar a formulação ou

reformulação da política institucional e devem ficar estabelecidas todas as condições necessárias para que o processo se desenvolva plenamente;

- a avaliação institucional deve ser instrumento de apropriação de funcionários e professores, de seu trabalho, contribuindo para sua desalienação;
- a avaliação institucional deve ser um espaço de estímulo à implantação de experiências acadêmicas no IFNMG;
- a avaliação institucional tanto no que se refere ao processo quanto aos resultados deve ser pública; a avaliação deve propiciar mecanismos de intercâmbio e articulação entre as diversas instâncias – acadêmicas e administrativas – do IFNMG.

O desenvolvimento de um programa de avaliação global e participativa exige um efetivo trabalho de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica objetivando sua adesão voluntária e ativa ao processo avaliativo. Assim, a implantação de um projeto de autoavaliação deverá priorizar as ações voltadas para a divulgação e para a discussão das propostas constantes de um projeto aprovado nas instâncias colegiadas, instaurando-se um processo coletivo de construção que se pretende constante.

Os eixos de sustentação e de legitimidade da autoavaliação são resultantes das formas de participação e de interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. A comunidade acadêmica é o ator principal da autoavaliação da instituição, inserida num processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, tornar a autoavaliação um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.

Trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente o Instituto em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade do ensino.

A avaliação institucional, conforme estabelece o art. 3º, da Lei 10.861/2004, terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais supracitadas.

Deste modo, a autoavaliação no IFNMG tem como focos principais conhecer-se e reflexionar-se oferecendo subsídios para o desenvolvimento institucional a

partir da articulação dos resultados deste processo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da Instituição.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato sendo realizado.

No processo de autoavaliação, é adotada uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada em uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica. A metodologia de avaliação mesclará o quantitativo ao qualitativo, na busca de equilíbrio para obtenção dos dados, com comprometimento e responsabilidade nas pesquisas e análises feitas, visando oferecer indicadores de credibilidade e confiabilidade para o processo. Para tanto são articulados dados estatísticos, pesquisas documentais e e dados oriundos de questionários aplicados à comunidade acadêmica, por meio da CPA de cada câmpus.

Numa relação de cumplicidade, serão realizadas consultas à comunidade acadêmica, incluindo representantes de pais e da sociedade civil organizada, para construção dos indicadores de avaliação que subsidiarão a construção dos instrumentos de avaliação. A complexidade de um projeto de autoavaliação requer especial atenção à qualidade técnica de um projeto, principalmente no que tange à seleção e elaboração dos instrumentos de coleta de dados, dos quais se exige a necessária flexibilidade para, retratando os aspectos gerais das atividades acadêmicas, permitir a captação das diversidades presentes no Instituto. Assim, estes instrumentos, que terão como subsídio as dimensões de avaliação propostas pelo SINAES, serão aplicados de forma a assegurar a participação voluntária da comunidade acadêmica.

Como parte de um trabalho permanente, as etapas do processo de autoavaliação abarcará o nível superior. Preocupando-se com a legitimidade do processo de avaliação institucional o IFNMG possibilita capacitação dos membros da CPA, que participam de encontros que os permitem se atualizar sobre os processos de avaliação institucional no Brasil.

Sobre a sensibilização, prevista em todas as etapas do processo, consta de realização de palestras, encontros, reuniões e seminário aberto à participação de toda comunidade acadêmica e comunidade externa em todos os câmpus. Também, a sensibilização será contínua através da canal Participe! do IFNMG que disponibilizará um espaço interativo para colaborações, críticas e sugestões e de ampla divulgação da legislação interna e externa, relatórios, instrumentos e boletins informativos.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1. Políticas de Atendimento ao Discente

A Política de Atendimento ao Discente compreende projetos, programas, ações e serviços desenvolvidos pelo IFNMG, que tem como propósito central a democratização do acesso, assegurando o princípio da igualdade de condições a esse acesso, garantindo a permanência e a conclusão com êxito dos discentes.

A Política de Atendimento ao Discente é norteada pelos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso, a permanência e a conclusão com êxito;
- II. redução das taxas de retenção e de evasão escolar;
- III. orientação humanística e a preparação para o exercício pleno da cidadania;
- IV. atendimento especializado aos discentes com necessidades específicas;
- V. desenvolvimento de ações que promovam a convivência com a diversidade;
- VI. atendimento por meio de programas de assistência ao educando e assistência à saúde; e
- VII. incentivo à educação física, intelectual, artística e cultural.

Para o pleno atendimento dessa política tendo como base os princípios elencados, define-se para o Atendimento ao Discente os seguintes objetivos:

garantir, aos discentes em vulnerabilidade social, mecanismos que promovam condições socioeconômicas a fim de viabilizar a permanência e o êxito no percurso escolar;

promover a formação do cidadão histórico-crítico oferecendo Ensino, Pesquisa e Extensão com excelência socialmente referenciada, tendo em vista o desenvolvimento sustentável e humano do país;

possibilitar o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos discentes do IFNMG com vistas à inclusão social e a democratização do ensino;

assegurar a igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades escolares;

proporcionar aos discentes com necessidades específicas condições

necessárias para seu desenvolvimento escolar, conforme a legislação vigente;

- contribuir para a promoção do bem-estar biopsicossocial;
- contribuir para a melhoria do desempenho escolar, buscando minimizar a retenção e a evasão;
- estimular a participação em projetos de iniciação científica, buscando ampliar as bolsas e incentivos para esses projetos;
- promover a realização de projetos e programas em parceria com a comunidade;
- incentivar e auxiliar o processo de fortalecimento da representação estudantil (Representantes de Turma, Grêmios, Diretórios Acadêmicos e Conselhos), como forma de participação dos discentes na gestão institucional, com fornecimento de espaço e fomento de programas específicos voltados para a formação de lideranças;
- Incentivar a ampla participação discente no processo de autoavaliação institucional, estimulando o fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Apoiar a participação dos discentes em eventos (seminários, congressos, encontros, palestras entre outros) internos e externos à Instituição;
- promover e ampliar a formação integral, estimulando e desenvolvimento da criatividade, da reflexão crítica e, ainda, investindo em atividades e em intercâmbios: cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico;
- preservar e difundir os valores éticos de liberdade, igualdade, democracia e solidariedade; e
- assegurar a prestação de serviços com igualdade e equidade.

9.2. Formas de Acesso

No que diz respeito ao ingresso dos discentes, o IFNMG possui, atualmente, quatro formas de ingresso por meio de processos de seleção:

I- **Processo Seletivo**: seleciona candidatos aos cursos técnicos presenciais, sendo eles nas formas integrado, concomitante e subsequente. O processo seletivo para os cursos técnicos na modalidade integrado (para candidatos que já concluíram o ensino fundamental e que ainda não cursaram o ensino médio) ocorre uma vez ao ano. O processo seletivo para os cursos técnicos na modalidade concomitante (para candidatos que estão cursando a segunda ou a terceira série do ensino médio) e subsequente (para candidatos que já concluíram o ensino médio) acontece duas vezes ao ano,

semestralmente, com entrada para o primeiro semestre letivo e para o segundo semestre letivo.

II- **Processo Seletivo e-Tec:** seleciona alunos para cursos técnicos a distância (ofertados por meio do Programa e-Tec Brasil).

III- **Vestibular:** seleciona candidatos aos cursos superiores presenciais. Acontece duas vezes ao ano, semestralmente, com entrada para o primeiro semestre letivo e para o segundo semestre letivo;

IV- **Sistema de Seleção Unificada (SiSU):** o SiSU é utilizado pelo IFNMG para preencher parcial ou integralmente as vagas ofertadas para o ensino superior e utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Possui duas edições ao ano, o calendário e os procedimentos de inscrições do SiSU ficam a cargo do Ministério da Educação (MEC).

Eventualmente, o IFNMG realiza outras formas de ingresso como, por exemplo, editais referentes ao preenchimento de vagas remanescentes de cursos técnicos e superiores ou para cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) tem como subprogramas o Mulheres Mil e o Bolsa Formação. Estes programas são organizados através de um diálogo permanente entre os Institutos Federais, como ofertantes e Ministérios/instituições diversos, como demandantes. As ofertas do IFNMG são pactuadas com o Ministério do Desenvolvimento Social (demandante), como uma ação integrante do Plano Brasil Sem Miséria (BSM). O acesso às vagas dos cursos do Mulheres Mil e Bolsa Formação é oportunizado por meio do encaminhamento, para o IFNMG, de discentes selecionados pelos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) de cada município. Estes, por sua vez, devem selecionar os beneficiários dentre aqueles inscritos no Cadastro Único, obedecendo ao critério de renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou famílias com renda mensal total até três salários mínimos.

É importante ressaltar, ainda, a forma de ingresso no Profucionário, programa que faz parte do e-Tec Brasil e visa à formação de servidores de nível médio, não docente, de escolas municipais, estaduais e federais, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce em seu ambiente funcional. Esse programa foi instituído pela Portaria do MEC nº 25/2007 e pelo Decreto nº 7.415/2010,

que institui a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

Os critérios para acesso ao Profucionário se organizam a partir do número de vagas demandadas pelos municípios, após assinatura de um termo de cooperação, que deve ser previamente analisado e aprovado pelo IFNMG. A seleção dos discentes é de responsabilidade das Secretarias de Educação Municipais pertencentes à área de abrangência de atendimento do IFNMG, cabendo a elas a definição dos parâmetros pertinentes, desde que atendam aos critérios mínimos a seguir: primeiro, ser servidor de escolas públicas (federal, estadual ou municipal) prioritariamente; segundo, possuir ensino fundamental completo (desde que apresente a formação em nível médio até o término do curso técnico escolhido), ou estar cursando o ensino médio (desde que apresente a formação em nível médio até o término do curso técnico escolhido), ou já tenha o ensino médio completo. Os cursos oferecidos atualmente são os seguintes: Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Infraestrutura Escolar, Técnico em Multimeios Didáticos e Técnico em Secretaria Escolar (Gestão Escolar).

O IFNMG atende à Lei nº 12.711/2012, que dispõe sobre as formas de ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências, bem como ao Decreto nº 7.824/2012, que regulamenta a Lei nº 12.711 e à Portaria Normativa nº 18/2012. Além disso, a Instituição está em permanente estudo sobre as formas alternativas de ingresso, a avaliação e a atualização dos processos seletivos existentes, buscando assim, melhorias que favoreçam o acesso à educação técnica e tecnológica.

9.3. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro e Estímulo à Permanência

O IFNMG, por meio de programas e ações, oferece apoio pedagógico aos discentes, buscando assim, efetivar políticas que garantam uma formação integral auxiliando a permanência dos mesmos. Os núcleos específicos, como o Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI), dentre outros programas, como Brasil sem Homofobia e PROEJA, atendem os discentes e têm como objetivo dar assistência integral às suas necessidades, conseqüentemente, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem.

A assistência financeira é oferecida por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAE). Através de bolsas, o discente em vulnerabilidade social receberá auxílios financeiros que propiciarão sua permanência. Regidos por edital, os

auxílios-moradia, a saúde, itens escolares, uniforme, cópia, dentre outros, propiciarão ao discente melhores condições de permanecer no curso. Essa assistência está prevista no Decreto nº 7.234/2010, conforme artigos a seguir:

Art. 4º As ações de assistência estudantil serão executadas por instituições federais de ensino superior, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando suas especificidades, as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas por seu corpo discente.

Parágrafo único. As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

Art. 5º Serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente discentes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior.

No que tange ao apoio pedagógico, a Política de Assistência Estudantil do IFNMG contempla as seguintes categorias de bolsas:

IV. **Bolsa Monitoria:** objetiva conceder bolsas para desenvolvimento de ações de acompanhamento aos discentes (orientação profissional, acompanhamento da frequência, orientação aos discentes ingressantes, acompanhamento do desempenho escolar, monitoria, dentre outros).

V. **Bolsa Treinamento:** objetiva a inserção do discente em atividades de educação em serviço nas dependências do IFNMG, visando a integração social e o aperfeiçoamento profissional e cultural, de modo a proporcionar a complementação do processo de ensino-aprendizagem por meio do desenvolvimento de atividades orientadas, vinculadas, prioritariamente, à área de formação do discente.

VI. **Bolsas de pesquisa e extensão:** têm como principais objetivos incentivar os estudos, a pesquisa e a extensão. Estimula a participação dos discentes em atividades que possibilitam a complementação da aprendizagem, por meio do engajamento em projetos de incentivo à pesquisa e à extensão. Proporciona ao discente bolsista atividades que auxiliam no seu crescimento pessoal, profissional e no envolvimento com a comunidade, estimulando o desenvolvimento de habilidades voltadas para o mundo do trabalho.

Além das bolsas, para garantir a permanência dos alunos e conter a evasão,

a Política de Assistência Estudantil do IFNMG contempla os seguintes auxílios: transporte, moradia, aquisição de itens escolares e uniforme, alimentação, cópia e impressão, permanência, financeiro para o discente do PROEJA e para participação em viagens e reuniões da CEPE e do CONSUP.

Em relação às ações de apoio pedagógico o IFNMG atua tendo como propósito o atendimento integral ao discente, o que inclui atenção prioritária às suas necessidades de acompanhamento pedagógico, ou seja, investindo no desenvolvimento de ações que procuram garantir a permanência e o sucesso do discente ao longo do seu processo de ensino-aprendizagem. Busca-se também evidenciar para todos os servidores, pais e discentes a importância de uma instituição comprometida com a oferta de uma educação participativa e cidadã, em que a necessidade e os interesses dos discentes sejam plenamente atendidos, contribuindo assim, para a formação de pessoas justas e humanas.

Isso implica um compromisso com o acompanhamento cotidiano sobre as dinâmicas e ações desenvolvidas em sala de aula e em outros ambientes escolares, tendo como alicerces o diálogo e a preocupação com o desenvolvimento da autonomia e da autoconfiança nos discentes preparando-os para um mundo em constante mutação o que exige determinação e coragem para se enfrentar os problemas e propor soluções criativas.

Nesse sentido todos os câmpus contam com uma equipe multidisciplinar: o serviço pedagógico, com orientadores, supervisores e técnicos em assuntos educacionais; o serviço de atendimento ao educando, com assistente de alunos, assistente social, psicólogo, nutricionista, enfermeiro, médico, dentista, entre outros. Oferece ainda, laboratórios e técnicos diversos, dependendo das especificidades dos cursos oferecidos, biblioteca e apoio do serviço de multimeios. Como também espaço para a prática de esportes, quadras e ginásios poliesportivos, em alguns *câmpus* ainda tem disponibilizado a academia.

As atividades pedagógicas na instituição não se restringem apenas ao 'assistir' aulas, a fazer trabalhos escolares e a estudar para as avaliações sistemáticas, mas nesse contexto formador o discente é concebido como um sujeito ativo, portanto, seu processo de formação supera o modelo que o transforma num tarefeiro cumpridor de múltiplas atividades, visando somente a alcançar nota e a ser aprovado ao final de um período letivo. A concepção de sujeito ativo requer da Instituição uma postura que vá além

dos paradigmas quantitativos, mas busca-se assumir uma postura crítica e libertadora no sentido de pensar a formação de modo a superar o cumprimento de tarefas mecânicas, o que demanda o atendimento extraclasse, a monitoria, um criativo plano metodológico da recuperação paralela, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, incentivando, ainda, a participação nos projetos de pesquisa e extensão, e assim, contribuir para a formação crítica, transformadora e cidadã.

No caso dos câmpus Agrícolas, onde há moradia estudantil, esse apoio é fundamental, pois desafia a Instituição a traçar metas para facilitar o ingresso e, ainda, atuar de maneira incisiva na formação pessoal, intelectual, cultural e cidadã de cada um dos estudantes. As aprendizagens educativo-culturais oferecidas podem constituir-se na única oportunidade que muitos discentes terão em seu período formativo escolar. Portanto, oferecer o melhor, num amplo espectro de oportunidades, passa a ser obrigação de bem prestar os serviços educacionais como estímulo à permanência tendo como finalidade a melhoria do rendimento acadêmico e a diminuição dos índices de repetência e de evasão escolar.

9.4. Organização Estudantil

O processo educativo voltado para a formação integral e cidadã compreende também o desenvolvimento de posturas políticas e de liderança. A vivência plural, respeitosa e ética, o debate das ideias, o respeito aos direitos individuais e coletivos, a instigação ao pensamento próprio e a liberdade à organização da representatividade estudantil são incentivados por meio da criação de Grêmios Estudantis e Diretórios Acadêmicos. É importante ressaltar que além desses espaços o discente terá assento nos órgãos colegiados institucionais por meio de representantes eleitos.

Assim sendo, os Grêmios Estudantis e Diretórios Acadêmicos terão por finalidades:

- IV. promover a integração da comunidade acadêmica;
- V. colaborar para a consecução dos objetivos institucionais;
- VI. defender interesses dos estudantes;
- VII. preservar e zelar pelo desenvolvimento de suas atividades em harmonia com os objetivos traçados pelo Instituto.
- VIII. promover e incentivar as atividades culturais e esportivas;
- IX. promover ações de integração e recepção de calouros;

X. garantir a participação estudantil nos conselhos deliberativos, consultivos e comissões temáticas da Instituição.

Os meios necessários para manutenção das representações discentes são aprovados pelo Conselho Superior. A Instituição disponibilizará instalações físicas e equipamentos para o funcionamento dos Grêmios Estudantis e Diretórios Acadêmicos.

9.5. Acompanhamento dos Egressos

As ações voltadas para o acompanhamento dos egressos do IFNMG compõe, junto a outros parâmetros, um dos instrumentos fundamentais para a construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão social frente a formação profissional. Buscando ainda, compreender como o processo de ensino-aprendizagem ofertado tem colaborado para a formação de profissionais capazes de compreender a realidade e transformá-la, a fim de contribuir com as mudanças políticas, econômicas, culturais e sociais de nossa região.

Frente a esse contexto, os egressos se tornam uma importante fonte de informação, pois se revelam referenciais fundamentais para a análise da eficiência da formação ofertada. São, portanto, sujeitos de uma avaliação autêntica do nosso fazer como Instituição comprometida com o mundo do trabalho e com a justiça social.

Pretende-se que o acompanhamento dos egressos possa destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pelo IFNMG, a partir das expectativas sociais e do mundo do trabalho, contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos.

Diante do exposto, nossas diretrizes para o acompanhamento dos egressos apontadas a seguir:

III. possibilitar o levantamento de informações em relação à situação dos ex-discentes no mundo do trabalho e da vida e, ainda, fornecer informações para o planejamento, transformação ou manutenção das políticas educacionais do IFNMG; e

IV. acompanhar e analisar a formação técnica dos discentes dos cursos ofertados pelo IFNMG em relação à empregabilidade dos egressos, à continuidade dos estudos após a conclusão do curso e à avaliação, pelos egressos, da formação técnica/humana recebida.

Tendo em vista as diretrizes acima, apresentamos os objetivos que norteiam o acompanhamento dos egressos:

- avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos cursos

superiores e dos cursos técnicos oferecidos pelo IFNMG e a demanda quantitativa e qualitativa gerada pela sociedade e pelo mundo do trabalho;

- acompanhar, continuamente, a avaliação qualitativa que os egressos fazem dos seus cursos no processo de empregabilidade, bem como suas expectativas e sugestões;
- analisar a compatibilidade entre a ocupação exercida pelo egresso e o seu curso, bem como verificar a adequação das matrizes curriculares com a realidade do mundo do trabalho;
- identificar os elementos limitadores do acesso dos egressos ao mundo do trabalho;
- detectar as áreas de atuação, o nível de coerência com a sua área de formação e os níveis de remuneração dos egressos contratados;
- identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pelo IFNMG, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional e tecnológica continuada;
- identificar, junto às instituições externas, os critérios de seleção e contratação para melhor capacitar os futuros profissionais egressos da Instituição;
- construir uma base de dados com informações que possibilitem manter com o egresso comunicação permanente e um estreito vínculo institucional; e
- construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de saberes em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos técnicos e superiores.

Para atender aos nossos objetivos, conta-se com ações que permitam entrar em contato com os egressos como, por exemplo, disponibilizar questionários que serão integrados ao sistema de informação da Instituição; utilizar as mídias sociais na busca pelos egressos; realizar encontros articulados entre os egressos e Diretorias (ou equivalentes) de Extensão, Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação; convidá-los para proferir palestras, ministrar oficinas e cursos de extensão, bem como elaborar um banco de dados contendo informações pessoais, acadêmicas e profissionais. Assim sendo, o acompanhamento dos egressos constitui-se em uma ferramenta e uma fonte de dados e informações essenciais para a autoavaliação continuada do IFNMG.

A experiência de todos os profissionais que passaram pelo ambiente acadêmico do IFNMG é fundamental para a reflexão sobre as condições do mundo do

trabalho em que se encontram e, ainda, com as exigências em relação aos conhecimentos e às principais habilidades que lhes foram requisitadas. Deste modo, a Instituição pretende identificar as dificuldades de seus egressos e coletar informações do mundo do trabalho com vistas a formar profissionais cada vez mais capacitados para atuar com excelência.

10. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A capacidade e sustentabilidade financeira do IFNMG tem origem nas seguintes fontes de recursos:

Tesouro Nacional: Créditos orçamentários consignado no orçamento geral da união para custear as despesas de folha de pessoal, benefícios, investimentos e o custeio.

Recursos próprios: Recursos financeiros arrecadados pela instituição provenientes de serviços realizados e/ou pela produção de produtos.

Convênios pactuados: Recursos financeiros descentratizados a partir de convênios pactuados entre instituições federais, estaduais ou municipais.

Para atendimento às necessidades previstas no PDI, vigência de 2014 a 2018, far-se-á necessário investimentos de capital, assim como, de custeio para o funcionamento da instituição.

Com a política de isonomia e equidade na divisão dos recursos orçamentários descentralizados aos câmpus, sendo definidos a respectiva prioridade pelo próprio câmpus no qual destina-se o recurso, respeitando os critérios definidos na matriz orçamentária do IFNMG.

10.1. Matriz orçamentária

| Elemento de Despesa | AÇÃO | | | | | | | | | | |
|-------------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|----------|----------------|
| | 20RL | | | | | | 2994 | 6358 | 4572 | 20RG | 20RJ |
| | MANUTENÇÃO | PESQUISA | EXTENSÃO | EAD | EXPANSÃO | FONTE 0250 | | | | | |
| 335041 | 50.276 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 339008 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 339014 | 758.315 | 0 | 19.382 | 42.260 | 50.000,00 | | 0 | 249.890 | 236.390 | 0 | 48.000 |
| 339018 | 74.708 | 126.000 | 223.497 | 0 | | | 3.532.156 | 0 | 0 | 0 | 384.000 |
| 339020 | 14.400 | 35.024 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 339030 | 4.123.890 | 200.000 | 65.558 | 101.000 | 200.000,00 | 300.000 | 1.530.741 | 0 | 0 | 0 | 384.000 |
| 339030-17 | 313.250 | 0 | 0 | 0 | 100.000,00 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 339031 | 4.000 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 339033 | 193.030 | 0 | 8.191 | 4.400 | 10.000,00 | | 0 | 52.925 | 60.225 | 0 | 0 |
| 339036 | 739.500 | 0 | 0 | 0 | | | 10.000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 339037 | 7.330.705 | 0 | 0 | 0 | 500.000,00 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 339039 | 5.542.469 | 21.000 | 78.862 | 151.164 | 520.000,00 | 300.000 | 330.000 | 41.000 | 319.200 | 0 | 144.000 |
| 339039-31 | 32.000 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 6.000 | 27.000 | 0 | 0 |
| 339039-95 | 16.548 | 0 | 0 | 2.000 | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 339039-97 | 750.290 | 0 | 0 | 5.000 | 100.000,00 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 339093 | 427.973 | 0 | 0 | 3.531 | | | 0 | 32.685 | 28.465 | 0 | 0 |
| SUBTOTAL CUSTEIO | 20.371.354 | 382.024 | 395.490 | 309.355 | 1.480.000 | 600.000 | 5.402.897 | 382.500 | 671.280 | 0 | 960.000 |
| 339139 | 347.000 | 0 | 0 | 0 | 20.000,00 | | 0 | 4.000 | 18.000 | 0 | 0 |
| 339147 | 19.824 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| SUBTOTAL APLICAÇÃO DIRETA (91) | 366.824 | 0 | 0 | 0 | 20.000 | 0 | 0 | 4.000 | 18.000 | 0 | 0 |
| 449051 | 6.718.466 | 0 | 0 | 14.651 | | | 1.164.775 | 0 | 0 | 25.516.156 | 0 |
| 449052 | 2.697.708 | 100.000 | 83.297 | 157.889 | | 192.332 | 598.528 | 0 | 0 | 5.000.000 | 0 |
| 449052-35 | 765.066 | 0 | 3.237 | 71.297 | | | 17.000 | 0 | 0 | 1.000.000 | 0 |
| SUBTOTAL INVESTIMENTO | 10.181.240 | 100.000 | 86.534 | 243.837 | 0 | 192.332 | 1.780.303 | 0 | 0 | 31.516.156 | 0 |
| TOTAL GERAL | 30.919.418 | 482.024 | 482.024 | 553.192 | 1.500.000 | 792.332 | 7.183.200 | 386.500 | 689.280 | 31.516.156 | 960.000 |
| META FÍSICA | 33.170 | | | | | | 7.300 | 125 | 192 | 4 | 320 |

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26410 - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

Quadro Síntese

Recursos de Todas as Fontes

| Código / Especificação | Lei+Créditos 2012 | Empenhado 2012 | PLO 2013 | LOA 2013 | PLO 2014 |
|--|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Total | 119.536.421 | 101.977.213 | 104.170.917 | 104.370.917 | 153.166.920 |
| Programa | | | | | |
| 0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União | 7.404.999 | 7.196.374 | 7.219.239 | 7.219.239 | 7.996.735 |
| 2030 Educação Básica | 1.998.009 | 154.566 | 909.160 | 909.160 | 960.000 |
| 2031 Educação Profissional e Tecnológica | 49.198.184 | 35.927.930 | 43.343.317 | 43.543.317 | 70.663.231 |
| 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação | 60.935.229 | 58.698.343 | 52.699.201 | 52.699.201 | 73.546.954 |
| Função | | | | | |
| 09 Previdência Social | 7.404.999 | 7.196.374 | 7.219.239 | 7.219.239 | 7.996.735 |
| 12 Educação | 112.131.422 | 94.780.839 | 96.951.678 | 97.151.678 | 145.170.185 |
| Subfunção | | | | | |
| 122 Administração Geral | 8.864.395 | 8.567.350 | 8.043.362 | 8.043.362 | 10.912.519 |
| 128 Formação de Recursos Humanos | 423.333 | 262.322 | 485.945 | 485.945 | 689.280 |
| 272 Previdência do Regime Estatutário | 7.404.999 | 7.196.374 | 7.219.239 | 7.219.239 | 7.996.735 |
| 301 Atenção Básica | 1.471.889 | 1.423.753 | 1.491.789 | 1.491.789 | 1.963.440 |
| 306 Alimentação e Nutrição | 3.013.170 | 2.978.495 | 2.832.000 | 2.832.000 | |
| 331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador | 12.000 | | 60.000 | 60.000 | 4.346.610 |
| 363 Ensino Profissional | 96.126.418 | 81.182.145 | 82.925.422 | 83.125.422 | 126.298.336 |
| 365 Educação Infantil | 222.208 | 212.207 | 204.000 | 204.000 | |
| 368 Educação Básica | 1.998.009 | 154.566 | 909.160 | 909.160 | 960.000 |
| Grupo de Despesa | | | | | |
| 1 Pessoal e Encargos Sociais | 63.159.229 | 60.979.542 | 54.801.324 | 54.801.324 | 74.544.359 |
| 3 Outras Despesas Correntes | 30.927.585 | 23.937.170 | 31.356.745 | 31.356.745 | 37.673.774 |
| 4 Investimentos | 25.449.607 | 17.060.501 | 18.012.848 | 18.212.848 | 40.948.787 |
| Fonte | | | | | |
| 100 | | | 5.402.897 | | 1.780.303 |
| 112 | 66.547.624 | | 31.670.877 | | 38.976.152 |
| 156 | 2.665.578 | | | | |
| 169 | 5.331.157 | | | | |
| 250 | | | 600.000 | | 192.332 |
| Total | 74.544.359 | | 37.673.774 | 40.948.787 | 153.166.920 |

Quadro dos Créditos Orçamentários

Recursos de Todas as Fontes

| Programática | Programa/Ação/Localização | Funcional | Esf | GND | RP | Mod | IU | Fte | Valor |
|----------------|--|-----------|------------|---------|----|-----|----|-----|--------------------|
| 0089 | Providência de Inativos e Pensionistas da União | | | | | | | | 7.996.735 |
| | Operações Especiais | | | | | | | | 7.996.735 |
| 0089 0181 | Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis | 00 | 272 | | | | | | 7.996.735 |
| 0089 0181 0031 | Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5495) | | | | | | | | 7.996.735 |
| | | | S | 1 - PES | 1 | 90 | 0 | 156 | 2.665.578 |
| | | | S | 1 - PES | 1 | 90 | 0 | 169 | 5.331.157 |
| 2030 | Educação Básica | | | | | | | | 960.000 |
| | Atividades | | | | | | | | 960.000 |
| 2030 20RJ | Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica | 12 | 368 | | | | | | 960.000 |
| 2030 20RJ 0031 | Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5496) <i>Produto: Pessoas beneficiadas (unidade): 240</i> | | | | | | | | 960.000 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 90 | 0 | 112 | 960.000 |
| 2031 | Educação Profissional e Tecnológica | | | | | | | | 70.663.231 |
| | Atividades | | | | | | | | 70.663.231 |
| 2031 20RG | Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica | 12 | 363 | | | | | | 28.364.541 |
| 2031 20RG 0031 | Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5497) <i>Produto: Projeto viabilizado (unidade): 4</i> | | | | | | | | 28.364.541 |
| | | | F | 4 - INV | 2 | 90 | 0 | 112 | 28.364.541 |
| 2031 20RL | Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica | 12 | 363 | | | | | | 34.728.990 |
| 2031 20RL 0031 | Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5498) <i>Produto: Estudante matriculado (unidade): 33.170</i> | | | | | | | | 34.728.990 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 50 | 0 | 112 | 50.276 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 90 | 0 | 112 | 22.887.947 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 90 | 0 | 250 | 600.000 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 91 | 0 | 112 | 386.824 |
| | | | F | 4 - INV | 2 | 90 | 0 | 112 | 10.611.611 |
| | | | F | 4 - INV | 2 | 90 | 0 | 250 | 192.332 |
| 2031 2994 | Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica | 12 | 363 | | | | | | 7.183.200 |
| 2031 2994 0031 | Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5499) <i>Produto: Benefício concedido (unidade): 7.300</i> | | | | | | | | 7.183.200 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 90 | 0 | 100 | 5.402.897 |
| | | | F | 4 - INV | 2 | 90 | 0 | 100 | 1.780.303 |
| 2031 6388 | Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica | 12 | 363 | | | | | | 386.500 |
| 2031 6388 0031 | Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5500) <i>Produto: Pessoas capacitadas (unidade): 125</i> | | | | | | | | 386.500 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 90 | 0 | 112 | 382.500 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 91 | 0 | 112 | 4.000 |
| 2100 | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação | | | | | | | | 73.846.984 |
| | Atividades | | | | | | | | 62.634.435 |
| 2100 2004 | Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes | 12 | 301 | | | | | | 1.963.440 |
| 2100 2004 0031 | Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5501) | | | | | | | | 1.963.440 |
| | | | S | 3 - ODC | 1 | 90 | 0 | 112 | 1.963.440 |
| 2100 20TP | Pagamento de Pessoal Ativo da União | 12 | 363 | | | | | | 55.635.105 |
| 2100 20TP 0031 | Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5502) | | | | | | | | 55.635.105 |
| | | | F | 1 - PES | 1 | 90 | 0 | 112 | 55.635.105 |
| 2100 212B | Outros Benefícios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes | 12 | 331 | | | | | | 4.346.610 |
| 2100 212B 0031 | Outros Benefícios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5503) | | | | | | | | 4.346.610 |
| | | | F | 3 - ODC | 1 | 90 | 0 | 112 | 4.346.610 |
| 2100 4672 | Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação | 12 | 128 | | | | | | 689.280 |
| 2100 4672 0031 | Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado de Minas Gerais (Seq: 5504) <i>Produto: Servidor capacitado (unidade): 192</i> | | | | | | | | 689.280 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 90 | 0 | 112 | 671.280 |
| | | | F | 3 - ODC | 2 | 91 | 0 | 112 | 18.000 |
| | Operações Especiais | | | | | | | | 10.912.519 |
| 2100 09HB | Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais | 12 | 122 | | | | | | 10.912.519 |
| 2100 09HB 0001 | Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional (Seq: 5505) | | | | | | | | 10.912.519 |
| | | | F | 1 - PES | 0 | 91 | 0 | 112 | 10.912.519 |
| Total | | | | | | | | | 183.106.820 |